Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9815 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1911 • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

INSTRUCÇÃO E DEFESA

A instrucção e a defesa nacional, que muito se tem discutido nos ultimos dias, não são mais do que as duas grandes faces de um mesmo problema na vida do paiz.

Bem que ainda não conhecida integralmente, a reforma do ensino ministrado pelo governo do Districto está preoccupando com vivacidade a imprensa e os interessados nesse ramo dos serviços municipaes. A parte principal da reforma, ao que parece, é justamente aquella que tem sido objecto de critica e de applausos. A critica muito pouco tem esclarecido o problema. O desapparecimento de um internato profissional masculino, como o Instituto João Alfredo, tem a mais larga compensação na obra elaborada pelo Dr. Alvaro Baptista, pela fundação de muitas outras escolas profissionaes destinadas ao uso da infancia e dos adultos de ambos os sexos. Comprehende-se que não entrou no plano do director do ensino o regimen dos internatos pedagogicos. Tanto assim é que o instituto profissional de meninas, que sob esse regimen presta bons serviços, teve de passar para outra dependencia da Prefeitura, conservando de tal fórma o seu internato. Parece, na falta de outros motivos, que é essa condemnação do regimen dos internatos na nova organização do ensino municipal que lhe tem acarretado a pécha de obra positivista.

A accusação é muito subtil e vale como uma nova homenagem ao espirito de tenacidade que, sem preoccupações pessoaes, está pondo bôa ordem e orientação logica na administração do ensino do mais importante municipio do paiz. Não faz muito tempo, nestas columnas, vimos demoradamente a necessidade de ser instituido no Brazil, com toda amplitude, o ensino profissional, como um remedio para a anarchia que reina no seio da juventude e dos seus educadores na presente época da vida nacional, quer queiramos, quer não queiramos, ligada, pela solidariedade, ás fórmas de actividade que hoje governam o mundo. Os povos hodiernos não subsistem senão pela sua capacidade economica e industrial. O academicismo theorico é uma força parasitaria, sem objectivo, inglória e triste. Os armamentos militares, por sua vez, nada garantem e nada defendem. Só de um modo efficaz os individuos e os povos modernos triumpham, trabalhando e produzindo, cultivando as artes e os officios, entregues ás luctas da concurrencia industrial, cujos frutos são a prosperidade e a paz, a impossibilidade de cada vez maior das guerras de exterminio e conquista, como consequencia admiravel desse novo rumo que se descortina aos verdadeiros estadistas.

O Brazil, aliás, tem as provas mais vehementes da unica base solida de sua grandeza, do seu surto entre os povos civilizados. Instituindo o arbitramento para as suas questões internacionaes, submettendo-se á sábia determinação do pacto constitucional de 1891, tem-se visto vencedor e vencido com dignidade, sem necessidade de *dreadnoughts* e de instructores estrangeiros para o exercito e a marinha. Triumphou da França, e nenhuma nuvem lhe perturbou o socego. Entanto que essa propria França conserva a mesma attitude bellicosa em face da Allemanha, depois da ultima guerra. Triumphou da Argentina, e esta pôde dizer, pelos labios do general Rocca, que a amisade do Brazil valia mais do que o territorio perdido.

Ora, depois de exemplos destes, não se comprehende o ardor da discussão a proposito de instructores estrangeiros para a nossa armada, discussão tão serodia como aquella que houve, ha mezes, com relação ao exercito. Não é de grandes machinas de guerra que precisamos. Precisamos de machinas industriaes; mas taes machinas, de uma outra especie, não valem senão nas mãos de homens a este fim educados nas escolas profissionaes de officios e industrias modernas. Não nos falta habilidade, como vimos em anterior artigo. A habilidade do brazileiro para todas as artes é um legado das raças que entraram na formação do nosso povo, inclusive a indigena, cuja incorporação, ora em caminho de ser feita, é um dos melhores elementos da defesa nacional que se anda procurando erradamente em instructores estrangeiros.

O exemplo de Canudos é outra prova evidente do que valeria o nosso povo chamado á civilização, á paz e á elaboração das industrias. Eduquem-no e vejam o que elle vale na hora do perigo. Emquanto isso, os *dreadnoughts* poderosos se transformam, de um momento para outro, em instrumentos de ameaça, sem falar no peso morto que representam, na fabulosa despeza com o respectivo custeio.

Agora, imaginemos que taes despezas tinham sido empregadas na construcção de estaleiros, dentro do paiz, onde se preparassem, aqui mesmo, pequenos navios de guerra e commercio, aproveitando a mocidade das escolas navaes, dando-lhe uma funcção economica moderna pela actividade na marinha mercante, no conhecimento completo do nosso litoral. Seria isso uma orientação tão segura como foi a do fallecido general Mallet, empregando os batalhões de engenheiros na construcção das estradas estrategicas e das linhas telegraphicas. Como por um milagre, os claros dos batalhões, nos campos do Paraná e do Rio Grande do Sul, foram rapidamente cobertos. Não eram mercenarios, não eram desvalidos, analphabetos sem occupação, que iam engrossar as fileiras daquelles arrojados batalhões. Eram homens de officio, necessarios á actividade technica e economica dos batalhões, aos quaes ficavam dedicando todo o amor, submettendo-se á disciplina e aos exercicios militares, de tal modo, que sobresairam garbosamente nas memoraveis manobras então effectuadas nos campos de Santa Cruz, bem perto desta cidade.

Ora, a funcção nova, a funcção economica e industrial, a funcção moderna dos batalhões, não os enfraqueceu militarmente. Ao contrario, elles estavam mais rijos e mais destros para a funcção de guerra do que quaesquer outros. Além disso, haviam tomado conhecimento directo dos nossos campos e sertões interiores, capazes de fazer do modo mais facil e resoluto a defesa nacional.

Pois não estava nisso uma orientação a ser definida, uma luz a illuminar o problema militar brazileiro?

Entanto, não foi preciso a intervenção de instructores estrangeiros... A funcção economica de nossa armada ainda está melhormente esclarecida pela existencia do seu indispensavel appendice, que é a marinha mercante. Actualmente, não temos nem uma nem outra marinha. Mas estamos certos que, de boa vontade, após um estudo sério, poderia ser feita a educação naval moderna, desde as escolas de aprendizes espalhadas nos portos dos Estados, construindo-se os pequenos navios para conhecimento e exame do littoral, dos rios e das menores enseadas de nossa costa, cujo abandono hoje causa lastima e é uma contradição irritante comparado com os enormes e inuteis *dreadnoughts*.

A's escolas assim formadas não faltarão alumnos, sobretudo se a marinha de guerra aproximando-se cada vez mais da marinha mercante, amparasse carinhosamente os pequenos armadores de barcos que existem em nossos pequenos portos, como o de Cabo Frio, conhecedores do littoral, viajores emeritos, que ainda trazem nas veias o sangue dos antigos navegadores portuguezes. Seria isso uma coisa bella e grandiosa. Seria a solução necessaria para o problema da armada e da defesa nacional.

Assim como nos campos do Paraná, ao mesmo tempo que a engenharia militar construia a estrada estrategica de Palmas, determinava o povoamento, a criação do gado, a agricultura e commercio da zona, assim tambem as obras da engenharia naval distribuidas pelos portos desamparados do Brazil, nos pequenos estaleiros, no estudo da navegação, na perfuração dos canaes e em milhares de outros trabalhos inherentes ás sciencias applicadas na arte nautica, determinariam nova vida commercial, nova animação nas forças productoras das zonas vizinhas dos portos.

E' evidente que os almirantes saidos dessa escola conheceriam os segredos da defesa do paiz e seriam capazes de construir os navios de guerra acaso necessarios.

Ora, a instrucção e a defesa nacional, a essa luz, são dois problemas que se prendem entranhadamente. Mas é preciso que a instrucção perca todo o seu illogismo academico-theorico, conforme está no plano do Dr. Alvaro Baptista, digno de ser generalizado em todo o paiz.

Curvello de Mendonça.

O tempo.

Tivemos hontem um verdadeiro dia de verão, de calor canicular; um dia insupportavelmente quente, abafado e de pouca viração que, á tarde, cessou por completo.

Já o dia de sabbado estivera exageradamente quente, mas hontem o thermometro chegou á temperatura estival de 30,1 ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

A minima foi de 19,8, ás 6 ½ da manhã.

O céo, de uma limpidez absoluta, nem nos permittiu que tivessemos a mais leve esperança de uma chuva breve.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

De regresso de sua excursão venatoria á fazenda da Boa Vista, em Campos, o Sr. presidente da Republica é esperado nesta capital amanhã, pela manhã.

Por motivo independente da nossa vontade, deixámos de publicar sexta-feira ultima, na primeira columna, o artigo do nosso collaborador Sr. Americo Facó.

Para não adial-o por mais tempo, publicamol-o hoje, na setima columna.

Por unanimidade de votos, foi nomeado *privat* docente da Faculdade de Medicina desta capital o Dr. Eduardo Moreira Meirelles.

A nomeação do Dr. Eduardo Meirelles, que adquiriu grande tirocinio no magisterio, não só como preparador de uma das cadeiras, mas ainda em excellentes cursos que manteve, trouxe uma repercussão muito lisonjeira nas rodas profissionaes.

O novo professor concorreu com uma memoria original sobre *Cellula hepatica*, trabalho que mereceu encomios da commissão julgadora.

Esteve hontem a bordo do cruzador inglez *Glasgow*, retribuindo a visita que o commandante desse navio fez ao Sr. ministro da marinha, o capitão de mar e guerra Adelino Martins.

Paginas alheias

DISFARCE

Elle—Com franqueza, não sei como me hei de fantasiar para esse jantar. Penso em levar apenas um nariz postiço. Que diz?

Ella—Não precisa de tanto. Se quer levar alguma coisa postiça, basta-lhe um dente...

(Desenho de Iribe.)

MONUMENTO A JOAQUIM NABUCO

O esculptor Pedro Mayor, a quem a commissão pernambucana, encarregada de erigir um monumento ao inolvidavel diplomata Joaquim Nabuco, escreveu participando a escolha de seu projecto, expediu o seguinte telegramma para o Recife, no dia 12 do corrente:

"MADRID, 12—Aceptamos entusiasmo honrosa designacion ejecutar monumento Nabuco. Gracias digna comision. Escribimos—*Mayor*."

O monumento, conforme tivemos occasião de noticiar, vai ser erigido na praça da Independencia, um dos pontos mais centraes da cidade do Recife.

O Sr. ministro da marinha enviou hontem ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, um telegramma, felicitando-o pelo seu prompto restabelecimento.

O Sr. ministro da fazenda, de accordo com o parecer do procurador geral da fazenda publica, approvou o acto da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, considerando a Companhia Predial de Pernambuco isenta das disposições do decreto n. 8.598, de 8 de março de 1911, não a confundindo com o commercio de clubs de vendas de mercadorias por meio de sorteios.

O Thesouro Nacional vai pagar a diversos as quantias de 9:060$876 e 2:174$500, de fornecimentos ao posto zootechnico de Pinheiro, feitos no corrente anno.

O Tribunal de Contas autorizou o registro de 3:916$, para pagamento de varios fornecimentos feitos á Directoria Geral de Saude Publica durante o mez de junho do corrente anno.

Já está o Thesouro Nacional habilitado com a necessaria autorização do Tribunal de Contas, a pagar a quantia de 11:297$, proveniente das folhas do pessoal operario da commissão fiscal de desobstrucção dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

O Sr. Oswaldo Ramos Lima vai receber do Thesouro Nacional a importancia de 781$, de fornecimentos que fez á directoria do serviço de inspecção e defesa agricola no corrente anno.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional vai pagar a Eickhoff, Carneiro Leão & C., a somma de 846$700, de fornecimentos feitos em junho ultimo á secção agronomica do Jardim Botanico.

Aos delegados fiscaes em Pernambuco, Bahia e S. Paulo foi declarado, consoante a resposta dada pelo ministerio da justiça á consulta da directoria da despeza publica do Thesouro Nacional, sobre a interpretação da lei organica do ensino superior e fundamental na Republica, na parte relativa ao pagamento dos vencimentos do pessoal dos institutos de ensino, que deve ser observado o seguinte:

1º. Sómente os professores, cuja investidura no cargo de director tenha sido confirmada por eleição das congregações, receberão seus vencimentos pelos cofres publicos, devendo os que não estiverem nesse caso ser pagos pelas thesourarias dos respectivos estabelecimentos, por isso que são funccionarios novos.

2º. Os antigos substitutos, nomeados para os logares de professor ordinario, devem igualmente ser pagos pelos cofres publicos, tenham sido agora creadas, ou não, as respectivas cadeiras, e quanto aos preparadores e assistentes, nomeados professores extraordinarios effectivos, não tendo elles direitos adquiridos a esta ultima nomeação, feita por livre escolha do governo, ficam equiparados aos estranhos, nomeados em virtude da actual organização.

3º. Os estranhos ao antigo quadro do pessoal, que foram nomeados para quaesquer logares antigos ou novos, devem ser pagos de seus vencimentos nas thesourarias dos estabelecimentos a que pertencerem, estando no mesmo caso aquelles que, exercendo um cargo administrativo antes da vigencia da lei organica, tenham sido aproveitados na organização actual.

4º. Da folha de pagamento dos antigos lentes e substitutos devem constar as novas denominações de professor ordinario e professor extraordinario effectivo, de accordo com as apostillas que nos respectivos titulos têm sido feitas pelo ministerio da justiça e negocios interiores.

Na thesouraria geral do Thesouro Nacional acham-se caucionadas duas apolices da divida publica, ns. 29.186, do emprestimo de 1909, do valor nominal de 1:000$, e 1.914, uniformizada, do valor de 200$, ambas de propriedade de Horacio José de Campos, afim de garantir a responsabilidade de D. Isabel Correia de Mello e a de seus prepostos, no logar de agente do correio da praça Fonseca Ramos, na cidade de Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro.

O Thesouro Nacional remetteu ao Tribunal de Contas, para os devidos fins, os processos relativos ás fianças prestadas por Plinio Vieira Perdigão, Antonio Eugenio Pereira e Castro, Antonio Evaristo da Costa Cabral, Severo da Rocha Guimarães, Fioravanti Oricli, Horacio José de Campos, Marcellino Lopes Barreto e Francisco Capelli.

Foram concedidos despachos livres de direitos aduaneiros para 67 volumes vindos de Nova York, no vapor *Tapajós*, e contendo material destinado ás obras do Museu Nacional, e cinco volumes, da mesma procedencia, vindos no vapor *Byron*, e consignados a Fonseca Machado & C., destinados ao serviço da inspectoria de obras contra as seccas.

Foram expedidas ordens no sentido de serem fornecidas passagens de 1ª classe, desta capital á cidade de Bello Horizonte e de Nitheroy á Victoria, no Espirito Santo, aos agentes fiscaes dos impostos de consumo Leonel Mariani Serra e Mario de Aquino e Padua.

O Sr. ministro da fazenda mandou officiar ao director geral da Imprensa Nacional, communicando que, a respeito de uma gratificação que era indevidamente abonada ao Dr. Nogueira Paranaguá, na qualidade de membro administrativo da Caixa de Pensões desse estabelecimento, decidiu que, se a gratificação foi, como não podia deixar de ser, autorizada, não deve ser restituida por quem a recebeu legitimamente, devendo a responsabilidade caber a quem a autorizou, desde que não o pudesse fazer.

A Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, cedulas dilaceradas e por substituir na importancia de réis 97:430$000.

Ao Tribunal de Contas remetteu o Thesouro Nacional, para os devidos fins, o processo relativo á fiança, no valor de 5:000$, prestada pelo Dr. Eugenio de Barros F. de Lacerda, em cinco apolices ao portador, do emprestimo de 1903, do valor nominal de 1:000$ cada uma, ns. 10.764 a 10.768, afim de garantir a responsabilidade de Jesuino de Mattos e a de seus prepostos, no logar de thesoureiro da Escola Polytechnica desta capital.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a impressão do relatorio da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, na Imprensa Nacional.

7 de setembro.

Promettem a maior animação as festas commemorativas do anniversario da nossa independencia, este anno, em S. Paulo. A direcção geral da grande commissão promotora das festas naquella capital recebeu já communicações de adhesão das sociedades de tiro de Faxina, Campo Largo de Sorocaba, S. Carlos, Araras e das brigadas da guarda nacional de Mogy das Cruzes, Santos, Amparo, S. Carlos, Xiririca e S. Bento de Sapucahy, que se farão representar, aquellas, por socios, e estas, por officiaes, completamente uniformizados.

As commissões encarregadas do concurso de tiro, da festa campestre do Ypiranga e do banquete ao commandante da guarda nacional de Minas Geraes, reunir-se-hão ali, amanhã, no quartel do Carmo, para orçar as despezas respectivas e dar começo aos seus trabalhos.

O Sr. ministro da fazenda, despachando o requerimento do 4º escripturario da Alfandega do Pará Oswaldo de Oliveira Rego, em que pedia abertura de concurso de 2ª entrancia, declarou não ser opportuna a abertura do mesmo concurso.

Aguas medicinaes.

O Sr. Chautard, procurador geral da trappa do Tremembé, conseguiu uma analyse das aguas das fontes de Tremembé. Feita a analyse em Paris, pelo chimico Dr. Cotton Stanislas, concluiu este declarando que taes aguas lavam as toxinas dos rins e são iguaes ás aguas d'Evian, na Suissa; á de Cambo, nos Pyrineus, e á de Monte Pelano Auvergue, explorada desde os tempos dos romanos.

O analysta acha que as aguas de Tremembé são dignas de ser exploradas pelo governo ou por uma companhia, attentas as suas propriedades medicinaes e hygienicas.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou a directoria geral de contabilidade do ministerio da viação e obras publicas, resolveu autorizar a delegacia fiscal em Pernambuco a receber do engenheiro Manoel Urbano de Albuquerque Gondim, ex-engenheiro de 1ª classe da estrada de ferro daquelle Estado, as contribuições do montepio com que se acha em atrazo, a contar de janeiro de 1897, inclusive, até a presente data, mediante prestações mensaes de 50$000.

Está publicado o n. 5, anno II, da *Revista Americana*, correspondente a maio.

Esse numero, sem duvida, um dos mais brilhantes da formosa revista, traz o seguinte summario:

Magalhães de Azeredo—A odysséa do leão; Vicente de Carvalho—Da carteira de um doudo; Pethion de Villar—A primeira missa no Brazil; Pandiá Calogeras—Os jesuitas e o ensino; José Irigoyen—Mediacion e intervencion; Alvaro de Oliveira — Finanças do Brazil (antecedentes); Alfredo de Carvalho—O solitario da Tijuca (1817-1822); Sylvio Romero (filho)—O estado actual da literatura brazileira; Alberto Nin Frias—Sordelo Andréa (novela de la vida anterior); Prado Sampaio—Escorço de anthropo-geographia sergipana; Enrique Garcia Velloso—Historia de la literatura argentina (continuacion); Lucillo Bueno—Caras e corações, de Thomaz Lopes; Bibliographia; Notas.

O *Seculo* commemorou ante-hontem, antecedendo-o de um dia, o seu 5º anniversario, com uma bella e digna homenagem a um dos mais fecundos trabalhadores da imprensa nestes derradeiros trinta annos, inaugurando na sua sala de redacção o retrato de Arthur Azevedo.

O brilhante vespertino, em que Bricio Filho terça, ha cinco annos, infatigavelmente o seu combate, não poderia sagrar melhor a passagem do seu natalicio do que exalçando, em um preito tão singelo, quanto suggestivo, a lembrança do seu operoso collaborador.

A festa do *Seculo* foi para toda a imprensa um lindo fecho de semana. O estimado diario fez, na homenagem prestada a Arthur Azevedo, a glorificação do talento e do trabalho e com ella glorificou-se a quantos, nesta forja do jornalismo, buscam fazer desses dois elementos o instrumento da propria affirmação.

Não chegamos tarde para trazer ao digno confrade e áquelles que Arthur Azevedo amou e que o amam ainda as nossas congratulações.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo, foi dirigido pelo ministerio da fazenda o seguinte officio:

"Remettendo-vos o incluso processo relativo á queixa apresentada por José Fernandes de Souza Bastos, ex-collector das rendas federaes em São Carlos do Pinhal, nesse Estado, representado por seu bastante procurador, bacharel Accacio Nogueira, contra o facto de, até a presente data, não ter essa delegacia cumprido o que determinou o Tribunal de Contas em officio n. 320, de 29 de outubro do anno passado, recommendo-vos, para que se possa resolver a respeito, presteis as necessarias informações."

Em julho passado o governo de Cuba enviou ao Senado do seu paiz uma mensagem, reorganizando o serviço diplomatico na America do Sul.

As legações, pelo projecto do governo cubano, seriam assim estabelecidas: uma, na Argentina, Uruguay e Paraguay, com séde em Buenos Aires; outra, no Chile e Bolivia, com séde em Santiago; outras no Perú, na Venezuela e no Brazil.

Para a legação cubana no Rio de Janeiro indicava-se o Sr. Aniceto Valdivia, que está na Noruega.

O Gymnasio Granbery, de Juiz de Fóra, que já possue um instituto odontologico e uma escola de pharmacia, vai instalar, no anno proximo, uma escola de direito, da qual será director o Dr. Fernando Lobo.

O Sr. Charles Page Bryan, que, durante alguns annos foi ministro dos Estados Unidos junto do governo brazileiro e estava ultimamente em Bruxellas, foi removido para a legação no Japão.

Realizou-se, na semana expirante, a assembléa da Caixa Beneficente dos Empregados da Directoria Geral de Estatistica, ha pouco fundada, para eleição dos seus primeiros directores.

Para o logar de presidente, foi eleito, por unanimidade, o chefe de secção Lucano Reis, que se achava ausente na occasião, sendo os outros logares preenchidos assim: secretario, Romeu Waldemiro de Aguiar, e thesoureiro, Augusto Pedro Vieira.

Para o conselho fiscal foram eleitos os Srs. Oziel Bordeaux Rego, Octavio do Nascimento Silva e João Moreira de Araripe Macedo.

A novel associação tem tido as maiores sympathias e deve-se esperar que prospere rapidamente, entregue a mãos habeis, como se acha.

AS TAES MISSOES

Calaram no espirito publico os despretensiosos conceitos que, no ponto de vista de possiveis complicações internas e externas, julgámos dever expender sobre a debatida idéa das missões militares.

Tal presumpção inferimos do afan com que *correram á fumaça* os estrenuos defensores da autorização, empenhados em attenuar de qualquer modo aquelle effeito benefico.

Entretanto, longe o pensamento de combatermos essa medida que ora surge, architectando fantasmagorias nos horizontes de nossa politica internacional. Nenhuma paixão nutrimos no assumpto. E apenas almejamos que sobre elle se derrame a luz meridiana, capaz de esclarecer as duvidas e os receios que se levantam aqui e ali, prenunciando difficuldades futuras.

O certo é, porém, que tudo quanto se tem adduzido em prol das grandes missões parece-nos ainda baldo de convincentes justificativas e, digamol-o francamente, ao passo que a campanha se aproxima do seu desfecho, o enthusiasmo inicial decresce, quer pelo retraimento de muitos dos seus fervorosos partidarios, quer pela fragilidade dos novos argumentos, semelhantes á queima dos ultimos cartuchos. Ao som delles, proclamam um antecipado triumpho, esquecidos de que nos seria facil allegar o contrario. E' a singular tactica de darem os recursos alheios como esgotados, porque já lhes faltam elementos de logica e sómente podem repisar a materia na retirada para as ultimas trincheiras. Ahi imploram o soccorro supremo—a intervenção presidencial perante o Congresso, no intuito de tornar o impopular projecto, já ferido de morte pela commissão de marinha e guerra da Camara, uma *questão fechada!* Não póde haver maior prova de fraqueza ao preconicio da idéa do que este appello, tão aggressivo ás normas liberaes do nosso regimen.

Agora, abramos espaço á analyse de dois episodios historicos:

Segundo o parecer do general Bormann, em sua *Historia da guerra do Paraguay*, o tratado da triplice alliança foi "um punhal afiado e agudo para abrir as veias do Brazil". Este facto estabeleceu que o commando em chefe dos exercitos alliados caberia á nação, em cujo territorio elles estivessem operando. Por uma consideração do governo brazileiro, consideração que originou males incalculaveis, o commando continuou nas mãos de um general estranho, após a invasão do Paraguay, pois competia a um brazileiro, em virtude de ser o nosso o exercito mais numeroso e, além disso, termos a esquadra. O general Mitre era, porém, o presidente da Argentina e sómente por isso conservou o commando. Depois de Curupaity e de Iataity-Corá, o exercito brazileiro ficou em tal abatimento e desorganização que, a despeito de ingentes embaraços, foi indispensavel mandar-se Caxias.

O velho e prestimoso marechal chegou ao acampamento em 18 de novembro de 1866 e Mitre retirou-se em 9 de fevereiro do anno seguinte. Demorou apenas 83 dias. Caxias levou a nomeação de commandante em chefe de todas as forças brazileiras. "A sua figura homerica enchia o scenario do theatro da guerra". D'ahi, o espanto geral sempre crescente pela permanencia do general Mitre, assim reduzido em seu prestigio. Elle partiu levando 5.000 homens e lançando de vespera uma proclamação, onde esqueceu o exercito brazileiro! Esta circumstancia, junta a outras anteriores, determinaram commentarios desagradaveis, que não desejamos reproduzidos, em relação a qualquer das missões que venhamos hospedar.

O conde de Waldersee foi, com effeito, commandante em chefe do exercito internacional na invasão da China. Mas, alguem devia exercer essa elevada funcção, indispensavel á uniformidade de vistas das diversas forças expedicionarias e sem a qual seria impossivel a synergia do movimento offensivo.

Em um e em outro caso o resultado da suprema direcção de exercitos, em mãos de um chefe estranho, não é animador. Mas, o que devemos accentuar, é que taes episodios nenhuma paridade têm com as grandes missões aqui apregoadas á guiza de providencia salvadora, pela carencia absoluta de quem organize, instrua e commande as nossas forças de terra e de mar.

PALAVRAS DE UM HOMEM SIMPLES

Acabo de receber esta carta de extranhos dizeres:

"Meu amigo. — Eu sou um pobre homem timorato. Na humildade virtuosa da minha Thebaida, levo a calma existencia de um solitario reflectido, junto ás aguas do meu regato que é limpido e sussurrante, e á sombra das minhas arvores, que são verdes e copadas. E, porque a vida é serena e doce, tenho pensamentos rectos e tranquilos. Todas as manhãs distribuo o alpiste ás avezinhas mansas destes pousos, sorrio para a luz e para o céo azul, e leio os philosophos á beira da corrente. Mais tarde, almoço, com vagar e temperança, sorvendo dois dedos de um Porto velho e suave, e dando graças infinitas á Joaquina, que me prepara um bife tão brando, e á benigna Pomona, que vela sobre a farta abundancia do meu pomar. O resto do dia vae ao mesmo deleite — e, á noite, depois do jantar, quando o sol se esconde e as estrellas apparecem, deixo-me á varanda, silencioso e quieto, a olhar o céo e a fumar o meu cachimbo, sem vontade de saber porque a vida é tão bôa.

Sim. Eu posso dizer que sou feliz, afastado dos homens, para quem tenho, todavia, nos momentos de fraqueza, o gesto encolhido e cauto de um membro da Sociedade Protectora dos Animaes, que receia encontrar no seu caminho um boi ou uma cobra, e já treme e se imagina, por isto, entre os seus consocios, o mais desprotegido e fragil... *Homo homini lupus*—affirmava com grande seriedade o latino Plautus; *homo homini lupus* — repetia o Sr. Araripe Junior, na ultima recepção da Academia de Letras. E esta phrase tão ponderosa, que me acóde simultaneamente do Latium e da praia da Lapa, mais tremente me faz no meu receio e mais escondido me deixa na minha solidão.

Mas, ai! quem se póde julgar nunca senhor da sua propria vontade? Bem crescido é já o numero dos annos que passaram, depois que resolvi, com sabedoria e sagacidade, o problema da vida — confiando ao Estado a obrigação de mandar-me os juros faceis de umas tantas apolices, que lhe comprei e largando aos meus contemporaneos o campo da literatura, de que me afastei para sempre, por amor á obscuridade e por desconfiança á gloria.

Entretanto a força dos habitos adquiridos é formidavel e oppressora. Ainda ás vezes experimento o vago anhelo da convivencia e do ouvido alheio — aspiração mal contida e mesquinha, resto grosseiro da minha antiga vaidade, que não perdi de todo.

Resigna-te, pois, joven amigo. Dobra os impetos da tua impaciencia e do teu ardor — e escuta a voz que sae da sombra. Ao menos, por um instante, poderás guardar-me aquella benevolencia que Luciano estimava sobre as pequeninas virtudes dos homens, e era tão mal occulta na graça da sua ironia leve e do seu scepticismo risonho.

O correio (de muito em muito tempo elle apparece transviado por estes ermos) hontem me trouxe os ultimos jornaes — e, com estes, a noticia da revolução do Haiti e a da recepção do Sr. afranio peixoto no seio da immortalidade academica. (Dentro de um parenthesis: foi o proprio Sr. afranio, que eu admiro e respeito, quem me ensinou a escrever o seu nome com minusculas, num livro de rara preciosidade que se chama a *Rosa Mystica*, monumento glorioso das nossas letras e patrimonio maximo do pensamento nacional.) Mas... eu dizia? Ah! a revolução do Haiti! Por que me podem interessar esses haitianos os seus tumultos? Não saberia explical-o; mas a verdade é que elles me interessam — profundamente, e isto desde o dia em que Janus Nicker, que era haitiano e tinha a pelle escura, perturbou a minha alma sensivel de neo-latino com a historia de um magnifico homem de letras da sua patria. Hoje, pensando bem no caso, parece-me que Janus Nicker não passava de um grande mentiroso, surprehendente e amavel, que, infelizmente, não escreveu as suas mentiras, deixando o Haiti privado de um romancista que seria de fama eterna.

A sua historia rezava assim, tal como elle m'a repetiu vinte vezes:

"Deixei Porto-Principe e o *Templo dos Victoriosos* para sempre. A razão por que o fiz? Uma simples razão de artista, um principio de lealdade cavalheiresca. O *Templo dos Victoriosos* abrigava trinta dos principaes cultores das artes e das letras haitianas. Quando eu fui eleito, após a morte do esculptor Parekis, já entre os *Victoriosos* estava Elminus, o principe dos prosadores nacionaes, espirito de arrebatada belleza, que imprimira um cunho novo ás letras da sua patria e foi como um sol esplendido no meio de indecisos vagalumes. Elminus tinha o segredo incomparavel do vocabulo propositál, e a sua observação jamais peccava. Quando os periodos lhe sahiam da penna, já traziam essa vestidura de ouro da harmonia perfeita. E, como era um nativista sincero e ardente e um scientista probo, occupou-se principalmente em contar as bellezas da terra, e soube erguer o proprio sentimento da nacionalidade abatido, porque a verdade é que, antes delle, os haitianos nunca tinham comprehendido perfeitamente como a natureza do Haiti é magnifica e rica, de riquezas e magnificencias inexplora-

das, e como o seu povo será forte entre os povos. Mas a inveja é quasi sempre o apanagio dos artistas mediocres, e o mundo literario de Porto-Principe estava cheio de mediocridades, que invadiam o jornalismo, atulhavam as livrarias, derramavam-se pelos clubs, arremessavam-se para a politica, e chegavam a tomar posição no proprio *Templo dos Victoriosos*. E, entre essa ralé da penna, havia a gentezinha, que, não podendo imitar Elminus, punha todo o seu gozo em atirar pedradas a Elminus.

Infelizmente, succedeu, a esse tempo, uma desgraça tremenda, que esmagou o Mestre; e os *Victoriosos* lhe deram por successor Joseph Kirtz, que praticava as letras e tinha relações. — Kirtz para a cadeira de Elminus? gritaram os espiritos singelos. Mas os *Victoriosos* sorriram, e um dos mais letrados applicou a phrase de um homem de longe:

— E' preciso que o *Templo* não seja monotono, e tenha tambem a sua especie de bemaventurados...

Afinal chegou o dia em que o *Victorioso* recente foi receber a sua laurea e sentar na sua cadeira. Eu lá estive nessa sessão dourada, a ultima que assisti. Kirtz trazia uma bagagem literaria de tres volumes, um dos quaes estava fóra do campo literario, porque era apenas um livro didactico, um manual de sciencia e, portanto, como Kirtz ainda não descobrira coisa alguma em materia scientifica, um volume de compilações. Restavam os dois. Um, *O Girasol demente*, era um confuso e estranho livro, untuoso e mystico, influencia morbida das escolas desarrazoadas que em França e em toda a parte têm produzido alguns poetas subtis e alguns prosadores inattingiveis. Mas *O Girasol demente* não era nem inattingivel nem subtil; era apenas desarrazoado. O outro, *O Enigma*, pretendia ser ao mesmo tempo uma obra que valesse á psychologia, como estudo subsidiario, e valesse ao Haiti, como monumento literario. O seu entrecho começava na China e terminava em Porto-Principe. Mas nem o Haiti nem a psychologia ganharam muito. Sómente o Sr. Paul Bourget, se houvera sabido, ter-se-hia jubilado em verificar mais uma vez que o discipulo quasi nunca se apodera da sciencia do mestre.

Pois bem. Eu, que não concedi o meu voto a Joseph Kirtz, porém cultivo a benevolencia, não pude ouvir sem pasmo como esse rapaz, que dera tão pouco, pretendeu logo no seu discurso da recepção fazer-se um palco elevado sobre a obra magnifica de Elminus. Vi-o pretensioso e falso na sua analyse do mestre, inflammado de uma consagração que era particularissima. E porque amo a justiça sobre todas as coisas, e desprezo a impafia abaixo de todas, fugi ao Haiti, e deixei para sempre vazia, até o fim dos meus annos que restam, essa cadeira, que Parckis me deixou de herança, no *Templo dos Victoriosos*."

Esta foi a historia que James Nicker, que era talvez um grande mentiroso, me repetiu vinte vezes. Como vês, é natural que, ao saber simultaneamente da revolução do Haiti e da recepção do Sr. afranio peixoto, eu sentisse perturbada a minha alma sensivel de neo-latino.

Mas, não sei, joven amigo, não te poderia dizera que motivos obedecia, escrevendo estas linhas.

Sei apenas confessar que ellas me estavam pesando no espirito como uma grande montanha. Agora estou desafogado, e parece que respiro melhor á sombra das minhas arvores, ouvindo o murmurio suave do regato que desce.

E adeus. Quando sentires enfadonhas as tuas horas da cidade, corre a estes cimos verdes, de onde se domina um painelzinho agradavel. Comerás do meu pão e beberás da minha agua. A' volta irás convencido de que não ha tanto fel, como póde parecer, na alma timorata e simples do velho — FLAVIUS."

Americo Facó.

POLITICA ALAGOANA

No salão de conferencias do *Jornal do Commercio*, reuniram-se hontem, á tarde, muitos dos alagoanos residentes nesta capital, para o fim de discutirem o problema das candidaturas presidenciaes para o proximo quatriennio governamental em seu Estado.

Acclamado presidente, o Sr. Lourenço de Albuquerque convidou para secretarios os Srs. coronel Carlos J. Carneiro de Lima e Fausto de Almeida.

Falou em primeiro logar o Sr. Alvaro Paes, que, em termos energicos, profligou a politica e a oligarchia que dominam, com um pulso de ferro, o Estado de Alagoas, estorvando ha 16 annos o seu desenvolvimento.

Em seguida, referindo-se á apresentação da candidatura do Dr. Clementino do Monte para governador do Estado, geralmente aceita, o orador pediu a assembléa que acclamasse essa candidatura, que offerecia todas as garantias.

O Sr. Taciano Accioly, pedindo a palavra, examinou a situação de Alagoas, e, lendo trechos da Constituição desse Estado, reformada mais de uma vez pelo Sr. Euclides Malta, referentes á elegibilidade dos não residentes no Estado, alvitrou que a assembléa apresentasse á escolha dos proceres do partido republicano conservador, além da candidatura do Dr. Monte, a do Sr. Francisco José da Silveira Lobo, consul geral do Brazil, que, no seu entender, não podia ser colhido pela disposição constitucional relativa á residencia.

Pediu a palavra o Dr. Venancio Labatut, que, sem examinar as propostas de candidaturas, entendia que a assembléa devia ser adiada para uma nova convocação, por lhe parecer que os convites, apenas de 24 horas, não haviam chegado ao conhecimento de todos os alagoanos residentes nesta cidade interessados como os mesmos na solução da situação do Estado de Alagoas.

Diversos outros oradores discutiram a proposta do Sr. Labatut, entendendo ser necessario que a assembléa, desde logo, se pronunciasse pela apresentação da candidatura do futuro governador.

Requerida votação nominal, o alvitre do Sr. Labatut foi rejeitado por 45 votos contra 32.

Retiraram-se então os partidarios do adiamento e a assembléa, depois de ouvir o Sr. Lourenço de Albuquerque, aceitou a proposta do Sr. Alvaro Paes, acclamando a candidatura do Dr. Clementino do Monte.

Por proposta do Sr. Severino Brandão, foram approvados os nomes por elle indicados dos Srs. Dr. Ambrosio Cavalcanti de Mello, Dr. José Leocadio da Rocha e Silva, commendador Marinho Prado, Alvaro Paes e Costa Rego, para, em commissão, levarem a indicação da candidatura do Dr. Monte ao directorio do partido republicano conservador e entenderem-se com o Sr. presidente da Republica e imprensa, para que prestem todo o apoio a essa indicação da colonia alagoana.

3º CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

EM CORITIBA

As suas secções --- As adhesões --- Memorias apresentadas --- Exposição cartographica

Já é uma idéa vencedora a dos congressos brazileiros de geographia, de que teve a feliz iniciativa a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Organizado o primeiro, nesta capital, ha tres annos, com tão brilhante exito, que subiram a mais de 500 os boletins de adhesão; realizado o segundo, no anno passado, em S. Paulo, com a presença da delegação portugueza, chefiada pelo illustrado secretario geral da Sociedade de Geographia de Lisboa, o capitão de mar e guerra Ernesto de Vasconcellos; está em vesperas de reunir-se o terceiro em Coritiba, devendo, como os anteriores, funccionar de 7 a 16 de setembro proximo.

O 3º Congresso será dividido nas 12 secções seguintes:

Geographia mathematica e cartographia, geographia physica, vulcanologia e sismologia, hydrographia (pothamographia e limnologia), oceanographia, meteorologia e climatologia, magnetismo terrestre, geographia biologica (geographia botanica e zoogeographia), anthropologia e ethnographia, geographia economica e social, explorações geographicas e geologicas, ensino da geographia, regras e nomenclatura, geographia historica.

Ao 3º Congresso adheriram os seguintes senhores e instituições scientificas:

Paraná—Dr. Affonso Alves de Camargo, Dr. Joaquim Moreira Sampaio, Dr. Trajano Joaquim dos Reis, senador Alencar Guimarães, Dr. Victor do Amaral, Dr. Sá Barreto, Dr. Menezes Doria, Dr. Jorge Polysu, João Barcellos, Dr. Euclydes Bevilacqua, Dr. José Maria Pinheiro Lima, major Domingos Nascimento, Julio Pernetta, Domingos Duarte Velloso, desembargador Oliveira Fortes, desembargador Vieira Cavalcanti, desembargador Bemvindo A. Valente, Dr. Albano Reis, Dr. Generoso Marques dos Santos, Dr. Elyseu de Campos Mello, Dr. Moysés Alves da Silva, Victor Grein, Dr. Heitor Soares Gomes, Dr. Lindolpho Pessoa, coronel Telemaco Borba, Dr. J. E. Espindola, Dr. João Pernetta, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, Dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Antonio Augusto de Carvalho Chaves, conego João Evangelista Braga, Lysimaco Ferreira da Costa, coronel J. P. Chicherro Junior, Alcides Munhoz, Marcos Leschaud, Dario Velloso, Dr. F. R. de Azevedo Macedo, 1º tenente Didio Costa, Dr. Claudino dos Santos, Dr. Teixeira de Carvalho, Dr. Alvaro Saldanha, professor Francisco Guimarães, D. Mariana Coelho, Carlos Alberto Teixeira Coelho, Dr. Guilhermino Baeta de Faria, Dr. Samuel Annibal de Carvalho Chaves, Dr. Charles Laforge, Dr. Aristides de Oliveira, desembargador Emilio Westephalen, Dr. Carlos Pimentel, Dr. Carlos Eiras, Dr. Caio Machado, Dr. Marins Alves de Camargo, Dr. Jayme Dormund dos Reis, Pamphilo d'Assumpção, Dr. Alfredo de Assis Gonçalves, secretario de obras publicas, professor Nivaldo Braga, coronel Joaquim Macedo, prefeito da capital; Jayme Bailão, Benigno Lima Junior, Pedro Eugenio de Freitas, cav. Dr. Santiago M. Colle, major Edgard Stellfeld, tenente da armada Affonso P. de Camargo, D. João Braga, bispo diocesano, Dr. Manoel F. Ferreira Correia, Generoso Borges, Lourenço de Souza, Verissimo de Souza, Vicente Nascimento Junior, Dr. Amilcar A. B. Magalhães, Dr. Sebastião Paraná, capitão Dr. José Ozorio.

Rio de Janeiro — Sociedade de Geographia, Instituto Historico e Geographico Brazileiro, representado pelo coronel Romario Martins; marquez de Paranaguá, Dr. José Arthur Boiteux, Dr. Ferreira de Vasconcellos, general Dantas Barreto, ministro da guerra, representado pelo coronel Gustavo Sarahyba; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, representado pelo major Paulo de Assumpção; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, contra-almirante Antonio Alves Camara, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Carlos Lix Klett, consul geral da Republica Argentina; Dr. Alcibiades Furtado, director do Archivo Publico Nacional; Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Dr. Alvaro Bittencourt Belford, Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, representado pelo Dr. Eusebio de Paula Oliveira; general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

S. Paulo — Dr. Gentil Moura, Dr. Alfredo de Toledo, commendador Leoncio do A. Gurgel, general Alberto de Abreu, Dr. Affonso A. de Freitas, Dr. Carlos Cyrillo Junior, commendador Gil Pinhreiro, Dr. Heraclito Viotti, Dr. Domingos Jaguaribe, Dr. Adriano Goulin, Dr. Edmundo Krug, Dr. Martim Francisco, Escola Polytechnica de S. Paulo, Jorge Maia, Cornelio Schmidt, Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, José Joaquim de Azurara.

Rio Grande do Sul — Dr. Octacilio Barbedo.

Bahia — Dr. Elias Nazareth, Dr. Bernardino José de Souza.

Minas Geraes — Dr. Alcides Medrado.

Maranhão — Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, representado pelo coronel Luiz A. Xavier, secretario do interior.

Parahyba — Instituto Historico e Geographico Parahybano, representado pelo Dr. Sebastião Paraná; Irineu Ferreira Pinto.

Goyaz — Presidente do Estado, representado pelo coronel Theophilo Soares Gomes.

Rio Grande do Norte — Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte, representado pelo Sr. Dario Velloso.

Santa Catharina — Coronel Vidal Ramos, governador do Estado.

— A commissão organizadora tem já recebido diversas memorias, que vão ser sujeitas ao estudo das commissões eleitas na conformidade da organização das secções regulamentares, que acima já enumerámos.

— A mesma commissão prepara uma exposição cartographica brazileira, tendo para isso já recebido, principalmente de S. Paulo, valiosos elementos remettidos pela commissão geographica e geologica.

PELO EXTERIOR

Os telegrammas que temos publicado, de procedencia peruana e chilena, referiram-se mais de uma vez ao combate de Caquetá, entre colombianos e peruanos, devido a divergencias sobre a linha divisoria entre o Perú e a Columbia.

A expedição columbiana, dirigida pelos generaes Gambôa e Valencia, seguiu para Caquetá a bordo das lanchas "Nireoza", "Inca", e "Nhanmundá", para occuparem o territorio oriental columbiano, descendo pelo rio Japurá.

Sabedor disso, o governo peruano ordenou que as forças que estavam em Loreto avançassem, occupando os territorios que o Perú julga serem seus.

Sómente depois de estarem ambas as expedições em marcha é que chegou a Lima o ministro columbiano Sr. Saenz Restrepo, assignando-se em 19 de julho entre esse plenipotenciario e o governo peruano um protocollo para ser a questão resolvida pacificamente. Assignado o protocollo, foram enviadas ordens ás duas expedições para que evitassem um encontro; como, porém, os plenipotenciarios previssem que só tardiamente o accordo chegasse ao conhecimento dos chefes expedicionarios, estabeleceram que, embora se produzisse o encontro das duas forças, este não afastaria o curso das negociações tão bem encaminhadas entre os dois governos.

Assim parece que o combate de Caquetá não terá outras consequencias além das que já produziu, com as perdas de vidas entre as forças de um e outro paiz.

—

A crise ministerial peruana ainda não está resolvida. O Sr. Anselmo Barreto que fôra convidado a organizar ministerio, parece que declinou dessa responsabilidade, pois telegrammas que hoje publicamos informam que outro politico, o Sr. Agustin Ganoza recebeu essa incumbencia.

As difficuldades que vai encontrando o Sr. Augusto Leguia, presidente da Republica, para governar, têm origem no seu rompimento com o partido civilista. Eleito por este e pelo partido constitucional, esperavam os dois partidos que o Sr. Leguia governasse com ambos. Mas assim não aconteceu e, logo depois de empossado o Sr. Leguia procurou attrair as sympathias do partido democrata, que é chefiado pelo Sr. Nicolas Pierola.

O Sr. Leguia descontentou a todos os partidos e o resultado foi o golpe de força contra elle vibrado pelos democratas, a 29 de maio de 1909, de que quasi foi victima aquelle presidente.

A lucta politica, depois desse successo, proseguiu com mais violencia.

Os partidos civil e constitucional encontravam o maior obstaculo ás suas pretensões no ministro do exterior, Dr. Meliton Parras, contra quem rompeu formidavel opposição, até obrigal-o a renunciar depois dos successos de Manuripe e San Lorenzo, na fronteira da Bolivia.

Ao aproximar-se neste anno a época da eleição para renovação do terço do congresso, a campanha redobrou de intensidade, conseguindo o Sr. Leguia dividir o partido constitucional, pondo á frente da fracção dirigida pelo general Muniz o general Caceres, chefe desse partido, que teve por auxiliares os candidatos que não tinham anteriormente sido contemplados nos accôrdo entre constitucionaes e civilistas.

Depois disto, deu-se a intervenção do governo mandando fechar a junta eleitoral, facto que motivou desgostos entre os seus proprios correligionarios e, mais tarde, conflictos graves, em que foram desrespeitados os opposicionistas, quando sairam do Congresso.

A situação politica complicou-se então, ficando o governo em minoria parlamentar. Accordos posteriores permittiram, que a vida constitucional do paiz não soffresse fortes abalos, sustentando-se os ministerios resultantes das combinações.

Agora, porém, sem que um facto de maior gravidade politica nos fosse communicado pelo telegrapho, chegou-nos a noticia da quéda do ministerio, indicio de que a lucta prosegue, á aproximação da época em que os partidos devem escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, para o periodo que se iniciará em julho de 1912.

—

Na Inglaterra, onde a "grève" dos operarios das emprezas de viação e outros serviços, paralysam o commercio das grandes cidades e o movimento dos grandes portos, causando prejuizos consideraveis, cujos effeitos hão de se fazer sentir mais tarde, sobre os paizes que têm transacções commerciaes com aquelle, tudo voltou á paz.

A "grève em que tomaram parte algumas dezenas de milhares de operarios, terminou, como consta de telegramma de origem official, que vai publicado na secção propria.

Fez ante-hontem entrega ao director da Estatistica dos trabalhos organizados pela secção economica, e que têm de figurar no annuario em via de publicação, o respectivo chefe Sr. Lucano Reis.

Constam esses trabalhos de 152 quadros sobre os seguintes assumptos: Marcas de fabrica e de commercio, patentes de invenção, industria assucareira, de tecelagem e de fiação, commercio exterior, navegação de longo curso e cabotagem, marinha mercante e pessoal matriculado, estradas de ferro, carris urbanos, correios, telegraphos e telephones, salarios, impostos de entradas dos nossos principaes productos de exportação em todos os paizes, preços médios dos principaes artigos de producção nacional, preços externos do café, preços de genero de consumo, peso e preço da carne verde no Rio de Janeiro, bancos e estabelecimentos de credito, cotação de titulos e movimento da Bolsa, hypothecas effectuadas no Rio de Janeiro e nas capitaes do Pará, Maranhão, Ceará, Parahyba, Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Geraes e Matto Grosso; onus reaes, transmissão de immoveis e accidentes (naufragios e incendios).

Taes informações alcançaram até o anno de 1907, a que se refere o annuario, abrangendo, porém, alguns periodos anteriores quinquenaes e decennaes.

Podemos informar aos nossos leitores que a venda a preços reclame, de artigos para senhoras e meninas (Lingerie), tão anciosamente esperada da casa Colombo, começará na quinta-feira, 24, continuando até sabbado (24 a 26).

A exposição destes artigos nos salões deste estabelecimento, que está aberto até ás 10 horas da noite, tem chamado grande affluencia.

CARTAS MILITARES

De um official da reserva a um tenente da activa.

VIII

Caro amigo — Por diversas vezes has provocado minha opinião sobre as "missões estrangeiras", mas propositadamente tenho me esquivado de alguma coisa dizer.

E' que, divergindo do modo de pensar dos amigos desta casa, que *P. E. F.* fazem chegar ás tuas mãos as minhas cartas, não lhes queria contrariar em suas idéas expendidas com a convicção de quem labora com acerto. Rendendo-me, porém, á tua insistencia, emitto o meu juizo, certo de que elles me relevarão a inteira divergencia e ainda mais certo de não haver abusado da fineza prestativa.

A defesa dos que se mostram infensos ás "missões", acredito piamente que seja inspirada nos mais puros sentimentos patrioticos, assim como o é a dos que se batem pela vinda della.

A questão, portanto, é de ponto de vista e me parece melhor collocados os que directamente na fileira sentem o latejar da deficiencia em tudo da tropa.

Quizera que me provassem que o nosso soldado tem um preparo technico sufficiente, que a dedicação ao trabalho é patente, que a officialidade toda a postos em seus corpos cada vez mais se aperfeiçoa nos misteres de sua profissão, que os diversos serviços se acham sabiamente regulamentados e intelligentemente executados, que se percebe uma marcha uniforme de instrucção nos corpos, que as celebres manobras annuaes têm sido o coroamento dos exercicios e não têm servido senão para muita gente de responsabilidade mostrar o que desconhece, que o estado-maior tem o nosso territorio estudado, um plano a se executar e tentado ordenar e coordenar todos os elementos, de sorte a tudo se mover harmoniosamente e com resultado calculado em uma qualquer eventualidade; que, finalmente, os noventa mil contos do orçamento annual são mais que aproveitados nesse minguado exercito de quinze mil homens.

Provado que seja isso, confesso que me passarei com armas e bagagens para as fileiras dos contrarios.

Apontem-me um von der Goltz brazileiro, um Rhone, um Fock, um Moltke, um Lewal que, confiante, se possa esperar pela sua acção energica, decisiva e acertada, que affirmarei ser de todo dispensavel qualquer missão estrangeira...

Taes portentos passei uma boa parte do regimen ido e um bom trecho da vida republicana a esperal-os em vão.

O que sempre se ha verificado é que o exercito esteve e está falho de tudo e continuará nesse estado a despeito das bellas intelligencias e comprovadas capacidades feitas, aliás, todas nos livros estrangeiros.

Tenhamos um gesto nobre, ponhamos de lado esse nativismo mal entendido, esse amor proprio descabido e olhemos só para a grandeza da nossa Patria, que, mais alta que qualquer outra, deve se achar neste continente sul-americano.

Do amigo certo

GIL.

A divisão de engenharia propoz ao chefe do departamento da guerra a classificação dos officiaes recentemente promovidos, e a transferencia de outros, por conveniencia de serviço.

E' esta a respectiva indicação: para o quadro supplementar, o capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão e os 1ºs tenentes Alvaro Conrado de Niemeyer, este do 9º pelotão de engenharia, e Fernando Jorge de Macedo, do 2º batalhão; para este corpo, o 1º tenente João Gomes Carneiro Junior; para o 4º batalhão, o 1º tenente Manoel Maria de Castro Neves; para o 9º pelotão, o tenente Lino Carlos Cordovil de Siqueira e Mello, e para o 3º batalhão, o tenente Oscar de Araujo Fonseca.

DR. VICENTE DE SOUZA

JUSTA HOMENAGEM

A convite do Sr. Jansen Tavares, excretario do extincto Centro das Classes Operarias, reuniram-se hontem, a 1 hora, na séde da Associação Typographica Fluminense, operarios de diversas officinas do Estado e de officinas particulares, e constituindo-se em assembléa, deliberaram:

Formar uma commissão para organizar uma homenagem civica ao tumulo do Dr. Vicente de Souza, no proximo mez de setembro, 3º anniversario de seu fallecimento;

Que dessa commissão façam parte todos que compareceram a esta reunião, como tambem os que comparecerem a esta séde social até 31 do corrente mez, para tomar parte nessa homenagem prestada áquelle intransigente batalhador dos nossos idéaes;

Que na assembléa opportunamente convocada, seja escolhido o orador official para essa solemnidade;

Que se officie a todas as associações operarias e as que forem connivente para tomar parte nessa homenagem.

Finalmente, a assembléa acclamou os Srs. Jansen Tavares, Silverio Castanho, Manoel Torres, Mariano Garcia e José Vieira da Cunha, para membros da commissão directora, que designarão entre si os cargos a desempenhar, a qual se reunirá ás terças e quintas-feiras, de 7 ás 9 horas da noite, e aos domingos, de 1 ás 3 horas da tarde, na séde da Associação Typographica Fluminense, na avenida Passos n. 91, gentilmente cedida pela sua administração, para attender a seus companheiros e tomar resoluções que se tornem precisas.

A assembléa resolveu ainda:

Que cada membro da commissão tomará a seu cargo uma lista de subscripção para entre seus companheiros angariar os meios precisos para as despezas precisas.

A assembléa recebeu communicação do Sr. Arthur Gerard, director do Centro Humanitario Lauro Sodré, que está solidario com as deliberações que forem tomadas em memoria ao Dr. Vicente de Souza.

O Dr. Pereira Faustino, director da Penitenciaria de Nitheroy, tem dirigido a varios cavalheiros, associações e instituições uma circular, solicitando a remessa de livros para formação de uma bibliotheca destinada aos sentenciados.

SIRIUS...

I

Vagueava minha alma pelas regiões mysticas do sonho...

Ante o meu espirito adormecido, desenhou-se um desses panoramas, em que só o idéal trabalha.

No varandim apagado e concavo do céo, Sirius, meiga e resplandescente, era a unica que mostrava o seio angelico.

Em uma immensa planicie de vegetação crestada, ajoelhado, olhos fitos na estrella, mãos postas, mui palido, um moço dirigia enternecida prece...

Sirius talvez personificasse a creatura amada e inaccessivel.

II

Os labios descorados do visionario moviam-se febrilmente, psalmodiando a oração apaixonada, cuja syntonia vinha morrer nos meus ouvidos.................

Sirius, com a tua luz suave, amenisa o meu soffrer, illumina e conforta este coração exangue, ferido pelo destino que tudo negou ás suas ancias...

Só tu, tiveste o dom de despertal-o.

Ha muito que te contemplo, querida Sirius.

A tua candura de noiva me arrebata e seduz aos páramos olympicos, onde a felicidade impera...

Pelo amor que te consagro, a natureza, generosa e electiva, presenteou-me comtigo, que és a joia mais rica de seu manto azul... mas, desventurado que sou, não te posso beijar, acariciar, ouvir os teus segredos...

O infinito nos separa...

III

Subito, encontrei-me em um jardim florido e cheio de sol, onde bandos e bandos de aves, aos casaes, voavam e revoavam alegremente.

Uma transformação completa, propria da chimera...

Despertei.

Assaltou-me á imaginação a pequenina e loura visão de Musa, enclausurada por todo o sempre, nas esguias torres de um castello sombrio, desde o dia em que a mentira e a injuria, depois de estrangularem a nossa esperança, enxugaram as mãos, tintas de sangue, no habito de uma santa...

No silencio de minha angustia, Musa tornou-se o meu culto, amo-a loucamente...

....

Recordando desventuras, commovido até as lagrimas, mirei, então, a amplitude, em procura de Sirius...

Avistei-a, as suas scintillações pareciam os sorrisos que de instante a instante afloram na bocca rubra das virgens...

Vagueava minha alma pelas regiões mysticas do sonho...

(Do livro *Eterno sonho.*)

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

E' do *Diario de Minas*, de Bello Horizonte, esta noticia:

"O senador Lauro Müller, sensibilizado ás manifestações de sympathia que, de Minas, lhe foram levadas no momento de seu regresso ao Rio, por innumeras commissões, acaba de externar o seu desejo de vir opportunamente a esta capital, retribuir essas demonstrações de conceito."

COLLEGIO MILITAR

O coronel Alexandre C. Barreto, director commandante desse estabelecimento, convidará hoje o marechal Hermes R. da Fonseca, presidente da Republica, a comparecer á conferencia que, sobre Christovão Colombo, se realizará nesse estabelecimento, ás 8 horas da noite, dissertando sobre o grande navegador o Dr. Daltro Santos, professor de historia universal e antigo alumno laureado do mesmo instituto.

O general de divisão Emygdio Dantas Barreto, ministro da guerra, igualmente convidado pelo director do collegio, comparecerá á dita conferencia.

—Ao Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil submettemos o seguinte caso:

Manoel Joaquim da Silva, passageiro, ao desembarcar em Paracamby, meio alcoolizado, foi esbofeteado no armazem da estação pelo conferente Edmundo de tal. O motivo foi o passageiro ter-se demorado em entregar o seu bilhete.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com grande concurrencia, realizou-se hontem, na linha do Tiro Brazileiro Federal, mais um excellente exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios dos tiros ns. 7, 68, 97 e 100, grande numero de reservistas do exercito e uma secção de praças do 55º batalhão de caçadores.

Estiveram presentes á linha os Srs. tenente Escobar, presidente; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro, e Oscar Thiers de Faria, secretario.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e prolongou-se até 2 horas da tarde, tendo funccionado os alvos de 100, 200, 300 e 400 metros.

As melhores séries obtidas foram:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Abelardo Cabral Velho, 99 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 —10 tiros — Joaquim de Paula Rosa, 104 pontos.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Tenente Flavio do Nascimento, 107 tiros.

400 metros — Alvo c. c. n. 4 —Tenente Escobar, 90 pontos.

— Pelo pelotão de "raidmen", sob o commando do 1º tenente atirador Floriano Escobar, foi feito excellente exercicio de tiro collectivo, nas tres posições regulamentares, a 200 metros, em alvo c. c. n. 3.

— Hontem, na séde social realizou-se mais um ensaio geral para a banda de musica do Tiro Federal, sob a regencia do respectivo mestre ensaiador, Leandro de Sant'Anna.

— A's 4 horas da tarde, no pateo do quartel-general do exercito, fez ensaio a banda de corneteiros do Tiro Federal.

— Hoje, á noite, na séde social, haverá aula para os alumnos matriculados na sexta turma de reservistas, sendo o thema — "Historico das armas portateis de fogo" (continuação).

— Do proximo domingo em diante, as aulas de gymnastica, em barra fixa, serão dadas na linha de tiro.

Devendo realizar-se, no dia 7 de setembro proximo, no *stand* da linha de tiro n. 6, á rua de S. Miguel n. 1, Tijuca, a grande prova de fuzil Mauser, denominada *Campeonato de Tiro de 1911*, honrada com a presença dos Srs. presidente da Republica e ministro da guerra, o director da Confederação, expediu convite ás sociedades de tiro, no sentido das companhias de atiradores formarem no referido dia, ás 8 horas da manhã, para prestar continencias e apresentarem turma de esgrima de baioneta, e gymnastica de flexionamento, concorrendo para maior brilhantismo desse certamen.

O aspirante Franklin Barbosa Lima, director do Tiro de S. Christovão, de accordo com o instructor militar, resolveu organizar turmas para o exercicio de fogo, afim de melhor regularizar esta instrucção, dando assim aos atiradores o conhecimento mais facil do manejo da arma.

Os atiradores matriculados nos cursos de tiro e evoluções deverão comparecer hoje, ás 9 horas da manhã, na séde social, para que sejam escaladas as respectivas turmas, as quaes começarão os exercicios no proximo domingo, 27 do corrente.

Os atiradores que faltarem sem causa justificada no prazo de 24 horas, serão excluidos da respectiva matricula.

LIVROS NOVOS

Pathologia e clinica odontologica —R. de Pereira e Maia—Livraria Briguiet.

Editado pela livraria Briguiet, temos em mãos o livro do cirurgião dentista Sr. Raul de Pereira e Maia—*Pathologia e clinica odontologica*, precioso trabalho de erudição e de pratica, não só no que é concernente á applicação clinica da odontologia, como ás observações positivadas em laboratorio.

O livro do Sr. De Pereira e Maia, destinado, não só aos estudantes desse importante ramo da sciencia medica, como aos profissionaes, é um largo repositorio de ensinamentos, onde, pela primeira vez, em portuguez, se encontra, em detalhes, tudo que póde servir ao estudo dessa arte bem mais importante e indispensavel do que geralmente se julga.

Nelle se encontram extensos capitulos não só de preciosas observações de mestres, como de innumeras experiencias levadas a termo, proficientemente pelo autor, que nos revela casos singularissimos e interessantes de clinica bucal; de noções de bacteriologia, tão necessaria á comprehensão das molestias infecciosas e da defesa que se encontra no proprio organismo numano; uma parte de electrotherapia dentaria, que se está impondo em todos os grandes centros, e até, o que é materia absolutamente moderna, elementos da anesthesia pela luz azul, que está vencendo na pratica pela facilidade de sua execução.

Ha ainda uma parte de consulta, onde existem receituarios de fórmulas de efficacia comprovada, de accordo com os trabalhos classicos de therapeutica, de pathologia e hygiene.

E' utilissimo o livro do Sr. Pereira e Maia, e, para que se faça idéa dessa utilidade, basta que citemos algumas das materias que contém os seus doze capitulos, e que, entre outros, são: Molestias da mucosa bocal; estomatites especificas; escorbuto; hypertrophia das gengivas; epitheliomas; kystos; tumores duros; osteo-periostites maxilares; pyorrhéa alveolar; accidentes da primeira dentição; anomalias dentarias; enxerto dentario; abcessos do antro de righmore, etc.

E' um volume de quasi 400 paginas, pejado de zincogravuras, onde se vêem reproducções de cortes apanhados pela radiographia em casos interessantes e a dos instrumentos mais importantes para um gabinete moderno.

Muito recommendavel o livro do Sr. Raul de Pereira e Maia.

Acha-se em S. Paulo o Sr. Charles Lestapis, representante de uma sociedade constituida por um grupo de capitalistas da Haute Banque de Paris, e formada pela Banque de l'Union Parisienne, sob o nome de Caisse Generale de Prêts Fonciers et Industriels.

Esta sociedade, com o capital de 25.000.000 de francos, tem a faculdade de emittir 75.000.000 de francos em obrigações.

A sua séde social é em Paris, tendo como representante em S. Paulo, o Dr. Antonio C. Melchert, auxiliado pelo Sr. Jean Velay.

A Caisse Générale de Prêts Fonciers et Industriels tem por fim effectuar todas as operações de credito territorial, commercial e agricola e sobre titulos de fundos publicos, bens moveis e, emfim, todos os emprestimos aos Estados, cidades, associações syndicaes, etc.

SUICIDIO

Na rua Silva Pinto n. 69, residia com sua familia a professora publica D. Adelina Vanzeler, de 52 annos de idade.

Ha tempos para cá, a professora mudou completamente de genio, tornando-se melancolica e triste.

Qual o desgosto que lhe ia na alma? Ninguem o sabia.

Hontem, a desventurada senhora desilludida da existencia, pensou no suicidio.

Nesse firme proposito, com a coragem, que pela loucura apparece nos espiritos fracos, D. Adelina fechou-se no seu quarto e ingeriu o conteúdo de um vidro de lysol.

Não tardaram os soffrimentos produzidos pelo mesmo, de modo que a professora entrou a gemer dolorosamente.

Pessoas da familia, ouvindo os seus gemidos, arrombaram a porta do quarto, e, então, souberam da desgraça.

O facto foi communicado á delegacia do 16º districto, pelo que seguiu para o local o commissario de serviço.

Vendo o estado grave de D. Adelina, a autoridade chamou pelo telephone um medico da assistencia municipal.

Não tardou muito o facultativo. Mas a infeliz já estava em estado de côma.

A's 9 horas da noite, a professora D. Adelina Vanzeler exhalava o seu ultimo suspiro, cercada pelas pessoas de sua familia.

A exportação do trigo argentino para o Brazil foi, contra toda a espectativa, de 210.000 toneladas durante os primeiros mezes do anno.

Dando esta noticia, assignala um jornal portenho que, apesar das vantagens concedidas aos moageiros do Brazil, com a aggravação do imposto sobre as farinhas, os moinhos argentinos têm podido concorrer com elles nos proprios mercados brazileiros, dominando-os.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Eram 9 ½ horas da noite, quando bastante embriagado, o arabe João Kali entrou na casa n. 330 da rua do Hospicio, onde reside um seu compatriota, Miguel Elias.

Este, ao ver o estado em que se achava João, fez-lhe ver que não era bonito entrar em casa naquellas condições.

O bebedo exasperou-se com a observação e puxou de um revólver, detonando-o por duas vezes contra o companheiro.

O primeiro projectil errou o alvo, mas o segundo foi alcançar Elias na perna esquerda.

Acto continuo á aggressão João Kali fugiu.

Miguel Elias medicou-se na assistencia municipal, com guia da policia do 4º districto, que anda á procura do criminoso.

O conselho do partido republicano feminino, attendendo ao desenvolvimento que teve nesta capital a escola de artes, sciencias e profissões Orsina da Fonseca, resolveu fundar outras escolas desse genero nos diversos Estados do Brazil, dando-lhes nomes de mulheres brazileiras, cuja memoria e feitos as tornaram dignas de veneração.

A primeira dessas escolas será brevemente installada em Nitheroy. Para entender-se a tal respeito com o Sr. presidente do Estado e outras pessoas importantes daquella cidade, foi designada uma commissão especial de senhoras.

A REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

(PROJECTO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS)

O nosso paiz, de um certo tempo a esta parte, vai francamente entrando em um periodo de industrialismo bem accentuado, e já começamos a sentir os effeitos desta notavel transformação economica.

A affluencia de capitaes estrangeiros, largamente applicado no aproveitamento do solo e ao desenvolvimento da industria, multiplicando nossa riqueza; a vasta corrente emigratoria, systematicamente aproveitada e distribuida; novas formas de associações de auxilios mutuos, novos grupos populares; essa onda, emfim, de progresso que se avoluma e cresce nos convida a deixar velhos moldes coloniaes e olharmos com segurança para o futuro de nossa raça, tornando-a forte e viril.

Faz-se necessario sair do estado de inferioridade juridica em que nos achamos, na parte referente á regulamentação do trabalho, porque a nossa democracia, que tanto o honra e enaltece precisa dignifical-o, a fim de receber condignamente a cooperação do braço estrangeiro.

Urge tambem não se perder de vista a saude do trabalhador, bem como melhorar os instrumentos de trabalho, o que foi nos Estados Unidos o factor mais importante do seu colossal predominio industrial.

Os edificios de nossas fabricas, com pouquissimas excepções, são velhos pardieiros ageitados para esta ou aquella industria; mas nas instalações ou adaptações *á la diable*, para tudo se olha menos para a saude do operario.

Falta aos vetustos casarões luz natural e a luz artificial é irregular e defeituosa; não dispõem elles de ar sufficiente para o numero de pessoas que trabalham, quer englobadamente, quer em estreitos compartimentos; não existem reservatorios de agua, de accordo com as prescripções hygienicas, nem tampouco apparelhos de desinfecção, e dahi as vertigens, as nauseas, as dôres thoraxicas, a cephalalgia, a antropotoxina e outros males que atacam as pessoas que vivem em atmosphera viciada.

Nota-se ainda, nestes estabelecimentos uma promiscuidade contristadora entre operarios de ambos os sexos e menores.

Além do exposto, que é bastante, para fazer-se uma idéa sobre o estado em que vive o nosso trabalhador, cumpre accrescentar que muitas manufacturas e pesadas occupações attentam contra a vida das gentes das fabricas.

A chimica dia a dia descobre e condemna novas substancias nocivas que são para logo aproveitadas pela industria moderna na utilização de suas forças.

O chumbo e suas diversas combinações; o phosphoro, a benzina, os vapores dos acidos sulphydricos, sulphurico, o mercurio, consomem os mais robustos organismos.

Na propria industria, porém, se tem encontrado remedio para a substituição das substancias nocivas empregadas nas diversas manufacturas.

O governo francez já emprega nos trabalhos [illegible] pintura, tendo por base o oxido branco de zinco, em logar do chumbo; em outros fabricos se neutralizam uns vapores com outros, os phosphoricos com a tuberculina, e assim em outros.

A hygiene industrial, que não abandona o operario através a evolução do trabalho, o tem cercado, felizmente, das mais solidas garantias: ella prescreve para as fabricas uma ventilação ampla, e, para o trabalho de certas industrias, o uso de mascaras e oculos de protecção apparelhos para filtrar e purificar o ar que respira o operario, trajes apropriados e muitas outras medidas prophylacticas.

Entre nós, nada disso existe, a quasi totalidade das fabricas são refractarias aos preceitos salutares da hygiene, e o que mais preoccupa ao industrialismo é o lucro, muito embora seja elle auferido a custa de milhares de vidas sacrificadas em holocausto á ganancia.

E', pois, urgente uma remodelação geral na nossa industria, obrigando-se desta arte ás fabricas a estarem providas de apparelhos para prevenir accidentes e evitar desastres, como ainda de caixas de cirurgia, pequenas pharmacias e associações de mutualismo.

Sómente assim poderemos acabar, senão atenuar, essa coisa pungente que se vê na Santa Casa e nas ruas: — os leitos cheios de operarios esqualidos e pelas calçadas mendigos, invalidados no trabalho exhaustivo das fabricas que lhes esgotaram todas as energias.

O operario nacional pela falta de protecção legal, é bisonho e taciturno: não se diverte, alimenta-se pouco e é mal remunerado.

O Dr. Antonino Ferrari, na excellente conferencia effectuada na Escola de Medicina, sobre o mesmo assumpto que serviu de base ao projecto que apresentámos ao Instituto de Advogados na sessão de 6 de junho transacto, relatou o resultado de uma visita a varios estabelecimentos fabris, surprehendendo o trabalhador nacional no exercicio de seus misteres.

O illustre medico, com dados facultativos e sua franca exposição, impressionou a todos que tiveram a fortuna de ouvil-o.

O Dr. Ferrari ficou edificado da urgente necessidade de uma regulamentação do trabalho, em vista da carencia de hygiene e dos mais rudimentares sentimentos de humanidade que elle notou em algumas fabricas.

Somos um povo novo que parece estar concorrendo para o proprio anniquilamento. Precisamos reagir contra essa apathia que nos está invadindo, porque, povo sem energia, nação sem virilidade, democracia que não dignifica o trabalho, não póde acalentar o idéal de hegemonias nem preparar uma patria grande, fecunda e respeitada.

Resolvamos quanto antes este magno problema social, acompanhando sabiamente a nossa evolução, porque a conquista social que ora reclamamos, custou a outras nações muito sangue e dias tormentosos.

O operario aqui poderá desesperar tambem e a reivindicação de seus direitos terá que ser feita, afinal de contas, custe o que custar.

Não se entorpece nem se póde retardar a marcha evolutiva do pensamento: a regulamentação do trabalho na industria e no commercio já é direito operario e obra até profundamente christã.

O papa Leão XIII, cremos que na encyclica *rerum novarum*, disse "exigir uma somma de trabalho que enerva todas as faculdades da alma e consome as energias, é uma conducta que não póde admittir nem a justiça nem a humanidade".

Já quasi todas as nações da Europa e da America, a Australia e Nova Zelandia, legislaram sobre o trabalho, em geral, como veremos, de passagem apenas, em subsequentes artigos, visto ser nosso escôpo o projecto do Instituto dos Advogados — a regulamentação do trabalho das mulheres e menores na industria e no commercio.

DEODATO MAIA.

Foi aceita a proposta da casa Armstrong, para a construcção de um *dreadnought*, pelo preço de 2.338.190 libras esterlinas e mais 93.200 pelos sobresalentes, canhões, munições e polvora.

Brazil Ferro-Carril.

Acabámos de receber o n. 19, correspondente ao mez de julho ultimo, desta bem feita revista technica de viação.

E' este o seu summario:

"Desastres ferroviarios (II)—Club de Engenharia—Notas financeiras—Estradas de ferro no estrangeiro—Repartição federal de fiscalização de estradas de ferro—Aeronautica—Correios, telegraphos e telephones—Cães, docas e portos—O porto do Rio Grande do Sul—*Revista de Engenharia*—Informações geraes— Automobilismo — Estradas de rodagem — Notas ferroviarias—Tramways—Navegação maritima e fluvial—Actos officiaes—Novas estradas de ferro—Varias noticias—Mensagens dos Estados do Ceará, Amazonas

Almoços.

No restaurante Sul-America, realiza-se hoje, ao meio dia, um almoço offerecido pelos ex-membros da embaixada academica brazileira, que foram a Montevidéo saudar a mocidade da Republica Oriental do Uruguay, por occasião da discussão do tratado da Lagoa-mirim-Jaguarão, aos estudantes uruguayos Eduardo Rodriguez Larreto e J. Suriman.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o Sr. Gianni Pellas, ex-redactor do *Corriere della Sera*, de Milão actualmente representante da impresa theatral Faustino da Rosa, de Bueno Aires.

O nosso distincto collega, que veiu trazernos as suas despedidas por ter que partir hoje para Buenos Aires, chegou a esta capital com a companhia Guitry.

Gianni Pellas, que pela lhaneza do seu trato e alta distincção de seu espirito, soube conquistar um grande numero de amigos no nosso meio social, teve para com o nosso paiz e esta folha, as mais delicadas e lisonjeiras expressões de sympathia.

O nosso digno hospede segue para aquella capital a bordo do *Araguaya*.

Viajantes.

Mme. Catulle Mendès, a apreciada e elegante escriptora, a quem os centros intellectuaes da Europa rendem merecidas homenagens, como uma das mais vivas e brilhantes intelligencias femininas, passou agora pelo nosso porto, em caminho para Buenos Aires.

No momento, a sua demora entre nós será apenas de poucas horas. Hoje mesmo ella segue viagem, sempre a bordo do *Araguaya*, para a linda capital da Republica vizinha.

CATULLE MENDÈS

Mas, dentro em pouco, voltará ao Rio, e aqui demorar-se-ha alguns dias. Poderemos, então, ter o prazer de travar conhecimento mais amplo com o seu fino e illustrado espirito, nós que, d'aqui de tão longe, temos-lhe tributado já as mais vivas demonstrações de admiração que se podem endereçar a um autor de renome, lendo com interesse os seus livros admiraveis, acompanhando cuidadosamente o crescente successo dos seus trabalhos literarios.

Mme. Catulle Mendès fará aqui algumas conferencias.

Divinamente bella, elegantissima, de uma rara e delicada elegancia, consagrada em Paris como uma das rainhas da distincção e da formosura, Mme. Catulle Mendès certamente encontrará aqui o mesmo ambiente de sympathia e admiração, que a vem cercando pelo mundo inteiro com uma interminavel serie de louvores enthusiasticos.

•

O Sr. Francisco A. Costanzo, alto funccionario dos telegraphos do Uruguay, que veiu a esta capital em estudos de telegraphia sem fios, partiu hontem para Montevidéo, a bordo do *Cap Ortegal*.

•

Chegaram hontem ao Rio de Janeiro, a bordo do *Araguaya*, a Exma. esposa e filhos do Dr. Antonio Luiz Gomes, illustre ministro de Portugal nesta capital.

A SS. EEx. apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

•

No paquete nacional *Ceará*, chegou hontem de Pernambuco o Dr. Mario Mello. Varios amigos estiveram no cáes Pharoux e outros foram até a bordo abraçar o recem-vindo.

•

Chegou hontem de Pernambuco, no paquete *Ceará*, o coronel Santos Dias Filho, funccionario do ministerio da agricultura. Veiu acompanhado de sua Exma. familia, e varios amigos foram esperal-o no cáes Pharoux, onde se effectuou o seu desembarque.

•

A bordo do *Araguaya*, passou hontem pelo nosso porto com destino a Buenos Aires, o Dr. Fernando Vidal, illustre medica cubano.

•

A bordo do paquete *Araguaya*, chegou hontem a esta capital o Revdmo. Sr. H. F. Harris, que vem presidir os trabalhos da convenção mundial das escolas dominicaes.

A primeira reunião dessa convenção realizar-se-ha a 24 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, no salão nobre da Associação Christã de Moços.

•

No *Araguaya*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Demetrius Constantin Spezzo, Arthur Cordeiro, João Oliveira e Silva e senhora, Anna Weidenfeld, Hercilia Wilson, Mary Wilson, Gustavo Gillianson, Alberto Casanova Ballard, John A. Parker, Percy Foster, Alfonso Ostrowski, José Carlos de Figueiredo e familia, Aline Gillier, Maria do Carmo Faria, Augusto José de Souza, Germaine Aubert, Suzanne Limers, Giathy de Lencastre e familia, Celestino Mello, viscondessa Rodrigues de Oliveira, Dr. Henrique Baptista e familia, Dr. Edgard Roquette Pinto e familia, Miguel Hue, Edith Blache de Sant'Anna, Celestina Mello, Tito Portocarrero, Leon Nicaise, Maria Souza de Leon, Constant Regoffe e familia, Henrique Quirino da Fonseca e familia, Maria Pinto, Antonio Pinto, Amalia Pereira da Silva, Thereza Pereira, Palmyra Moreira, Beatrice Morgan, Antonio Dias da Silva e Souza, Lycurgo Tavares, E. A. de Oliveira, Abel Travassos, Bruno L. de Araujo, Antonio Gomes Soares e senhora, Dr. Antonio Braz da Cunha, Dr. Antonio Mello Machado e familia, José C. de Albuquerque, Dr. José Cruz Cordeiro, Carlos Peres de Lemos, José Luiz Soares e senhora, D. R. dos Santos, Dr. Porfirio José Soares Netto, Dr. Joaquim Henrique da Fonseca Portella, John Hasseld, Herbert Harris, Affonso Ferreira Machado e familia, Mario Leão e senhora, Dr. Pedro Mello, Abilio P. Coutinho e senhora, Dr. Octaviano Moniz Barreto e familia, J. Gama Costa Santos, João C. A. Costa Menezes, Dr. Abrantes Oliveira, Liberato de Souza, Dr. Elpilio de Mesquita e familia, José Domingues Mendes e senhora e José de Oliveira Rocha.

•

No *Cap Ortegal*, de Hamburgo e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Violantino dos Santos, A. R. de Souza e Silva, Antonio Costa, Carlos Neves da Rocha e familia, capitão Soares, Dr. Claudio de Souza e senhora, Cecile Bowin, Alexandre Calazans, Laura Teixeira, Herminio Marques, C. P. de Barros, B. Silva Dias, Alonso G. Oliveira, Alexandrino A. Martins, Manoel T. de Castre, José A. de Lemos, Lima Talman, D. Guilherme Barreso e D. Bregere.

•

No *Cap Ortegal*, para Buenos Aires e escalas, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Julius Haase e senhora, Juan Iriarte e senhora, Angel Veiga e familia, Leonidas Navarro, A. F. Domingues, Francisco A. Constanzo, Salvador Boldan, Dr. Fernandez Espiro, Ernesto J. Fernandes, Oscar Fricher e senhora, Maria Amelia, Alberto Resemberg e senhora, John A. Herman, José Morengo e senhora, Hugo Luchsinger, Francisco Pradere, Graciano Alvarez, João Manoel Menna Barreto e familia, W. Horden e Georg Spanner.

No *Ceará*, de Manáos e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Antonio José Lopes Rodrigues, Tancredo Porto e senhora, Oscar Ferreira, Antonio de Castro, capitão-tenente Oscar Ferreira, Francisco José Castro e Costa, Anna e Laura Tapajós, Guy Lee, Affonso Caminha, Annita Lopes, Odorico Rangel, O. R. Albuquerque, Gastão L. Salles, Carlos Lamartine, Dr. Justiniano Serpa, Alice Leitz, Thomé O. Macedo e familia, Elena Barbosa, Alvaro Diniz Betim Paes Leme, Euzebio B. Silva, tenente Durval Julião, Raul Oliveira, A. M. Leite, coronel Joaquim V. Silva, padre J. A. Furtado, Dr. J. Bruno Menezes e senhora, Antonio Costa Montenegro, D. Jeronymo Thomé e secretario Castillo de Lima, S. S. Evans e senhora, Dr. A. C. V. Monteiro, Gregorio Barroso, Jayme A. Rocha, Cunha Junior, Dr. Bartholomeu Nobrega Dantas, Manoel M. Gomes Marinho, Dr. Manoel Buarque Filho, José Bento Pereira, tenente M. Lopes Barros, Dr. Pedro Tavares, Miguel Santos, DD. Zulmira e Ondina Tapajós, J. da Cunha Pinto, Dr. Mario R. Mello, tenente Gastão Silveira, Mme. Julio Brandão e filhos, Luiz Cordeiro Junior, Manoel J. Amorim Junior, tenente-coronel A. Parente Costa e familia, Pedro Paranhos, Manoel S. Brandão, Francisco Fleriano, commendador José Pinto Botelho, Dr. Francisco Calaça, Euzebio Botelho, Francisco A. Bahia, J. A. Jambo, major Jorge Scott, Gonçalo J. do Carmo e filha, J. C. Martins, Victor Costa e coronel Antonio Prado e familia.

•

Chegaram hontem do sul, no paquete *Anna*, as seguintes pessoas:

Raphael M. Brito, general Gonçalo M. Telles e senhora, Leonardo Campos, Fernando G. Brito e tenente José J. de Lima.

•

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. J. A. de Castro Menezes, major A. Caroll, Bruno Leal de Araujo, Antonio Dias da Silva Souza, Alvaro da Silva Oliveira, Frank N. Broadwar, J. Braga, Radancio Maroul, Carlos Neves da Rocha, Carlos Pery de Lemos, Geo P. Cox, Benedetti Alberto, Luiz Panolda, Francisco Allevato, Felippe Longo, José Ignacio Rodrigues, J. P. Santos, C. D. N. Gaup, coronel David Alves Araujo, G. Helwig, D. Caubet, Dr. Javert Madureira e senhora, Asle Foeng, Gepes Lee, S. Haaguesen, J. C. Martins, Affonso Quental, José Pinto Botelho, Eusebio Pinto Botelho, Dr. Scheffler, Eduardo Castilhos França, A. M. Santos, Dr. Claudio de Souza e senhora, Mme. Souza, tenente A. Alberto de Lencastro, João Costa e J. Julio Rodrigues.

Hospedaram-se hontem, na pensão Nogueira, os Srs. Julio Honorato, José Domingos da Silva, Marcos Gasparian e senhora, Aldemar Alves, Mario Nogueira, Dr. Gastão da Silveira e senhora, Dr. João Francisco de Oliveira, coronel Joaquim Victor de Souza, Raymundo A. Barros Vasconcellos, S. A. Evans e familia, G. F. Wilson, general Moniz Telles e senhora, José Juvencio de Lima e Nagib Nicoláo Nahas.

•

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Henrique Pecego e senhora, João de Castro Meeus, Dr. Gonçalves Barbosa, Dr. Tapajós Gomes, Luiz de Freitas, Oscar Fonseca, Horacio da Silva Ramos, Antonio Lopes da Silva e filhos, Luiz de Carvalho, Dr. Janot Pacheco, J. Dionysio da Silva, Alpheu Duarte, Luiz S. G. Horta, Dr. Odorico Rodrigues de Albuquerque, Jorge Trinks, Theodor Steinhoff, Antonio L. Vieira, familia Jayme Montalegre, José Augusto Cortes Gama, Bernardino Rodrigues Mendes, José Farriolo e Dr. Manoel Silveira.

Nascimentos.

O 1º sargento da força policial João Garcia Moreira e sua esposa, D. Corina Lieursi Moreira, tiveram o prazer de ver o seu lar augmentado no dia 19 do corrente, com o nascimento de sua filhinha Eunice.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anno de existencia, consagrada inteiramente ao serviço da Patria e da Republica, o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação.

Assignalando essa data, é justo reconhecer que S. Ex. é, incontestavelmente, dentre os politicos em evidencia do Brazil, um dos que mais têm feito em beneficio da causa publica, a que tem prestado a sua cooperação intelligente, efficaz e leal, tendo a realçar o brilho do seu nome a aureola de uma honestidade immaculada, que os proprios inimigos reconhecem e proclamam.

S. Ex., pungido ainda pela dolorosa perda que lhe enlutou, ha pouco, o coração, está privado de receber em sua residencia as saudações de seus innumeros amigos, passando, por esse motivo, o dia de hoje em uma das cidades serranas, vizinhas desta capital.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Henrique de Magalhães Salles, deputado federal por Minas e lente da Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

Talento servido por uma cultura solida, actividade dirigida por um rijo caracter, o Dr. Henrique Salles é, no seu Estado natal, uma figura de merecido destaque e a data de hoje será um ensejo mais para que lhe seja demonstrada a estima que soube conquistar.

•

Passa hoje o anniversario do capitão Mario Lemos, archivista da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

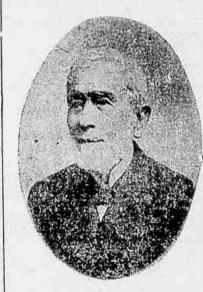
Passa hoje o anniversario natalicio do illustre coronel Manoel Fernandes Machado, director do expediente da secretaria da guerra.

O anniversariante, que presta ha 37 annos, relevantes serviços áquella repartição militar, receberá hoje de seus collegas e amigos muitas felicitações.

•

Faz annos hoje o mais velho dos nossos estadistas, o marquez de Paranaguá, que, nascido em 21 de agosto de 1821, completa 90 annos.

A passagem da data anniversaria do venerando titular dá-lhe, neste dia, motivo para receber uma justissima homenagem da nossa sociedade, que, como nos annos anteriores, vai ao encontro do respeitavel compatriota, á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, afim de levar-lhe effusivas saudações e cumprimentos.

Formado em direito em 1846, tres annos depois foi eleito deputado geral supplente pelo Piauhy e, nesse caracter, entrou para a Camara temporaria, no anno seguinte.

MARQUEZ DE PARANAGUÁ

Reeleito até entrar para o Senado, occupou, com excepção da pasta da agricultura, todas as demais nas diversas organizações ministeriaes de que fez parte, tendo uma vez organizado gabinete.

Conselheiro de Estado em 1878, foi mais tarde agraciado com o titulo de visconde, recebendo o de marquez por occasião da decretação da lei de 13 de maio de 1888.

Presidiu tambem as provincias do Maranhão, Pernambuco e Bahia, tendo sido chefe de policia do Rio de Janeiro.

Magistrado na Bahia, em Petropolis e nesta capital, aposentou-se com as honras de desembargador.

Ao proclamar-se a Republica, retirou-se o venerando estadista da vida publica, consagrando-se ás questões que dizem respeito ao desenvolvimento intellectual do paiz. Assim, presidiu, por algum tempo, o Instituto Historico e Geographico e continúa presidindo a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Foi tambem o presidente da commissão organizadora do 3º Congresso Scientifico Latino-Americano, e nesta capital presidiu o 1º Congresso Brazileiro de Geographia, que se reuniu de 7 a 16 de setembro de 1909.

—Commemorando o 90º anniversario do seu illustre presidente, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro reune-se, em sessão congratulatoria, sendo orador o illustrado consocio tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães.

•

Faz annos hoje o Sr. Jonas Lacerda Coelho, funccionario publico.

•

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Herminia Pereira Bastos, esposa do Sr. Eugenio Bastos e digna directoria da escola publica feminina de Campo Grande.

•

Faz annos hoje o Sr. Briani Junior, chronista sportivo da *Gazeta da Tarde* e redactor-proprietario do *Correio do Sport*.

•

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Margarida de Andrade Pinto Machado, esposa do Sr. Antonio S. Pinto Machado, agente fiscal dos impostos de consumo.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre general Vicente Ozorio de Paiva.

•

Faz annos o Dr. Guilherme Taylor Marck.

•

Faz annos hoje o conceituado clinico Dr. Henrique Sâmico.

Por tão faustosa data receberá aquelle cavalheiro sinceros parabens, assim como a sua Exma. familia.

Casamentos.

Realizou-se no dia 17 do corrente, em Carmo do Paranhyba, no triangulo mineiro, o enlace matrimonial do Dr. Jacques Dias Maciel, advogado naquella cidade e ex-director do Gymnasio de Leopoldina, com a senhorita Amanda Alves da Silva, gentil filha do Dr. Antonio Alves da Silva, conceituado medico da mesma cidade.

•

Foram lidos hontem, na archi-cathedral metropolitana, os seguintes proclamas:

Paulo Agostinho Mallemonte e Odette Moreira;
Mario Drotte e Zaphira Odette;
Manoel Martins Mendes e Laura Amalia da Rosa;
Manoel Gonçalves Ferraz e Ottilia Pinheiro Vianna;
Simão da Costa Sobral e Maria Natividade;
Joaquim Fonseca e Maria Eugenia Pires;
Gustavo de Aguilar Pantoja e Helena Nery Ewbank da Camara;
Joann Sylvio Kronaver e Maria Thereza Rostanig Lisboa;
Alfredo de Almeida Lourenço e Maria Joaquina de Oliveira;
Decio Cid de Marco e Aurora Fernandes Conde;
Bernardino Pacheco de Mendonça e Maria Julieta Baptista da Silva;
Manoel Ribeiro de Menettes e Iracema de Almeida;
João de Souza Galvão e Maria Nazareth Pinto;
Antonio da Silva e Maria Joris;
Clemente José Sebastião e Albertina Araujo Mourão;
Joaquim Paes da Rosa e Julia Gonçalves da Costa;
Daniel Fernandes de Almeida e Alice de Sá Rodrigues;
José Curvello da Silva e Ottilia de Souza;
Agrippino Caldas e Clotilde de Carvalho;
Antonio Machado de Faria e Maria José;
Leonidas Hermes da Fonseca e Adelia Cavalcanti de Albuquerque;
Christiano Augusto Franco e Antonieta da Camara Coelho;
Ernesto Gomes da Silva e Martha Ferreira de Assumpção;
Antonio Simões da Motta Junior e Guilhermina Gonçalves;
Maliba Hoogar Medina e Maria da Gloria Topinambá;
José da Costa Rebello e Isabel do Amaral;
Francisco F. Fontana e Mercedes da Silva Jardim;
José Clemente e Maria Emilias Marques;
Frederico Sylvestre Veiga e Alzira Engracia Pinto;
Raul da Silva e Maria da Gloria Fonseca;
Hildebrando Barcellos e Lucas Alpes do Nascimento;
João Baptista de Castro e Thereza Alves Ladeira;
Jayme Vieira da Silva e Eugenia Amorim Brandão;
Constantino Serapião e Mariana Augusta Curvello;
José da Silva Campos Junior e Virginia Tavares;
João Souza Fernandes e Alice Cardoso Saraiva;
Marcellino Gonçalves Ferreira e Maria Luiza Pinheiro Coelho;
Belmiro da Côrte Real e Maria Emilia Pacheco.

Fallecimentos.

Victima de congestão cerebral, falleceu no dia 9 do corrente, no Recife, a Exma. Sra. D. Joanna da Veiga Pessoa, que contava 34 annos de idade.

A pranteada extincta, que deixa na orphandade tres filhos, era casada com o Sr. Francisco Salles da Veiga Pessoa.

•

Falleceu em Jaboatão, Pernambuco, á rua Deodoro da Fonseca, no dia 9 do corrente, victima de erysipela gangrenada, o capitão Vicente Brito Falcão.

Contava o extincto 43 annos de idade, e do seu enlace matrimonial com a Exma. Sra. D. Isabel Bezerra de Barros Falcão, deixa quatro filhas menores e dois filhos maiores, um delles o joven José de Brito Falcão, 3º escripturario interino do Thesouro estadoal.

•

Em Tigipió, arrabalde do Recife, falleceu no dia 11 do corrente o Sr. Frederico Luiz Vieira, guarda-livros da firma Manoel Ferreira Leite & C.

Contava o saudoso extincto 28 annos de idade.

•

No Recife falleceu, no dia 13 do corrente, a Exma. Sra. D. Joanna Carneiro de Albuquerque Maranhão, esposa do major Fabio Carnerio de Albuquerque Maranhão.

A finada tinha 25 annos de idade e deixou de seu consorcio dois filhinhos José e Antonio.

D. Joanna Maranhão era pernambucana e filha do coronel João Vieira da Cunha.

Missas.

Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma da viuva Arminda Martins da Costa Miranda.

•

A familia do capitão Antonio Luiz Ribeiro manda rezar missa de 7º dia, em intenção de sua alma, depois de amanhã, ás 9 horas.

Por alma do Dr. José Gonçalves da Silva, será rezada missa, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma do Dr. Deocleciano de Azambuja.

Pelas escolas.

Continuam abertas as matriculas gratuitas para as seguintes aulas do Lyceu de Artes e Officios:

Sexo masculino: desenho, musica (vocal e instrumental), esculptura, allemão (methodo Berlitz), escripturação mercantil, machinas a vapor, physica e chimica e historia natural.

Sexo feminino: desenho, musica, esculptura, flores artificiaes, etc.

Não é necessaria a apresentação de requerimento ou qualquer outra certidão, bastando a simples presença, á secretaria, dos candidatos á matricula, ás segundas e quintas-feiras, das 6 ½ ás 7 ½ horas da noite.

BUIÇAS E THALASSAS

Aggrediram e fugiram

Manoel Lopes Correia, barbeiro, é buiça e, tem nisso, muita honra. Não faz mysterio de suas crenças politicas e está convencido que ser buiça é ser amigo estremado de sua terra.

Lopes, tomava café tranquillamente, hontem, á noite, ás 8 horas, no botequim á rua S. José n. 30, a conversar com o dono da casa e outros conhecidos, sobre politica de Portugal, que elle acompanha com especial interesse. Fazia o elogio dos candidatos da joven Republica, quando, no botequim, entraram dois thalassas, desconhecidos das pessoas que lá estavam.

Lopes continuou a conversar, sem prestar attenção aos recem-chegados, que pediram cerveja, duas garrafas, conservando-se alheios á palestra.

Depois de beber e pagar a despeza, os dois homens levantaram-se, como que para retirarem-se.

E, sem dizer palavra, arremessaram as garrafas vazias contra Lopes, ferindo-o na cabeça.

Aproveitando a natural confusão do momento, um dos aggressores, golpeou ainda o ferido na cabeça, á navalha, depois do que, fugiu, juntamente com o companheiro.

A policia do 5º districto esteve no local e abriu inquerito.

Lopes, muito ferido na cabeça, e com uma orelha quasi decepada, recebeu curativos no posto de assistencia, depois do que, recolheu-se á casa de sua residencia, á rua de S. José n. 5.

•

Manoel Lopes, motorista e Manoel Almeida, operario, ambos portuguezes, brigaram, hontem, á noite, na travessa João Affonso, por desintelligencias politicas.

Discutiram muito, exaltaram-se, trocaram desafôros e insultos, até que, como ultimo argumento, Lopes abriu a cabeça do contendor, a cacete.

Interveiu a policia do 4º districto, sendo o aggressor preso em flagrante e autoado.

Almeida recebeu curativos no posto central de assistencia, depois do que recolheu-se á casa de sua residencia, á travessa João Affonso numero 16.

JOGO, MULHERES E DINHEIRO

FITA ELEGANTE E VERDADEIRA

Salão pomposo de um luxo asiatico da pensão Universal. Mesas de "baccarat" e de roleta, ao redor das quaes estão lindas "demi-mondaines" e elegantes cavalheiros de casaca e "smoking".

Piadas finas intercalam-se com o entrechocar das fichas. As physionomias divergem desde o ar tristonho e rude do que perdeu, á allucinada alegria do que ganhou, passando pelo aspecto indifferentemente idiota do que não perde nem ganha, do "mirone."

Ha quem faça contas, quem com o problematico lucro pense já na acquisição da casa, na viagem á Europa, na noite estonteante com tentadoras mulheres... Espiraes de fumaça atravessam o ambiente.

•

A nevrose do jogo corria naquella casa, recentemente transformada em palacio de mil tentações, pois nada ali para o prazer mundano faltava: jogo, mulheres, dinheiro, musica, bebidas capitosas e guloseimas variadas, quando o delegado Dr. Edgard Pahl se lembrou de derrubar aquelle templo do vicio.

A autoridade entrou sem ser percebida. Já estava no restaurante apreciando o movimento geral do jogo, e subito um alguem divisou-lhe o rosto, dando o alarma:

—Está ahi o delegado.

Houve uma balburdia geral, as cadeiras caiam por terra com estrondo, á proporção que os elegantes cavalheiros, no rigor do traje corriam para um telhado vizinho.

Vendo o susto que a sua presença causava, o Dr. Edgard Pahl gritou:

—Estejam descansados que não prendo ninguem.

Unicamente levo os objectos de jogo.

E assim fez a autoridade: levou os apetrechos todos que encontrou para a séde da delegacia.

Assim terminou a reunião "chic" da pensão Universal, onde se achavam lindas raparigas e cavalheiros elegantes.

RESENHA DOS ESTADOS

SERGIPE

Assumiu o exercicio do cargo de director interino do Atheneu Sergipano o Sr. Bricio Cardoso, ultimamente nomeado para esse logar.

— Foram igualmente nomeados: juiz de direito da comarca de Marolm, o Dr. Armando Hora de Mesquita; e municipal, do mesmo termo, o Dr. Luiz Loureiro Tavares.

— Do "Estado de Sergipe":

"Hontem, pelo meio dia, quando voltava a locomotiva, em serviço nos trabalhos da construcção da linha ferrea desta cidade, saltou desastradamente do primeiro vagão, pouco adiante de Pitanga, o inditoso velho João Pastor, para apanhar o chapéo, sendo colhido pelas rodas dos carros em movimento e horrivelmente esmagado.

O comboio compunha-se de quatro carros e era fechado pela locomotiva, em cujo limpa-trilhos foi parar o corpo do inditoso velho, já reduzido a uma massa informe e sangrenta.

Essa scena rapida e horrivel encheu de consternação a todos os trabalhadores que a presenciaram, e de dôr o coração da infeliz criança, filha do esmagado, que aos gritos lamentava a sorte do seu velho pai, pelo qual gritava louca e plangentemente.

João Pastor era viuvo, natural de Riachuelo, de 60 annos de idade mais ou menos e, por ser só, trazia em sua companhia, participando das agruras da vida, o seu filho de cinco annos de idade, hoje desamparado.

Este facto foi communicado á policia, á qual foram entregues os restos do velho João Pastor, que após o exame foi sepultado.

A policia abriu inquerito, tendo de ser ouvidas hoje as testemunhas do lamentavel desastre."

— Falleceu o estimado cidadão Porfirio Ferreira de Brito, porteiro da Junta Commercial de Aracajú.

— Tendo o delegado de policia de S. Christovão communicado, por telegramma, ao chefe de policia o apparecimento de um homem morto, na matta do "Barbosa", daquelle termo, e pedido diligencia especial, visto não haver medicos e o mais necessario na cidade, determinou o mesmo chefe que seguisse para aquella localidade o delegado de Aracajú, fazendo-se acompanhar do medico e de tudo mais que julgasse necessario para o caso.

A diligencia organizada nesta capital, diz o "Estado de Sergipe", partiu ante-hontem, pela manhã, chegando á ponte do rio Pitanga ás 9 horas e 10 minutos.

Uma vez ali, seguiram todos para a matta do "Barbosa", guiados pelo popular de nome Justino, o mesmo que havia descoberto o cadaver e levado o facto ao conhecimento das autoridades de S. Christovão.

A matta do "Barbosa" estende-se na direcção do poente, e começa cerca de meia legua, na divisão dos terrenos da Thebaida.

Effectivamente, á margem esquerda da estrada, que corta a matta em seu trecho mais denso, encontram as autoridades o cadaver, que offerecia um aspecto desolador.

Completamente estragado pelos corvos, apresentava apenas o esqueleto branco, roido pelas aves que o haviam despido completamente de todos os tecidos.

O Dr. Pimentel Franco, tomadas todas as precauções, examinou cuidadosamente o esqueleto, verificando tratar-se de um velho de mais de 70 annos.

Terminado o exame, retiraram-se todos, determinando o delegado da capital que se procedesse ao enterramento dos ossos, no mesmo local onde foram encontrados, assignalando-se a sepultura com uma cruz de pão.

No inquerito procedido, soube-se que o cadaver encontrado era de um velho morador no logar denominado Canoa, de nome Massapê, e que se queixava ultimamente de grave molestia.

Um empregado da "Thebaida" affirmou que o velho passara por ali dois dias antes de ser encontrado morto, em estado de grande fraqueza.

— Em sessão da directoria do Montepio, balanceando-se o caixa dessa instituição, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio, verificou-se o saldo de 976:847$934, sendo:

Em dinheiro.........	2:535$500
Em apolices estadoaes	295:800$000
Em apolices federaes	521:200$000
Em emprestimos.....	156:596$880
Em descontos de vencimentos..........	715$554
	976:847$934

deixando de figurar nesta cifra os juros de 23:383$, das apolices vencidas naquella data, a receber, relativos ao primeiro semestre.

Pelo director Marcolino Machado foi requerido que o Sr. inspector, como já havia anteriormente requerido, faça passar para o Montepio as sobras das verbas dos inactivos, tigo 50, do regulamento. A instituição carece desse auxilio por instituição carece desse auxilio por já attingirem as pensões a importancia de 86:306$584, e essas pensões se avolumam annualmente na media de 6:232$, isto é devido ás remissões antecipadas, permittidas e facilitadas na vigencia dos regulamentos anteriores ao de 17 de dezembro de 1903, sendo que as rendas dos capitaes e contribuições do Montepio, pouco excedem de 100:000$ e assim os juros de 5 o|o, desta quantia não serão sufficientes para cobrir o augmento das pensões, e em breve o Montepio para fazer face ás mesmas terá de recorrer ao capital.

Espirito Santo.

Tendo sido exonerado do cargo de administrador dos correios de Sergipe o Dr. Moreira Gomes, foi nomeado para substituil-o o Sr. Bernardino Café.

Igualmente, tendo sido dispensado da commissão de inspector da alfandega o Sr. José Augusto de Araujo Monjardim, e foi nomeado para esse cargo o Sr. Jeronymo Rocha, 3º escripturario do Thesouro Nacional.

— Do "Commercio do Espirito Santo", edição de 5 do corrente:

"Hoje, ás 8 horas da noite, o Exmo. Sr. Dr. Jeronymo Monteiro, digno presidente do Estado e seus auxiliares, darão uma recepção em homenaem ás Exmas. senhoras e cavalhiros que fizeram parte das diversas commissões organizadas para as festas que foram levadas a effeito em honra do Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca e sua illustre comitiva, nesta capital.

Desse modo o chefe do Estado e os Srs. auxiliares do governo desejam significar o seu reconhecimento aos bons serviços e valiosos prestimos, a essas distinctas pessoas que contribuiram para o maior brilhantismo das alludidas festas.

A recepção de hoje será uma festa modesta e simples, não havendo para ella exigencia de "toilette" de rigor, nem expedição de convites especiaes."

Ainda sobre o mesmo assumpto, disse o "Commercio", em sua edição de 7:

"Realizou-se ante-hontem, no salão do Congresso Legislativo, a recepção offerecida pelo Sr. presidente do Estado aos membros das commissões encarregadas de promover as festas em homenagem ao Sr. presidente da Republica.

Apesar do máo tempo, o vasto salão do Congresso encheu-se do que de mais distincto tem nossa capital.

Pouco depois das 8 horas, o chefe do Estado acompanhado de seus secretario e ajudante de ordens e pessoas de sua illustre familia, deu entrada no salão, sendo recebido pelos membros das commissões, os quaes manifestaram a S. Ex. seu sincero reconhecimento pela festa que lhes era offerecida, se bem que sómente ao Dr. Jeronymo Monteiro caibam as glorias pelo feliz resultado de seus esforços.

Tocou, durante a recepção, a excellente banda de policia.

O salão estava lindamente enfeitado, seguindo-se á recepção esplendido sarão dansante, que se prolongou até ás 2 1|2 horas da madrugada.

O professor Carlos Reis tirou diversos instantaneos.

O serviço de "buffet", confiado á casa Trinxet, foi irreprehensivelmente feito.

— Seguiu, com destino a S. Paulo, onde vai tomar parte no Congresso Juridico, como representante do Espirito Santo, o Dr. Ohieres Vellozo, advogado em Victoria.

— Esteve em Victoria, o Dr. Alvaro da Silveira, director technico da secretaria de agricultura do Estado de Minas.

O Dr. Silveira, diz o "Commercio", mostrou-se agradavelmente impressionado com os progressos por que tem passado aquella cidade, que conheceu ha cinco annos. O illustre profissional acha-se commissionado para estudar a velha questão de limites entre o Espirito Santo e Minas.

— Acha-se completamente desencalhado o vapor "S. João da Barra", que, no mez passado, ao sair a barra do Rio Doce, subira o pontal do norte, onde ficara, considerando-se perdido.

— Regressou para Cachoeira do Itapemirim, o coronel Marcondes Alves de Souza, 2º vice-residente do Estado, e presidente do governo municipal daquella cidade.

— Com destino a Nova Orleans, deixou o porto de Victoria o vapor inglez "Bellasco", tendo recebido ali um carregamento de 13.375 saccas de café de diversas casas exportadoras.

OSCAR BERNADOTTE

Numa bella manhã de verão de 1810, o marechal Bernadotte, principe de Ponte-Corvo, passeava, concentrado e pensativo, pelo parque da sua casa de La Grange, perto de Paris. Preoccupava-o e fazia-o meditar a mais extraordinaria aventura que até então havia acontecido a um cadete da Gasconha. A sua bôa estrella, depois de o haver guiado aos mais altos postos da hierarchia militar, tentava agora leval-o para outros destinos. Offereciam-lhe um throno. O antigo sargento da infanteria real, tornado dentro em pouco um dos primeiros officiaes dos exercitos da Republica, via realizar-se a inverosimil predição de uma feiticeira que na sua mocidade lhe dissera:

— Has de ser rei! reinar com os suecos, cingir a espada de Gustavo Adolpho e de Carlos XII, era coisa para se pensar maduramente, antes de se tomar uma resolução definitiva. Que sorte! Mas tambem, que responsabilidade! E depois, não é sem um profundo desgosto que um marechal de França renuncia á sua qualidade de francez, ainda que o faça para vir a ser o soberano de um grande povo, unido á nação franceza por muitos seculos de alliança ou de amisade. Eis porque o marechal Bernadotte, principe de Ponte-Corvo, no seu parque do Castello de Granja, reflectia sobre as vicissitudes humanas e sobre as incalculaveis consequencias do terrivel jogo das batalhas e das revoluções.

Ao tornear uma alea do parque, o marechal encontrou a princeza, sua esposa, a qual, sabendo do estado de espirito e do coração do marido, vinha ao encontro delle, afim de lhe trazer o soccorro de uma ternura ao qual esse grande homem de guerra jámais soubera ser indifferente. A marechala Bernadotte, princeza de Ponte Corvo, de nome Désirée Clary e futura rainha da Suecia, trazia pela mão o seu unico filho, um gentil rapazito, a quem a padrinhagem heroica do imperador Napoleão, grande eleitor de Ossian, dera o nome ossianesco de Oscar.

Apesar da presença desse filho adorado, apesar do esplendor da estação que envolvia em verdura e em flôres esta tocante scena de familia, o marechal ficou silencioso e preoccupado.

A princeza, temendo mais do que elle, sem duvida, o pró de uma corôa longinqua que se offerecia como uma promessa de felicidade ou, quem podia advinhal-o? como uma ameaça de desventura, aproximou-se do marido e olhou-o com a maior ternura. Ella temia, sendo esposa e sendo mãi, os acasos de uma grande mudança em que a felicidade é entregue nos caprichos da sorte em troca das honras publicas. O marechal sentia que lhe tinham desvendado os pensamentos. E perturbando-se, e deixando-se dominar pela commoção, proferiu, para se dar uma certa apparencia de serenidade, algumas maximas sobre os direitos dos povos livres. E contemplando o filho com amor, o marechal exclamou:

— Sim, aceito! E' por Oscar!

Ora, a cidade de Paris, desejosa de ser agradavel aos suecos, acaba de recordar-se do pequeno parisiense de 1811, que sob o nome de Oscar I, reinou durante quinze annos na Suecia e na Noruega. E assim, uma lapide collocada na casa n. 32 da rua Monceax, antiga rua Lisolfina, recordará de ora em diante a quem passar que Oscar Bernardotte nasceu ali em 4 de julho de 1799, isto é, ha cento e doze annos. Oscar I foi um soberano illustrado, liberal e humano. Escreveu em francez um "Tratado de educação a dar ao povo". A tranquillidade do seu reinado corresponde á bondade familiar com que seu illustre pai quiz inaugurar a dynastia dos Bernadotte.

Os oradores que falaram na inauguração da lapide e entre elles o proprio ministro da Suecia, conde Syldeustolpe, foram unanimes em celebrar as raras virtudes que permittiram a Oscar Bernadotte continuar a obra do pai, pelos meios adaptados ao tempo e á evolução dos costumes. E cada um fez resaltar a sabedoria do destino que, pretendendo instituir sob os melhores auspicios esta nova dynastia, lhe deu successivamente por fundadores um cadete da Gasconha e um parisiense de Paris.

TIRO CASUAL

Hontem, á noite, Salvador Rosani, morador na praia do Cajú n. 10, quando examinava um revólver, este disparou, indo o projectil alojar-se-lhe na perna esquerda.

O infeliz medicou-se na assistencia municipal, e após, recolheu-se á sua residencia.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — Despedida da companhia de que faz parte Mimi Aguglia.

Como sempre, pouca gente, hontem, á tarde, no Municipal, para a despedida de Mimi Aguglia.

—Irra! que nesta terra nem ha publico para o circo Spinelli!, murmurava, escandalizado, um senhor, de oculos de ouro, que devia ser, decerto, um dos vinte ou trinta que formam os *Trezentos de Gedeão*...

E, entre as poucas pessoas que têm frequentado os espectaculos da tragica illustre, os de boa fé pensam naturalmente assim. E isso está muito longe da verdade.

A verdade é que já ha publico no Rio de Janeiro, principalmente para o que é bom. Apenas, desta vez, e para as seis unicas récitas desta companhia, os emprezarios não trataram de attrair o publico para a sala ouro, rosa e perola do Municipal.

Guitry, Paderewski e outras celebridades foram estridentemente tantaneados por uma *réclame* habil. Em torno de Mimi Aguglia fez-se pesado silencio. E o publico, logicamente, pensou:

"Se não se faz tanto *réclame* quanto para as outras, é que a companhia não vale grande coisa..."

Mas, se Mimi Aguglia materialmente nada lucrou, tantos e tão sinceros applausos conseguiu com a perfeição do seu trabalho artistico, que só póde estar muito satisfeita.

Ainda hontem, por occasião da sua despedida, houve enthusiasmo.

Mimi Aguglia fez a Jana, da *Malia*, a grandguignolesca peça em tres actos, de Luigi Capuana, conhecida aqui, desde o anno passado, por intermedio da companhia siciliana, dirigida pelo actor Grasso.

No final do 2º acto, em que ella se portou magistralmente, foi, repetidas vezes, chamada á scena, o que tornou a acontecer quando o velario se cerrou sobre a ultima scena da peça.

Theatro Lyrico.

E' o penultimo espectaculo da companhia infantil esse de hoje.

Será cantada, a pedido a *Carmen*, a esplendida opera de Bizet.

Amanhã, despedida da companhia, com a *Tosca*, de Puccini.

Theatro Chantecler.

As tres sessões de espectaculos que diariamente se realizam no theatro Chantecler, correspondem, tambem diariamente, a tres enchentes de transbordar.

Nas de hoje serão representadas, em cada uma dellas, duas peças impagaveis, *O 66* e *A banda allemã*, que vêm obtendo um successo triumphal.

Theatro S. Pedro.

Será representada hoje a burleta em parte toda a companhia.

Com uma mentagem primorosa, com vinte deliciosos numeros de musica, a burleta tem merecido os largos applausos que vem conquistando.

Do convento ao theatro.

Serão hoje, irrevogavelmente, as tres ultimas representações da deliciosa opereta *Do convento ao theatro*, que completará, assim, setenta enchentes consecutivas, sob applausos geraes.

A empreza retira-a de scena, ainda em pleno successo, porque tem, ha mais de quinze dias, prompta a burleta *O homem das tres mulheres*, cuja *premiere* será amanhã.

Que aproveitem, pois, a noite de hoje, os que ainda não ouviram a valsa *Idéal* e o tango do *Tamarindo*, ou os que quizerem delles matar saudades.

Theatro Apollo.

A companhia Lucilia Peres, actualmente nesse theatro, que tem ultimamente offerecido ao publico espectaculos do genero *Grand Guignol*, com peças de merecido successo, dará hoje, em 1ª representação, a empolgante peça em dois actos e tres quadros *A vingança do marido* (Après L'Opera), na qual Lucilia Peres evidenciará mais uma vez a sua reputação de artista.

Estréa nessa peça a nossa talentosa actriz Luiza de Oliveira.

Seguir-se-ha, a pedido geral, mais uma representação da engraçadissima comedia *Cloridon, Flipot & C.*, que é, sem duvida, uma fabrica de gargalhadas.

O espectaculo, que é dividido em sessões, certamente não deixará de esgotar as lotações, como aconteceu hontem, á noite, pois os preços estabelecidos para cada sessão são os mais convidativos.

O publico que não deixe de affluir hoje e todas as noites aos espectaculos no Apollo.

Theatro Recreio.

Está dando a companhia Taveira os seus ultimos espectaculos nesta capital, visto achar-se já em preparativos de partida para S. Paulo.

Hoje, em récita de assignatura, representa-se o vaudeville *Os 28 dias de Clarinha*, da mesma fórma que na sexta-feira se representa *A Veronica*, effectuando-se a despedida da companhia a 30 do corrente.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Neste elegante cinematographo da Avenida, serão levados hoje, em "réprise" explendidos films da fabrica Pathé.

E, apesar de já ser um facto conhecido, é bom lembrar aos apreciadores de cinematographo que as fitas Pathé, só serão representadas agora no cinema Pathé.

E' um monopolio que representa um esforço colossal da empreza Arnaldo, e que é tambem uma homenagem dedicada ao publico que ali se reune quasi que diariamente.

Cinema Paris.

O popular cinema da praça Tiradentes compõe o seu programma com dois films apenas, mas que valem por uma série: o "Abysmo" e o "Collar da marqueza". Um tem 1.000 metros e o outro 500. São duas bellezas.

Cinema Avenida.

Não ha má vontade, que resista ao espectaculo de hoje, neste tão justamente apreciado cinema, tal o encanto dos films que o constituem e o cuidadoso bom gosto que presidiu á sua esmerada escolha; entre outras, ha a notavel "Mulher de Putiphar", creação da Nordisk-Film, de Copenhague, e, amanhã, teremos uma obra prima da Biograph. "O destino" (700 metros) uma novidade de maravilhosa belleza.

Cinema Idéal.

Magnifico programma o de hoje, em que serão exhibidos seis esplendidas fitas.

Cada qual mais attrahente, cada qual mais interessante, formam um espectaculo verdadeiramente encantador.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 20.
Na sessão de amanhã da Assembléa Constituinte será solemnemente proclamada a Constituição da Republica.
A eleição do presidente da Republica está marcada para a proxima quinta-feira e as eleições para senadores terão logar, segundo consta, na sexta-feira, 25 do corrente.
LISBOA, 20.
Continuam as negociações entre os differentes grupos de deputados das Constituintes para a escolha definitiva do presidente da Republica. Segundo diz hoje a *Vanguarda*, o Dr. Manoel d'Arriaga conta já com o apoio de 130 deputados.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

SANTANDER, 20.
Tem peiorado muito, desde hontem, o actor Diaz Mendoza, que ha dias foi victima de um accidente de automovel. O seu estado começa a inspirar cuidados.
SANTANDER, 20.
Realizou-se hoje, á tarde, nesta cidade, um grande comicio contra a guerra, organizado pelos influentes republicanos locaes. Ao terminar a reunião, travaram-se sérios conflictos entre os socialistas e os radicaes, resultando ficar feridas muitas pessoas.
A guarda benemerita interveiu e restabeleceu a ordem.
S. SEBASTIÃO, 20.
Hoje, á tarde, o presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, teve demorada conferencia com o embaixador da Inglaterra, a respeito da questão de Marrocos. Nos centros diplomaticos liga-se grande importancia a essa entrevista, apesar de não se conhecer ainda nenhuma das resoluções nella tomadas.
TENERIFE, 20.
A canhoneira allemã *Eber* deixou hoje este porto, com destino a Agadir.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 20.
Foi assignado hoje nesta capital o novo tratado de commercio entre a França e o Japão, dando-se reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida.
(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 20 (*2 horas e 25 minutos da tarde—Official.*)
A ordem está restabelecida em toda a Inglaterra.
LONDRES, 20 (*4 horas da tarde.*)
Está prestes a terminar a greve dos ferroviarios. As companhias já declararam que readmittiriam todos os grevistas.
De Llanelly communicam que foram incendiados alguns predios pertencentes á companhia da estrada de ferro e saqueados alguns armazens, e em Pontypool os grevistas atacaram varios comboios, mas foram repellidos pela força armada.
LONDRES, 20 (*7 horas da noite.*)
Acaba de realizar-se em Hayde-Park uma reunião de grevistas das estradas de ferro, a que assistiram cerca de 40.000 pessoas. Apesar de alguns oradores se manifestarem a favor da continuação da greve, foi approvada a resolução de cessar immediatamente a parede e voltar quanto antes ao trabalho.
LONDRES, 20.
Em Dublin, capital da Irlanda, deram-se hontem, á tarde, sérios conflictos entre soldados de policia e vendedores de jornaes, estes auxiliados por numerosos populares e grevistas. Ficaram feridos trinta e dois policiaes e mais de cem paizanos.
Foram realizadas vinte e seis prisões.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

NAPOLES, 20.
O commandante Albenga passou hoje o commando do cruzador *San Giorgio*, que ainda se acha encalhado nas proximidades do cabo Paosillipo, ao seu collega Cutinelli, e em seguida deixou o navio.
Na occasião em que o commandante Albenga se dirigia para o portaló, afim de embarcar na lancha que o devia conduzir á terra, os marinheiros perfilaram-se em continencia. Muitos delles choravam e só abandonaram a amurada do navio quando a lancha desappareceu.
A descarga do *San Giorgio* está completamente terminada.
O mar está agitadissimo e o tempo ameaçador.
GENOVA, 20.
A Municipalidade desta cidade offereceu hoje, em Portofino, um banquete ao embaixador do Japão e ao almirante commandante da esquadra japoneza, que se acha fundeada neste porto.
Foram pronunciados discursos amistosos e trocados brindes cordialissimos.
ROMA, 20.
Para assistirem ás grandes manobras militares, partiram hoje desta capital, com destino a Alessandria, o general Spingardi, ministro da guerra, e o general Pollio, chefe do estado-maior general do exercito.
ROMA, 20.
As autoridades desta capital offereceram hoje um banquete ao Sr. Errazuriz, ministro do Chile. Assistiram tambem alguns membros da colonia chilena.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.
O ministro do interior permittiu que hoje os hoteis, restaurantes, *bars* confeitarias e cafés estejam abertos, podendo vender todos os artigos, menos as bebidas alcoolicas e cigarros.
Domingo proximo e nos subsequentes será cumprido estrictamente o regulamento impugnado, até que seja devidamente reformado.
Uma commissão do commercio vai pedir a liberdade absoluta para o funccionamento das casa de commercio, aos domingos.
—Foi fixado, no minimo, de 75 pesos o preço da passagem de 3ª classe para a Europa, afim de evitar agglomerações e de garantir viagens em boas condições de hygiene e de segurança.
—As chuvas continuam a devastar as provincias de Buenos Aires, Entrerios, Santa Fé, Cordoba, Corrientes e Pampa.
—Os austriacos festejaram a bordo do paquete *London* o anniversario do imperador.
Ao baile, realizado á noite, compareceram os membros dos corpos diplomatico e consular.
—Esta noite correram noticias alarmantes sobre o estado de saude do presidente Saenz Peña.
O Dr. Decoud disse, porém, que S. Ex. tem bom appetite, que está contente e que continúa a melhorar.
—As suffragistas argentinas solicitaram licença para se alistar no exercito.
BUENOS AIRES, 30.
Mme. Catulle Mendès chega amanhã ao Rio de Janeiro, em viagem para Buenos Aires.
(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 20.
Accentuaram-se durante a noite as melhoras do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña.
BUENOS AIRES, 20.
O deputado inglez John Jackson partiu hoje para o Chile, em excursão de estudos.
BUENOS AIRES, 20.
Noticias chegadas de Catamarca informam que a questão de limites entre aquella provincia e a de Santiago del Estero aggrava-se cada vez mais, receiando-se a perturbação da ordem publica na fronteira, para onde continuam a ser enviadas forças de policia das duas provincias.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.
O governo resolveu executar um plano de chilenização de Tacna e Arica, fortificando Iquique, estendendo a estrada de ferro até á Bolivia e eliminando progressivamente os elementos peruanos.
—O ministro do Equador nesta capital desmente que o seu governo pretenda infringir o direito de asylo.
(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 20.
El Mercurio insiste em affirmar, apesar do desmentido categorico que foi dado á sua primeira noticia nesse sentido, pelo ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, que o governo provisorio equatoriano pediu ao governo chileno que autorizasse o seu ministro em Quito a entregar-lhe o ex-presidente daquella Republica, general Eloy Alfaro, que se acha refugiado na legação da capital equatoriana.
SANTIAGO, 20.
Falleceu hontem de noite nesta capital o general Escobar, sendo a sua morte muito sentida.
SANTIAGO, 20.
Na sessão de hontem da Camara dos Deputados o Sr. Paulino Alfonso pronunciou um longo e eloquente discurso a favor do reatamento das relações diplomaticas entre o Chile e o Perú por meio da solução da questão de Tacna e Arica. O Sr. Paulino Alfonso, a certa altura do seu discurso, depois de ter relembrado, em periodo tocantes, a antiga amisade que ligou os dois paizes, ficou com a voz embargada pela commoção e os olhos marejados de lagrimas, confessando então que não podia continuar o seu discurso, tal o estado em que se encontrava.
Os jornaes de hoje, que publicam na integra o discurso do Sr. Paulino Alfonso, dizem que todos os membros da Camara se sentiram commovidos com as palavras desse deputado, e que o seu discurso provocou grande impressão.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 20.
O Sr. Augustin Ganoza ficou encarregado de organizar o novo gabinete.
(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 20.
O Sr. Anselmo Barreto communicou ao presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, que não conseguiu organizar um ministerio de conciliação, pelo que pedia que fosse dispensado desse encargo.
LIMA, 20.
Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Souza promoveu um incidente com a mesa, quando discursava protestando contra o facto do governo ter mandado submetter a conselho de guerra o ex-presidente da Republica, coronel Isaias Pierola, por suspeito de revolucionario.
O Sr. Souza tambem protestou contra a fórma como se havia organizado o conselho de guerra a que responde o deputado Ferro, tambem revolucionario, e do qual não foi dado conhecimento ao Congresso, como é dever do governo.
LIMA, 20.
Chegou hoje, de manhã, a esta capital o novo ministro de Cuba, Sr. Martinez, tendo uma recepção muito concorrida.
LIMA, 20.
Nas duas casa do Congresso entrou, simultaneamente, em discussão, o projecto concedendo pensões aos officiaes e soldados do exercito que tomaram parte no combate de Caquetá, contra as forças colombianas.
LIMA, 20.
Na sessão de hontem do conselho de guerra a que responde o deputado Ferro, accusado de crime de sedição armada, o réo, allegando as attenuantes da sua defesa, declarou estar convencido de que vai ser condemnado, mas tem, entretanto, a certeza de que a opinião publica está a seu lado e o acompanha.
(Agencia Americana.)

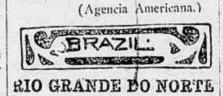
BOLIVIA

LA PAZ, 20.
O Congresso approvou a lei de registro civil.
—O presidente offereceu hoje no campo uma festa ás tropas da guarnição.
(Serviço do *Paiz*.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.
Foi nomeada uma commissão para resolver a questão monetaria.
(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 20.
Assegura-se nos centros politicos geralmente bem informados que darão bom resultado as negociações iniciadas para uma aproximação entre os elementos politicos governistas e os que acompanham o ex-presidente da Republica, Dr. Manoel Gondra.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 20.
Chegou hoje a esta capital o senador Lauro Sodré, que foi cumprimentado a bordo por numerosos amigos e admiradores, além de diversas commissões representando as lojas maçonicas do Estado.
Tocaram, por occasião do desembarque, as bandas de musica do batalhão de segurança e do Tiro Natalense.
A' noite ha um grande banquete em sua honra, na maçonaria.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.
Em reunião dos representantes dos directorios do 5º districto, effectuada hoje, em Avaré, sob a presidencia do Dr. Angelo Pinheiro, membro da commissão executiva do partido conservador, correu animada, estando presentes os delegados de Avaré, Botucatu', Santa Cruz, Rio Pardo, Salto Grande, Lençóes, Campos Novos, Faxina, Bom Successo, Ribeira, Branco, Piraju', Bauru', Apiahy, Itabera, Santo Antonio, Tupá, S. Pedro, Furos, S. Manoel, Cerqueira Cesar, Santa Barbara, Manduhy e Bernardino de Campos.
Expostos os fins da reunião, usaram da palavra os Drs. Nalta Cardim, Francisco Torres, Nelson Gustavo e Washington de Oliveira, sendo deliberada a nomeação de uma commissão de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda naquella zona, e composta dos Drs. Washington de Oliveira e Nelson Gustavo e coronel João Cruz.
Foram approvadas depois de brilhantemente justificada pelo Dr. José Piedade, uma moção de applauso e solidariedade á acção nobre e patriotica do general Pinheiro Machado na politica nacional, e a indicação do Dr. Cardim, para que se telegraphasse ao presidente da Republica e ao senador Quintino Bocayuva, dando conta da reunião; tambem, por proposta do Dr. Francisco Torres, foi resolvido telegraphar á viuva do saudoso republicano Dr. Cerqueira Cesar, dando pesames e fazer consignar na acta essa manifestação posthuma e devida ao illustre extincto.
O Dr. Angelo Pinheiro, antes de encerrar os trabalhos, produziu vibrante discurso, alludindo á situação politica no Estado e concitando os correligionarios presentes a trabalharem com dedicação em prol do triumpho da candidatura Rodolpho Miranda, verdadeira aspiração da maioria republicana paulista.
Dissolveu-se a reunião na melhor ordem, sendo levantados vivas calorosos ao Dr. Rodolpho Miranda, á commissão executiva, ao marechal Hermes, aos generaes Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado, aos Drs. Angelo Pinheiro, Villaboim, Raphael Sampaio e Bento Brando e ao *comité* republicano de S. Paulo.
A's 6 horas da tarde foi realizado um grande comicio popular pela candidatura Rodolpho Miranda.
(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 20.
Realizou-se hoje, conforme estava annunciado, a inauguração da herma de Celso Garcia, no largo dos Guayanazes.
O acto effectuou-se ás 3 horas da tarde, com o comparecimento de representantes do presidente do Estado e do secretario do interior, do **prefeito, vereadores, deputados, senadores, commissões de associações** operarias e norme multidão.
Falaram os Srs. Carlos Garcia, entregando o monumento ao municipio, e Armando Prado, em nome da Municipalidade, agradecendo.
Além destes, falaram ainda outros oradores, recordando a campanha de Celso Garcia a favor dos operarios.
S. PAULO, 20.
Realizou-se um *match* de *foot-ball* entre os Clubs Americano e S. Paulo Athletic, havendo empate por dois *goals*.
S. PAULO, 20.
Estiveram bastante animadas as corridas hoje realizadas nesta capital. O resultado foi o seguinte:
1º pareo—1º logar, Le Chabet; 2º, Sisi. Poules: simples, 7$300; duplas, 93$. Tempo, 63 segundos.
2º pareo—1º logar, Finesse; 2º, Saracura. Poules: simples, 14$700; duplas, 11$900. Tempo, 101 segundos.
3º pareo—1º logar, Miranda; 2º, Mme. Butterfly. Poules: simples, 128$; duplas, 68$. Tempo, 103 segundos.
4º pareo—1º logar, Mogy-Guassú; 2º, Ricochet. Poules: simples, (?); duplas, 12$. Tempo, 99 segundos.
5º pareo—1º logar, Arizona; 2º, Cedro. Poules: simples, 13$800; duplas, 31$. Tempo, 99 segundos.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 20.
Realizou-se hoje, na pittoresca ilha do Passeio Publico, uma imponente festa em homenagem ao poeta Emiliano Pernetta, que acaba de publicar um primoroso livro, intitulado *Illusão*.
O local apresentava o aspecto das antigas festas hellenicas. Sobre um tablado forrado de luxuosos tapetes, erguiam-se seis columnas em estylo dorico, com leões e caçoulas, onde ardia incenso de myrrha. Festões de verdura enrodavam-se artisticamente nas columnas. Sobre ruinas cobertas de hera, erguiam-se quatro estatuetas, symbolizando as estações do anno. Toda a ilha estava ornamentada em estylo grego.
A's 2 horas da tarde, quando já estava literalmente cheia de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, uma commissão de jornalistas, composta dos Srs. Celestino Junior, Romario Martins e Generoso Borges, foi á residencia do poeta, convidando-o a comparecer á festividade que em sua honra se ia realizar.
A commissão, que foi em landau descoberto, voltou logo após com o poeta, que chegou ao Passeio Publico, e d'ahi seguiu em direcção á ilha, no meio de ruidosas acclamações.
O Sr. Emiliano Pernetta, logo que chegou ao local da festa, tomou assento sobre o tablado, numa cadeira grega, rompendo acto continuo uma brilhante symphonia.
Em seguida falou eloquentemente o escriptor Dario Velloso, que, em phrases de estylo, fez um estudo sensacional do ultimo livro de Emiliano Pernetta, mostrando a evolução do espirito do poeta, que veiu caminhando do desespero da solidão para as claridades absolutas da luz, abrindo uma nova corrente literaria com essa bella visão innovadora da arte. O poeta, disse Dario Velloso, volta ao paganismo, á adoração da vida pantheista, em versos de uma irradiação e uma belleza immortal.
A oração do Sr. Dario Velloso foi entrecortada de vivos applausos.
O orador, ao terminar, offereceu ao poeta, em nome da cidade de Coritiba, uma caixa ricamente trabalhada, contendo um exemplar do livro *Illusão*, encadernado de veludo. Juntamente com essa caixa foi-lhe tambem offerecida uma corôa de louros.
Depois da entrega destes mimos, seguiu-se a parte declamatoria da festa, tendo recitado versos da *Illusão* as senhoritas Laura de Oliveira, Jacy do Espirito Santo, Helena Seiler e Leonor Marques.
Emiliano Pernetta encerrou essa parte da festa, recitando a poesia intitulada *Para que todos que eu amo sejam felizes*, sendo ao terminar vivamente acclamado pelo povo, que, em onda, invadiu o tablado, querendo abraçal-o.
Ao retirar-se o poeta, as senhoritas abriram alas, atirando sobre elle petalas de louro.
Tocaram durante a solemnidade tres bandas de musica.
Causou excellente impressão o adorno da ilha, architectado pelos Srs. Dr. Pamphilo de Assumpção, Mario Barros e Euclides Bandeira.
Foram tiradas diversas vistas cinematographicas da festa, em honra de Emiliano Pernetta, que durante o dia recebeu as mais vivas demonstrações de apreço.
Compareceram tambem a esta solemnidade os secretarios de Estado, diversas altas autoridades, muitos professores, o representante do inspector militar, etc.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20.
Não é exacta a noticia de que o *Jornal do Commercio* vai suspender a sua publicação, pois está tratando de mudar de predio e publicar uma edição da tarde, caso o permitta o seu proprietario, Dr. Jouvin.
O *Jornal* é muito acreditado e goza de conceito no centro do commercio.
—Um grupo de 70 bandidos atacou, em S. Borja, a casa de Pedro d'Avila e de um sapateiro; depois de roubarem, violentaram as mulheres e attentaram contra o pudor das crianças.
Emboscados no municipio de Itaqui, atacaram tres meninos de 10 a 11 annos, Amancilio, Marçal e João Manoel, que andavam caçando passarinhos, degolando-os e separando as cabeças dos troncos.
Duas meninas, notando a demora, procuraram os rapazes, sendo presas; aproximando-se Theodoro, que andava no campo e que disseram ser seu pai, tres bandidos foram ao seu encontro, matando-o, sendo o cadaver degollado e atirado num precipicio; depois ainda saquearam a casa de Theodoro.
O grupo de bandidos compõe-se de pessoal do saladeiro de Itaqui.
A policia persegue os scelerados.
O coronel João Francisco, chegando ao local, onde acamparam os bandidos, encontrou um enveloppe com o carimbo de Livramento, dirigido a Joaquim Nogueira da Silva (S. Thomé, Republica Argentina); Nogueira é tropeiro do saladeiro Alto Uruguay, individuo de máos precedentes, processado por crime de moeda falsa.
Este tinha tido uma altercação com Theodoro, por questões de compra de gado.
O negro Alexandre Cogote foi encontrado trajando o casaco do morto.
Pedro d'Avila, a primeira victima, foi amarrado e saqueado.
O producto, a tropa vendera no saladeiro João Francisco.
A mulher de Theodoro, que tinha dado á luz ha poucos dias, enlouqueceu.
(Serviço do *Paiz*.)

AVULSOS

QUELUZ (MINAS), 20.
Achando-se nesta cidade, afim de inaugurar o grupo escolar, o Dr. Delphim Moreira, a Companhia do Morro da Mina offereceu um almoço a S. Ex. e comitiva junto ás colossaes jazidas.
Ao *dessert*, o Dr Lustosa brindou o illustre estadista mineiro, em nome da empreza metalurgica.
O eminente mineiro, respondendo, disse muito se interessar o governo do Estado pela exploração de nossas riquezas mineraes e desenvolvimento dessa industria.

NAS GARRAS DA MORTE

Um electrico atropela uma criança que fica comprimida entre as caixas do motor—Attitude dos populares—Bond virado—A criança salva, mas gravemente ferida—A policia em acção.

Deu-se hontem, ás 11 horas da manhã, na rua Senador Euzebio, um desses desastres que impressionam profundamente o espirito publico, e do qual foi victima uma criancinha de dois annos de idade.
E' necessario que antes de descrevermos a nossa noticia com todas as minucias, declaremos a não culpabilidade do motorneiro, cujos esforços para evitar o triste acontecimento foram admiraveis.
A responsabilidade do desastre só póde attingir aos proprios pais, imprudentes em deixar uma criança de dois annos só numa rua de grande transito.
Contemos o facto.
Maria de Jesus, é uma linda menina, filha do Sr. Antonio da Costa Pinheiro. Tem dois annos de idade, é muito viva e possue uns lindos cabellos anelados.
Estava hontem, á hora supracitada, na porta de sua residencia, á rua Senador Euzebio n. 206, longe dos olhares de seus pais.
Do outro lado da rua, isto é, na calçada opposta, havia no solo um papel dourado.
A menina vendo os lindos reflexos produzidos pelos raios solares sobre o papel, ficou encantada e resolveu ir apanhal-o.
Ainda titubeante no andar, num passinho incerto, Maria foi-se encaminhando para aquelle brinquedo que tanta alegria lhe dava aos olhos.
Mal sabia a infeliz que aproximando-se do lindo papel dourado, chegava-se para as garras da morte.
Com effeito, o bond electrico n. 544, da linha Villa Isabel, que, devido, ao horario apertado, corria com grande velocidade sobre os trilhos, alcançou-a.
Todos os assistentes da triste scena, não puderam conter um oh! de compaixão.
[illegible] o motorneiro com um esforço sobrehumano conseguiu paralysar o [illegible] dos passageiros serem impellidos para a frente, como se houvesse um choque contra outro vehiculo.
Todos pensavam de encontrar um cadaverzinho sob as rodas do electrico.
Nos olhos dos curiosos havia a impressão de ver uma poça de sangue.
Quando, porém, os primeiros populares agacharam-se em procura do corpo da criança, ouviram gemidos de dor.
—Está viva!...
A menina estava comprimida entre a caixa do induzido e a corrente da trava.
Como retiral-a?
A situação apresentava-se difficil.
—Vira o bond, gritou uma voz no meio da multidão; E logo muitas vozes adheriram:
—Vira!
—Vira!
Immediatamente, dezenas de mãos agarraram-se ao electrico, procurando viral-o.
Mas o carro era pesado, de modo que apenas estremecia sob a força que estavam fazendo os populares.
Diante dessa impotencia, os amigos da desordem vão ficando exaltados, e passam para o terreno da malvadez.
—Havemos de virar alguma coisa!
—Vira o reboque.
E assim um punhado de individuos grosseiros, atiraram-se ao carro [illegible] em seguida.
Foi quando appareceu o Dr. Lycurgo Cruz, que acompanhado de dois commissarios e praças de policia, conseguiu restabelecer a ordem.
A pequerrucha Maria de Jesus foi retirada de debaixo do electrico com vida.
Apresentava a coitadinha, ferimentos na cabeça, no braço direito e nas costas.
[illegible] transportada para a casa de seus pais, as autoridades policiaes pediram o auxilio do posto central de assistencia.
Um medico de serviço, acto continuo ao receber o aviso pelo telephone, dirigiu-se para o local.
Ali chegando, medicou convenientemente a menor, declarando ser grave o seu estado.
O motorneiro foi preso e conduzido para a delegacia do 14º districto.
Pouco depois appareceram pessoas criteriosas que falaram em seu favor, declarando-o innocente no desastre.
Por esse motivo foi elle posto em liberdade.

AGGRESSÃO A CACETE

Antonio da Costa Rodrigues, vendedor ambulante de leite, foi aggredido a cacete, na madrugada de hontem, junto á porta da leiteria á rua Maranguape n. 24.
Muito contundido, Rodrigues foi apresentar queixa á policia do 5º districto, onde declarou que os aggressores eram officiaes do seu officio, não sabendo o nome de nenhum delles nem onde moram.
Medicado no posto central da assistencia, Rodrigues recolheu-se á sua residencia, á rua dos Invalidos n. 213.
O local onde occorreu a aggressão fica muito proximo da esquina da rua Maranguape e avenida Mem de Sá, ponto de palestra, durante á noite, dos guardas civis que por ali rondam.
Não deixa de de ser esquisito que os aggressores se retirassem tranquillamente depois de commettido o delicto.

ALGUNS EPISODIOS DE UM GRANDE DRAMA HISTORICO

O tempo que decorreu entre 30 de outubro e 29 de novembro de 1812 foi com certeza o periodo mais memoravel da vida inteira do medico wurtemberguez Heinrich von Roos, e comprehende-se facilmente que nos tenha querido contar os acontecimentos dia a dia, quasi hora á hora, em um livro que, por muito tempo esquecido, acaba felizmente de nos ser restituido graças aos cuidados do erudito allemão, Sr. Holzhausen. Em 30 de outubro, Roos e toda a "Grande-Armée", de que fazia parte, começaram a sentir o rigor de um inverno da Russsia, e foi realmente nesse dia que, segundo a expressão do marechal Ney, o que até então tinha sido uma "retirada", tomou decisivamente o aspecto de uma "fuga". Depois disso, durante trinta dias as angustias e o horror tragico da fuga foram sempre augmentando, até áquella horrivel passagem do Beresina, que foi a ultima scena do drama a que o Dr. Roos teve occasião de assistir: porque o medico wurtemberguez viu-se surprehendido pelos cosacos no momento em que se dispunha a atravessar o fatal rio, e os ultimos capitulos das suas *Memorias* só tratam das suas aventuras pessoaes de prisioneiro de guerra e não têm o admiravel colorido historico dos capitulos precedentes. Por isso é unicamente durante esse mez capital da sua vida que vou tentar seguil-o, tal qual se nos apresenta, partindo da *étape* de Keolkoi, em 30 de outubro ao alvorecer, em companhia de um numeroso grupo de officiaes allemães, emquanto que o proprio imperador, rodeado da sua guarda, cavalgava á distancia pouco mais ou menos de uns mil passos á frente delles, e atrás se desenrolava a perder de vista a interminavel fita dos homens, dos cavallos, dos canhões e carros de viveres e munições da "Grande-Armée".
Pela primeira vez, nesse dia, francezes e allemães notam realmente que o inverno russo não se assemelha áquelle que estão habituados a conhecer.
Os homens tiritam de frio apesar dos seus abafos de pelles; os cavallos caem a cada passo sobre a neve gelada; e os viveres já começam a escassear. Todavia os companheiros de Roos não perdem o bom humor. Uns cantam alegremente, outros divertem-se em celebrar as copiosas refeições e todas as consolações galantes que os esperam na Polonia, onde não podem deixar de chegar brevemente. A's vezes esse bom humor arrefece um pouco á vista de uma duzia de cadaveres de prisioneiros russos, dispersos pelo caminho, e tendo cada um a cabeça furada por uma bala. Em presença desse horrivel espectaculo os fugitivos murmuram ao ouvido uns dos outros que aquelles desgraçados tinham sido mandados fuzilar por ordem do estado-maior imperial á medida que as forças lhes iam faltando. Varios generaes, e especialmente Berthier, tinham pedido que se deixassem esses prisioneiros fugir para os bosques; mas aquelles que tinham sido postos em liberdade, ou mesmo expressamente mandados embora a pretexto de um recado qualquer nos arredores, teimaram em voltar, e não houve outro remedio senão recorrer áquelle barbaro meio de se livrar delles para sempre.
O dia, nessa estação, na Russia, dura apenas cinco horas.
As marchas eram na maior parte feitas nos trenós; e quando, ao anoitecer, se chegou á *étape* de Giatsk, foi dada ordem de continuar a marchar, porque os arredores estavam infestados de cosacos, cujo encontro se preferia evitar. Mas no dia seguinte, esses terriveis cosacos appareceml!
Roos ouve de repente, na retaguarda, o estampido de uma descarga; e depois, mais uma vez os carros de ambulancia enchem-se de feridos, o que concorreu para que o wurtemberguez fosse nomeado cirurgião-mór do seu corpo de exercito, visto o seu antecessor ter sido enviado com urgencia a Wilna, para installar um novo hospital.
Em 2 de novembro, cerca do meio-dia, á partida de Wiasma, o imperador em pessoa vem visitar e confortar os seus fieis allemães. Elle estava a cavallo e vestia uma capa cinzenta; substituira o chapéo que habitualmente usava por um confortavel boné verde, cercado de pelle cinzenta.
Ao pé delle estavam os seus proximos parentes, o rei de Napoles e o vice-rei da Italia. "Pude observar que o prestigio que exercia sobre nós não diminuira. De resto, ouvi, até o ultimo dia, officiaes de diversas nações affirmar que tudo se arranjaria emquanto Napoleão estivesse comnosco."
E Napoleão, por seu lado, nunca perdia occasião de estar em contacto com os seus soldados francezes ou estrangeiros.
Uma vez, alguns dias antes da passagem da Bérésina, Roos e os seus companheiros até tiveram a honra de conversar familiarmente com Napoleão. Nessa conversa, Napoleão, segundo o seu costume, foi de uma extrema amabilidade para com todos. Gabou muito um magnifico cão que um dos companheiros de Roos levára de Moscou.
A um capitão de infanteria ligeira Westemburgueza, que trazia comsigo uma vacca, o que parecia intrigar vivamente a curiosidade do imperador, disse-lhe:
— Não lhe causa incommodo trazer esse animal?
— Senhor, respondeu o official, sou obrigado a trazel-o por causa de uma grande doença de estomago. Só me posso alimentar com leite fervido. Se me visse privado desse alimento, morreria, infallivelmente.
E todos os dias neve.
Agora já quasi ninguem já monta a cavallo.
Cada qual traz o seu cavallo á rédea. Os pobres animaes estão condemnados a ser abatidos. E' verdade que durante esses primeiros dias de novembro, os allemães ainda recusam seguir o exemplo dos seus camaradas francezes que resolutamente começaram a comer carne de cavallo. Na noite de 7, depois de ter atravessado o Dnieper, Roos foi convidado pela mulher de um sargento a provar uma iguaria que acabava de preparar.
— Não é capaz de adivinhar o que acaba de comer? disse ella, depois de lhe ter gabado o petisco. E' carne de cavallo, cozida duas vezes, com um molho de farinha e vinagre!
No dia seguinte o general de Therner, que tinha passado a noite numa casa onde tambem tinham passado a noite Roos e outros officiaes, saiu muito cedo para dar ordens. Roos viu-o voltar pallido e tremulo, como um homem que acaba de apanhar um grande susto.
— Acabo de assistir, disse o general, a um dos espectaculos mais horriveis que tenho presenciado na minha vida. Lá, ao longe, na planicie, os nossos homens jazem mortos, no mesmo sitio onde hontem se deitaram, em volta do fogo! Foi o frio que os matou!
Quando depois, dirigindo-se para Smolensk, Roos atravessou a planicie e viu mais de trezentos cadaveres, dispostos em pequenos grupos, em volta de enormes achas que a humidade tinha impedido de arder.
Na estrada havia tambem um grande numero de cadaveres; muitos desgraçados, faltando-lhes as forças e a coragem para marchar, deixavam-se cair na neve e esperavam a morte! Um delles, um francez bastante moço, parecia dormir. Os generaes allemães, aproximaram-se delle, sacudiram-no, trataram de reanimal-o: "Anda, levante-se! Você vai morrer aqui! — E' o que eu quero! respondeu. Os meus membros já estão paralysados, o meu corpo (ou talvez o meu coração) não tardará a ficar no mesmo estado. Deixem-me em paz!" Tiveram que o "deixar em paz"!
A sua heroica desesperança até resistiu á offerta de um copo de aguardente!
Em Smolensk, onde houve uma paragem de tres dias, estavam preparadas provisões em grande abundancia. Mas a guarda imperial, que foi a primeira a chegar, apoderou-se da maior parte dessas provisões, o que deu em resultado que os que vieram depois ter de passar esses tres dias tão miseravelmente como durante o caminho. "A nossa situação, diz Roos, acabara por nos embotar todo o sentimento de honra, de affeição ou de delicadeza." Elle conta que, tendo-lhe o seu general dado um pão alvo e um copo de vinho, recusou repartir esse mimo com o seu maior amigo, não obstante as supplicas deste. Um dos seus collegas, um medico de ordinario muito zeloso e consciencioso, que tinha sido encarregado de ficar em Smolensk, depois da partida do exercito, para cuidar de um cento de doentes até que os russos entrassem na cidade, não se póde resignar com a perspectiva de ser guardado pelos russos, e logo no dia seguinte veiu reunir-se ao exercito, deixando ao abandono os desgraçados que lhe tinham sido confiados.
De Smolenk a Bérésina, foi realmente como se cada um dos companheiros de Roos marchasse com o sentimento de ter a morte sempre a seu lado. A relação do medico, a partir dessa data, não é mais do que uma longa série de imagens de pesadelo. De dia, logo que um soldado escorrega na neve e cae, "os seus camaradas precipitam-se sobre elle e despojam-no das roupas e tudo quanto tem. Estas scenas cannibalescas são quasi sempre acompanhadas de injurias e muitas vezes de pancadas". De noite, invariavelmente, são destruidas varias casas e a madeira de que são construidas serve para os soldados se aquecerem. "Vi, só em uma noite, uma aldeia transformada por esse processo em madeira para queimar. Na manhã seguinte já não existia essa aldeia, mas sim um deserto." Sem contar os horrores de ordem propriamente "medica" sobre as quaes excusado é dizer que o medico militar insiste muito particularmente.
Não se passa um só dia sem que os russos ataquem uma parte qualquer do exercito. Não faltam, pois, Não faltam pois, ferimentos horrorosos a curar, membros a amputar em condições medonhas. Aos horrores da fome e da sede vem juntar-se um flagello não menos devastador: uma especie de peste, o *typho militar*. Grassa tambem a ophtalmia, produzida, talvez, pela neve ou pelo fumo das fogueiras. "Centenas de soldados, completamente cégos, são conduzidos pelos seus camaradas como se fossem mendigos."
A's vezes, porém, no meio destas angustiosas scenas, dá-se de repente um incidente comico, tal como o de um sargento que, tendo achado (ou roubado) uma grossa barra de prata, procura lhe dadamente trocal-a por um pedaço de carne de cavallo, e acaba por se querer ver livre daquelle pesado fardo atirando-o para cima da neve. Ou então o caso de um official wurtemberguez que viaja em um carro completamente cheio de saccos de chá. Logo que chega a uma *étape* aproxima-se do fogo acceso de Roos, prepara o seu chá, bebe-o, e dispõe-se a autorizar a sua "ordenança" a escaldar de novo as folhas de chá que estão no fundo do bule. E como Roos se mostra surprehendido dessa parcimonia, o official responde-lhe ingenuamente: "Não se admire disto, meu amigo! Este chá que eu trouxe de Moscou, se consigo transportal-o até á Allemanha, fará de mim um homem rico!"
Mas eis que no dia seguinte de manhã, os cossacos, admirados tambem com o espectaculo daquelle official sentado sobre uma ruma de saccos, precipitam-se sobre elle, confiscam-lhe o chá e, ainda por cima disso, prendem-no!
Chegado á margem da Bérésina em 27 de novembro, Roos tenta inutilmente atravessar o rio.
No dia seguinte de manhã, quando estava preparando o seu café, em um alpendre da aldeia de Studienka, onde passara a noite com varios officiaes, os soldados vieram annunciar que os russos se aproximavam.
Esta noticia não causou a menor perturbação a uma gorda allemã, companheira de um dos officiaes, que, no meio da desorientação geral, continuou a reclamar pão alvo para o seu almoço. Mas Roos não teve tanta calma, correu em direcção á ponte, á entrada da qual lhe foi dado presenciar um espectaculo singular. "Impossivel de pensar em descrever aquella multidão em desordem, os gritos, a maneira como cada um tenta passar primeiro que os outros. A agglomeração á entrada da ponte é tal, que um grande numero de carros de munições e mantimentos, carretas de artilheria e outros vehiculos ficaram escangalhados. No meio de uma torrente de injurias e de maldições em todas as linguas da Europa, os soldados de infanteria procuram abrir caminho com as coronhas das espingardas, os de cavallaria com as espadas, e os conductores de carros com os chicotes; e de todos os lados erguem-se gritos de terror de mulheres e crianças."
Vendo que lhe era impossivel passar, Roos começou a correr á beira do rio na esperança de encontrar um ponto qualquer onde facilmente pudesse attingir a outra margem. De repente sentiu-se agarrado pela gola do capote. Logo que conseguiu voltar-se para traz, um cossaco de lança em punho, perguntou-lhe: *Tu officier?* Depois da resposta affirmativa de Roos, o cossaco intimou-o a entregar-lhe o dinheiro e o relogio, e, não contente com isso, começou a dar-lhe busca ás algibeiras, o que lhe permittiu decobrir uma cruz de uma ordem wertembergueza recentemente concedida ao medico em recompensa dos seus serviços. Encantado com essa pechincha, o cosaco tratou immediatamente de pôr a cruz ao peito ao lado de uma outra condecoração que tinha obtido provavelmente pelo mesmo processo.
E depois, com extrema amabilidade, conduziu o seu prisioneiro a um grupo de officiaes russos. E é tudo quanto Heinrich von Roos nos conta sobre as aventuras tragicas da "Grande-Armée".
— T. W.

PORTA ABERTA E GAVETA ARROMBADA

Um guarda civil de ronda, na madrugada de hontem, á avenida Mem de Sá, verificou estar apenas encostada uma das portas da loja do predio n. 22, onde é estabelecido o chopp Ponto.
O guarda civil bateu fortemente á porta, e como ninguem lhe apparecesse, guardou a porta até que amanhecesse o dia.
A's 6 horas mais ou menos appareceu o dono da casa, Thomaz Nogueira da Cunha, que entrando com o guarda, verificou estar arrombada uma gaveta do balcão, de onde subtrahiram, disse elle, 400$000.
Communicado o caso á policia do 7º districto, foi aberto inquerito.
A porta não apresenta vestigio algum de violencia, parecendo que o ratuno conservou-se occulto na casa, de onde saiu depois de praticar o roubo.

EM DEFEZA DOS INDIOS

Discurso pronunciado pelo 1º tenente Alipio Bandeira, inspector do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes no Amazonas, na sessão solemne de instalação da respectiva inspectoria, no paço municipal de Manáos.

Abrimos hoje espaço para publicar o notavel discurso com que o illustre 1º tenente Alipio Bandeira instalou a inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes no Amazonas, a qual foi confiada á competencia e á dedicação civica do ardoroso moço republicano, um dos mais distinctos officiaes do exercito.

Trabalho perfeito, de largo descortino, apanhando o problema indigena em todos os seus aspectos, a oração do 1º tenente Alipio Bandeira é um brado de amor e de patriotismo, avivando na alma nacional o grande sentimento da dedicação á nobre causa da redempção do indigena brazileiro, cruzada que é de "honra e de gloria para a Patria."

Tratando-se de uma importante questão que muito interessa ao progresso moral e material da Republica, certo, todos os patriotas já terão voltado para ella as suas vistas, de modo que o Brazil possa encaminhar com felicidade a solução do secular problema, completando, desta arte, o cyclo das suas grandes conquistas nacionaes.

Depois da abolição e da Republica, esse é, de facto, o idéal que vai norteando a experimentada acção dos veteranos das duas grandes campanhas victoriosas em 1888 e 1889, e enchendo a alma dos que, iniciando os primeiros passos, formam a vanguarda da nova cruzada—a mocidade orientada e patriotica.

O discurso que hoje publicamos vale por um toque de rebate. Que o entendam os patriotas. Eil-o:

"Exmas. senhoras.

Exmos. senhores governador e vice-governador do Estado.

Exmo. Sr. coronel inspector da região.

Meus senhores.

A voz estrangulada de doze gerações de martyres brada contra nós, atravez de quatrocentos annos de exterminio.

Voz de infurtunio e desespero, ella vem das selvas desconhecidas, vem dos descampados longinquos, das brenhas mysteriosas dos nossos sertões, e fala como uma trompa apocalyptica do sacrificio de alguns milhões de indios que, em vez de terem sido chamados ao convivio da civilização, imolámos barbaramente aos ditames da nossa ganancia, da nossa fereza e até — força, é dizel-o — da nossa cobardia.

Voz de maldição e de praga, ella penetra a nossa consciencia e, sob a fórma viperina do remorso, recorda-nos os processos tenebrosos que empregámos na conquista da costa pelo colono desalmado e na de grande parte do interior pelo execravel bandeirante.

E' a voz sagrada tempestuosa da victima.

São clamores de mãis, cujos filhos ceifou na infancia a crueldade monstruosa; recriminações de esposas, que viram os maridos fortes tombar fulminados pela bala do aventureiro, imprecações, queixas e supplicas de velhos, de mulheres, e de crianças, trucidadas inutilmente pelo crime de defenderem a terra sua e de seus avós.

Elles nos tinham recebido de coração aberto. Hospedaram-nos, com a ingenita franqueza da sua innocencia; guiaram os nossos passos pelos desertos intransitaveis; entregaram-nos a sua riqueza; corrigiram a nossa inexperiencia; ensinaram-nos a defender a vida na lucta com os rigores da natureza agreste; ajudaram-nos a reppellir o inimigo, quando de além a morte pairava sobre o littoral a aguia biforme da usurpação; e, quando alta noite, á sombra da taba solitaria descansavam confiantes, nós os atacamos para roubar as mulheres, para escravizal-os, para anniquilal-os.

Elles resistiram: nós os intrigamos uns com os outros para enfraquecel-os. Resistiram ainda: nós os fomos surprehender em outro ponto. Elles recuaram diante da superioridade da força e se embrenharam pelas florestas remotas; nós os procuramos ahi mesmo e, ainda pelo processo da investida traiçoeira, destruimos impunemente o ultimo refugio dos desgraçados!

Neste hediondo quadro de desolação e de morticinio, não sei eu o que mais deva impressionar a alma do patriota: se a resistencia hepica dos misseros habitantes das selvas, entregues aos seus insignificantes recursos, reduzidos aos mais elementares meios de defesa, divididos, ludibriados, desprotegidos, se a ignobil constancia na perseguição, apesar da fraqueza da victima, e, portanto, da cobardia do feito.

Esta é, porventura, a mazella mais deprimente do nosso passado. Com poucas outras injustiças, annuvia lugubremente a relativa limpidez da historia patria e, por cumulo da infelicidade, assim do indio como nossa, transmittiu-nol-a a calumnia, transformando em herança crudelissima de preconceitos descabidos ou de culposa indifferença.

Como outr'ora, o poeta dos escravos, influenciado pelas crenças catholicas, foi permittido imprecar á Divindade, diante do tragico dilaceramento da Africa, ao amigo do aborigene brazileiro fôra licito, hoje, como hontem, interrogar aos quatro ventos: Onde se esconde a piedade? Onde paira a clemencia, se o écho suggestivo de tanta desgraça não encontra no seio dos oppressores um movimento de sympathia, uma palavra de defesa, um gesto de misericordia!

* *
*

Quando os estaleiros de Sagres, a visão genial do grande principe Henrique, descortinou pelos mares desconhecidos novas terras e povos estranhos, muito é de crer, que acima da consideração patriotica, de estender para o Levante o dominio portuguez, tivesse elle a consideração mais nobre, de dilatar pelo mundo as virtudes e as doutrinas de sua religião.

A fé catholica era ainda a força principal do mundo, a preoccupação dominante das grandes almas, de sorte que se póde affirmar que o problema que absorvia o principe navegador era antes religioso do que politico.

Pelos seus calculos magnanimos, terá certamente passado o espectaculo magnifico do congraçamento da especie humana sob a bandeira victoriosa das suas crenças, que, como um pallio universal, cobrisse paternalmente todos os povos e todas as nações.

A gloria de Portugal, seria alguma coisa mais do que a simples acquisição de dominios terrestres — honra incontestavelmente grande, naquelles tempos, para um estadista, mas, deficiente, sem duvida, para um espirito religioso como o do casto infante.

Ora, sabe-se que foi em consequencia dos seus vastos projectos de navegação, continuados depois de sua morte, como um resto de força viva, emanada do impulso que lhes déra, sabe-se que foi d'ahi, que resultou, em 1500, a descoberta, por Cabral, da terra brazileira.

Essa descoberta produziu aqui, como no Perú e no Mexico, quasi como na angustiada Africa, uma das mais clamorosas devastações de homens que a historia menciona.

Imaginai, portanto, vós outros que me ouvis, imaginai o inconsolavel desgosto que teria o grande principe, se elle podera ter contemplado, em vez da união e da concordia que imaginára para todos os homens, a destribuição á ferro, fogo e veneno desses mesmos homens.

O portuguez, que no seculo XVI aportou ás plagas do Brazil, encontrou nesta parte da America povos de assimilação facillima, a julgar pelo testemunho dos antigos navegadores e viajantes.

Eram sobrios, confiantes, doceis, ingenuos e, com tal, amigos da festa e da algeria.

Estavam esses povos, na infancia da humanidade e portanto participavam assim dos vicios como das virtudes inherentes á essa situação.

Sendo como crianças, que a educação amolda a vontade, á feição do educador, uma sabia e humanitaria politica tel-os-hia aproveitado tanto para o desbravamento da terra como para o concurso intellectual e moral que era licito esperar delles.

Desgraçadamente não o entenderam, ou não o quizeram assim os conquistadores.

Encarando o aborigiene, a principio, como escravo e depois, em consequencia da repulsa, como inimigo, todos os abusos se permittiram, todas as violencias se praticaram.

Levou-os o egoismo ao extremo de duvidar da natureza humana do indio, e essa extravagante questão, debatida em universidades da Europa, teve de ser resolvida em 1537 por um breve de Paulo III e confirmada em 1539 por uma bulla de Urbano VIII.

A' vista de semelhantes disposições, é facil imaginar até que ponto chegára a crueldade numa época de aventuras, num paiz, destituido de justiça repressiva e farto de estrangeiros muitas vezes recrutados na mais baixa escala social.

A mulher indigena foi desrespeitada, a infancia pervertida, a velhice desautorada e a tal ou qual organização politica em que viviam, calculadamente perturbada.

Não bastando toda essa miseria, aos planos da cubiça e da libertinagem, introduziram os vicios da chamada civilização, estabeleceram a intriga, como arma de defesa, promoveram a desconfiança, rebaixaram o caracter da victima, instituiram a escravidão, systematizaram a matança.

A caridade fugiu da presença dos homens e o crime campeou ás soltas como um furacão immundo que varresse a terra desprotegida.

Coube então aos jesuitas — aliás, manhosamente impugnados sobre varios pretextos, mas de facto, por se temer que estorvassem as depredações de toda a especie a que se haviam habituado os colonos — coube aos jesuitas o glorioso papel de defender o indio, e elles o fizeram, com uma tenacidade a todos os respeitos digna de veneração da posteridade.

Na lucta que se travou assim, entre os padres de um lado e do outro os oppressores, muto é de lamentar o papel da politica portugueza com a sua legislação "hesitante e contradictoria" na phrase de João Francisco Lisboa — politica que ora amparava o indio, com todas as regalias da justiça, ora legalizava a escravidão, discriminando-lhes fórmas e creando casos da mais oppressiva odiosidade, conforme vencia no momento a influencia do jesuita ou o interesse dos colonos.

Essa mesma situação vacillante por desventura dos indios, prevaleceu na côrte hespanhola durante o periodo de sujeição de Portugal, ao tempo em que Ruy de Montoya, em Madrid, e Francisco Dias Tano, em Roma, imploravam um pouco de misericordia para os infelizes.

Chegou, porém — E por desgraça immensa — o momento em que tambem o padre se degradou, trocando o papel de advogado do indio pelo de cumplice na sua escravização, ainda que nesse caso fosse menos funesta a sorte do atormentado selvicola.

Quando, entretanto, a desmoralização attingiu a esse auge, surgiram, de chofre, as gloriosas leis pombalinas de 1755, que teriam ferido de morte a escravidão, se um tal problema dependesse apenas da legislação não da reforma fundamental dos costumes — coisa que nenhuma lei, por mais repressiva que seja será capaz de fazer.

Fôra, talvez, fastidioso para os que me ouvem retraçar neste discurso de instalação os quadros tenebrosos de oppressão e exterminio em que foi victima o desvalido aborigena brazileiro e em que o frio algoz impunemente tripudiou.

Bastar-me-ha lembrar-vos que, segundo refere o padre Vieira, em pouco mais de 30 annos, e só no Maranhão, extinguiram-se pelo homicidio e pelo máo trato mais de dois milhões de indios.

E que crime haviam commettido esses homens? Que é que faziam senão defender a terra e a familia — terra que os proprios poderes publicos, pelo alvará de 1860, haviam reconhecido como delles, declarando-os "primarios e naturaes senhores della" — familia que os invasores desorganizaram e degradaram.

Dir-se-a, talvez, que essa pobre gente mereceu a dureza com que foi tratada.

Era, porventura, má, estupida, odiosa.

Mas então que havemos de fazer do testemunho dos homens de consciencia, que com elles conviveram, que prescrutaram o coração, que experimentaram a capacidade intellectual, que contemplaram a actividade dos indios?

Pois não é conhecido o conceito moral que delles faziam Ives d'Evreux, Fernão Cardim, Vieira?

Pois não é corrente a opinião de Nobrega, de Anchieta, de Montoya, relativamente á intelligencia prompta do indio?

A historia das nossas luctas contra hollandezes e francezes não está cheia de casos da sua pasmosa actividade, attestada, aliás, pelo trabalho, estupendo com que fabricavam armas e utencilios.

Palavras sem autoridade e, quiçá, sem meritos são as minhas. Eu vos offereço, pois, a dos antigos, e ainda de alguns contemporaneos, isenta de suspeição.

Fale, antes de todos, como pai espiritual da misera raça, o angelico Anchieta, cuja austera probidade está, como se mostra dos seus escriptos, acima da sua affeição ao indio:

Diz elle: "Vivem nas aldeias de que os nossos têm cargo, como em communidade, em umas casas mui grandes, com um principal de sua nação, a que obedecem em algumas coisas, e com viverem juntos nestas casas cento e duzentas pessoas, maridos, mulheres e filhos, não ha entre elles todo o anno queixas nem falsidades e com andarem nús não ha homem que ponha olho em mulher alheia. São mui modestos de seu natural e andam mui direito, e pelos caminhos sempre vão em fileira, a mulher diante do marido, e andam a grande press. Ouvem missa cada dia, sem falar, com modestia e devoção, e ora de joelhos, ora de pé, com as mãos sempre estendidas para o céo e são tão affeiçoados á igreja e ao culto divino que estariam alí todo o dia." (1)

Tenha a palavra, em segundo logar, o companheiro de Anchieta, o velho e veneravel Nobrega:

"Qualquer christão, que entra em suas casas, diz elle, dão-lhe de comer do que têm, e uma rêde lavada, em que durma. São castas as mulheres a seus maridos." (2).

Hans Staden, a quem, aliás, o medo tantas vezes torna injusto, escreveu no XII capitulo das suas notas:

"No mais não vi direito algum especial entre elles, pois que os moços são obedientes aos velhos, vendo os seus costumes. Quando alguem mata ou fere outro, os amigos destes estão promptos a matar, por sua vez, o offensor, o que, porém, raras vezes acontece. Obedecem tambem aos chefes das cabanas, e o que elles mandarem fazer, executam sem constrangimento nem medo, e sómente por boa vontade." (3)

O mesmo autor, sem intenção de fazel-o, accentúa a delicadeza do sentimento do indio, num facto, á primeira vista sem importancia, mas, na verdade, de real alcance effectivo.

Refere elle que os homens davam-se a si mesmos, nomes de animaes ferozes, ao passo que ás mulheres davam nomes de passaros, peixes e frutas das arvores — ternura primitiva ou, se quizerdes, sylvestres, mas nem por isso, menos recommendavel.

Simão de Vasconcellos, cuja durissima apreciação do caracter do indio, é assás conhecida, escreveu:

"Muitos vi, com meus olhos, trazidos do tosco das brenhas, e na apparencia uns brutos; e, contudo, andando os annos, com a criação e doutrina dos padres da companhia, os achei depois tão trocados, que quasi os não conhecia." (4)

Por mais que pareça enfadonho prolongar estas citações, obriga-me o assumpto, e mais do que elle, a defeza do indio, a relembrar-vos outras.

Falo a uma assembléa de amazonenses, o que vale dizer, a um dos povos mais directamente interessado no exacto conhecimento do caracter do selvicola brazileiro e se me afigura que lhes será grato o elogio historico e imparcial dos seus antigos ascendentes. Pena é que a essa historia esteja ligado um tal cunho de melancolica saudade que a alma verdadeiramente patriotica não a possa recordar sem os travosos laivos da magua amarissima.

Fala d'Orbigny: "A condição da mulher, quanto a trabalho é penosa, o mais que é possivel; mas não soffre nunca censura pela maneira por que governa a sua casa: o mais barbaro americano não a bate; trata-a sempre com a maior doçura." (5)

A esse conceito, confirmado por Laet, deve juntar-se o do amor que votavam aos filhos e a respeito do qual o mesmo Laet e ainda Lafitau e Cardim, tão commoventes palavras nos deixaram.

Escreveu Cardim: "Os pais, não têm coisa que mais amem do que os filhos, e quem a seus filhos faz algum bem, tem dos pais quanto quer.

Nenhum genero de castigo têm para os filhos, nem ha pai nem ha mãi, que, em toda a vida, castigue nem toque em filho, tanto os trazem nos olhos: em pequenos são obedientissimos a seus pais e mãis e todos muito amaveis e aprasiveis." (6)

E Laet: "Estimam mais o bem que se faz aos filhos do que a elles proprios, e os por que procuram unicamente os padres da companhia, que instruem seus filhos nas artes liberaes e disciplina." (7)

Estamos apreciando a feição moral do indio, modernamente, como sabeis, accusado do vicio de furto.

Eis o que diz, a esse respeito, Cardim: "Dentro nellas (refere-se ás ócas), vivem logo cem ou duzentas pessoas, cada qual tem o seu rancho, sem repartimento nenhum, e moram de uma parte e outra, ficando grande largura pelo meio, e todos ficam como em communidade, e entrando na casa se vê quanto nella está, porque estão todos á vista uns dos outros, sem repartimentos nem divisão... porém, é tanta a conformidade de entre elles que, em todo anno não ha uma peleja; e, apesar de não terem nada fechado não ha furto; se fôra outra qualquer nação, não poderiam viver da maneira que vivem, sem muitos queixumes, desgostos e ainda mortes, o que não ache entre elles." (8)

Era a honra aos olhos do indio coisa de tamanho peso, que Abeville — e eu prefiro citar este autor, pela bizarra explicação que dá do facto — assim se exprime:

"O diabo gravou de tal modo o ponto de honra no coração destes pobres selvagens, que elles preferem antes morrer pelas mãos dos seus inimigos e ser por elles comidos, do que fugir, como elles podiam facilmente fazel-o." (9)

O diabo, diz Abeville — tambem o diabo gravou este heroico ponto de honra na alma dos mais valorosos typos gregos e romanos, daquelles que não queriam — conforme a phrase de Juvenal — por amor da vida, perder as razões de viver.

Pois esses estoicos prisioneiros, animados do espirito diabolico, por preferirem a morte á deshonra, eram em geral almas tão sentimentaes e tão candidas, que aos seus mesmos inimigos recebiam com festas, dada apenas esta condição: que fossem cantores.

Estiveram a bordo dos navios de Cabral — escreve o Sr. João Ribeiro — onde não foram entendidos pelos interpretes, mas deixaram excellente impressão, pela doçura de indole e pela curiosidade e innocencia de suas maneiras primitivas e ingenuas."(10)

Longe iria eu neste rumo, querido, se consultára apenas a minha vontade, mas, devendo fechar este primeiro ponto de triplice apreciação moral, intellectual e pratica do indio, nenhuma palavra caberia melhor aqui do que as do nosso maior poeta, aquelle que foi ao mesmo tempo seu cantor apaixonado e um dos seus mais affeiçoados amigos e eloquente advogado.

Observa Gonçalves Dias, com uma perspicacia que o coração, mais do que a intelligencia, explica e justifica:

"A imaginação illudida fantasiava protectores ou deuses nos mais insignificantes objectos; mas, o que é de admirar, o que prova a boa indole dos indigenas — e o alegre não coloridos da sua imaginação, é que o proprio culto do terror nunca chegou a ponto de os fazer derramar sangue em seus altares, em honra de suas divindades." (11)

E noutro escripto:

"Se, porém, a esses homens, tão descuidados, tão resignados, tão imprevidentes, podeis dar um motivo de acção, um incentivo qualquer, se nessas almas, que tão facilmente se affinam, se inflammam, se electrizam, transbordando os mais generosos sentimentos, podeis derramar uma faisca de enthusiasmo, vereis o que são, o que fazem, o de que são capazes; serão corajosos, infatigaveis, pertinazes, no seu proposito, atilados na sua execução, quasi sempre poetas, heroes algumas vezes." (12)

Taes são, entre innumeros, outros favoraveis, os dados que possuimos, relativamente á natureza moral do indio.

Cumpre-me dizer — e o farei ligeiramente, alguma coisa a respeito da sua intelligencia e da sua actividade.

Sabe-se que não é a intelligencia o caracteristico predominante na raça amarella, a que pertence o aborigene brazileiro. Seu principal attributo é actividade, como a intelligencia o é do branco, e o sentimento do negro, conforme a melhor apreciação philosophica.

O indio não é, pois, um typo que se distinga pela capacidade intellectual; d'ahi, porém, a consideral-o estupido, vai tão grande erro como iria em suppor o branco malvado, por não ser o sentimento o seu apanagio.

Nobrega admirava-se, e com razão, que em do's dias um indio aprendesse a carta do A B C." (13)

Anchieta escreveu: Os mais politicos entre elles são os Tupinambás, senhores da Bahia, os Tupiniquins, e outros que se convertem, que dantes viviam pela costa do mar, e ainda todos estes são gente de mui pouca capacidade natural, se bem que, para a sua salvação, têm juizo bastante e não são boçaes e rudes como por lá se imagina." (14)

Narra Simão de Vasconcellos um caso de extraordinaria intelligencia de um indio de 130 annos, que pediu baptismo, e ao qual — diz o padre — "bastava propôr o mysterio uma só vez para ficar-lhe impresso na alma com capacidade mais que ordinaria."

Mas, esse caso, que o proprio Simão admira, é tambem um exemplo de grandeza de alma, que honraria a qualquer civilizado de coração. Depois de baptisado "arrebentou em chôro" — escreve o narrador — "e sendo-lhe perguntada a causa disso, respondeu que porque então lhe lembrára quantos de seus antepassados se foram ao inferno, sem aquelle bem que gozava." (15)

São do padre João Daniel, estas palavras: "E' muito galante a industria de que se servem para tirar lume e ferir fogo, sem lhes ser necessario fusil, pederneiras, mechas ou qualquer dos instrumentos de que se valem os brancos para o dito fim." (16)

Cardim assegura que elles eram eximios trovadores e que faziam as suas trovas de repente.

Afirma d'Orbingy, que não raro encontram-se entre elles homens que falam tres e quatro linguas, tão distinctas entre si, como o francez e o allemão.

Escreveu Barbosa Rodrigues: "Os indios, fóra das doutrinas e dos meios que empregam os civilizados, são agois, trabalhadores e intelligentes; é a fatal civilização que lhes mata a intelligencia, traz o atrophiamento das familias e os inutiliza." (17)

E, para terminar, Gonçalves Dias: "Os indios mostravam grandes discernimento na escolha dos logares em que assentavam as suas habitações; e, os jezuitas, que souberam nesse ponto ganhar a fama de entendidos, não fizeram as mais das vezes se não acompanhal-os na escolha já feita por elles." (18)

Passemos ao terceiro ponto:

A actividade é o predicado da raça amarela, e comtudo corre como verdade que o nosso indio é preguiçoso.

Esta facil opinião, que resulta da observação superficial dos factos, deve-a o indio á sua pouca ambição e sobretudo, á prodigalidade da natureza no meio em que vive, no qual pouco trabalho basta á satisfação das suas parcas necessidades.

O rio e a floresta, fornecem-lhes com facilidade o alimento de que carece e é esta a unica exigencia essencial para elle.

"Mas, na verdade — escreve João Daniel — bem ponderada a sua vida, denudeza e mantimentos, e que a caça dos mattos é innumeravel e commum, e a pesca nos rios abundantissima, de que lhes servem as riquezas de ouro, prata e diamantes." (19)

Não é, portanto, por esse lado, que se ha de avaliar a actividade do selvicola.

Ella ficou memoravel, em casos de real necessidade, especialmente em circumstancias de guerra.

Contra Nobrega, que acossados por Vasco Rodrigues lançaram-se no mar uns indios e com elles, outros da Bahia, companheiros de Vasco, os quaes nadaram uma "grande legua" — segundo o seu pitoresco dizer — depois do que sustentaram uma forte batalha." (20)

O capitão João Augusto Caldas, eximio conhecedor dos indios mattogrossenses, escreveu:

"Tão ligeiras eram as suas canôas, e com tanta destreza dirigidas, que era difficil serem alcançadas pelas nossas, e, quando este facto se dava, o indio que as governava, com a maior velocidade as fazia sossobrar, abrigando-se depois debaixo dellas e, a nado, deixava-se conduzir pela corrente das aguas, isentando-se por esse modo, das offensas das nossas armas." (21)

E, Gonçalves Dias:

"Em todos estes, e nos demais exercicios corporaes, primavam os indigenas. Dariamos para exemplos, se fossem necessarios, aquelle indio, que depois de acorrentado, salvou-se a nado, na bahia de Nitheroy; e Sepé, que com as mãos atadas nas costas, fugiu dentre uma partida de cavalleiros hespanhoes que o escoltavam." (22)

Mas, perguntareis, depois desta pemonstração: Por que foram os indios vencidos? Como se deixaram trucidar, se dispondo de todas essas qualidades eram, como ninguem contesta, numerosos guerreiros e valentes?

Porque não tinham industria, porque o theatro da guerra era desfavoravel, porque nella dispunha apenas do numero, e o numero não é força: a força estava do lado dos oppressores.

O nosso indio, ou vivia encurralado de todos os lados na floresta impenetravel, ou imprensado entre ella e o mar, sem meios sufficentes de locomoção.

Na Republica Argentina, como estavam em campanha rasa e tinham cavallaria os araucanios — gentios como os nossos — resistiram durante tres seculos ao poder da Confederação, desbarataram varios exercitos, fortemente reparados, venceram os mais famosos generaes dessas tropas e não poucas vezes, teve o governo de ceder ás imposições que elles fizeram." (23)

Ainda hoje perdura a memoria de Cavulleurá, que em 37 annos de pelejas derrotou quasi todos os chefes militares e só foi vencido depois de velho e obeso, quatro mezes antes de morrer.

Não dependeu semelhante resultado, de serem os araucanos mais valentes do que os tupys, os tabajaras ou os tamoyos; tambem não foi por serem mais atilados os seus caciques.

Dada a relatividade das coisas, não encontraremos nós, ainda entre os civilizados, muitos typos comparaveis a Koniambebe, a Camarão, a Tibeiriçá ou Arariboia.

O bispo de Elves affirma, com a responsabilidade do seu incontestavel conhecimento do assumpto — e pudera tel-o apoiado em Simão de Vasconcellos — que a conquista do Espirito Santo foi devida a Tebiriçá, a da Bahia, a Tabira; a de Pernambuco, a Itagiba e Piragibá, a do Maranhão, a Tamogica." (24)

E porque preferiram os invasores destruil-os a aproveital-os, se eram os indios tão capazes e se para o amanhã da terra conquistada constituiriam um elemento de incomparavel vantagem?

Grave questão é esta, que só um complexo de coisas explica, e que deve ser principalmente attribuida a falta de vistas largas dos conquistadores.

Se elles, em vez do lucro immediato, da fortuna rapida, houvessem encarado antes o futuro do paiz; se, em vez da ganancia aventurosa houvera predominado o amor ao homem e á terra invadida, não precisariam sacrificar o indio e sentiriam, pelo contrario, a necessidade de os incorporar e de os instruir.

Temos aqui mesmo, na Amazonia, uma imagem sufficientemente nitida dessa falta de tino das antepassados.

Pois não é verdade que nesta terra de maravi'hosa aptidão agricola e em certos pontos eminentemente propria á industria pastoril, não é verdade, que em quasi todo o esforço humano se consome na facil e enganadora industria extractiva local?

E não é tambem verdade que nesse illusorio intento, movido pela ambição, commete o homem, em pleno seculo XX, as mais repugnantes atrocidades?

Que muito é que o fizesse nos seculos XVI e XVII, fóra das vistas do governo — cubiçoso, a seu turno e, ou na metropole longinqua, ou nas vastas capitanias, descuidoso e impotente?

(Continúa.)

(1). Informações e fragmentos historicos. Imp. Nacional, 1886, pag. 55.
(2). Cartas jesuiticas — I. pag. 72.
(3). Hans Staden — Suas viagens, etc., Ed. Commemorativa do 4º centenario, pag. 133.
(4). Noticia das coisas do Brazil — Vol. 1º, da Chronica, pagina XCVIII.
(5). L'homme americain.
(6). Cit. de G. Dias — "Brazil e Oceania".
(7). Idem, ibd.
(8). Idem, ibd.
(9). Idem, ibd.
(10). Historia do Brazil, 2º, idem, pag. 22.
(11). "Brazil e Oceania" — Obr. post. tomo 6, pag. 108.
(12). Reflexões sobre os annaes historicos de Berredo — Obr. ost. tomo 3, pag. 208.
(13). Op. cit. pag. 48.
(14). Fragmentos hist. pag. 53
(15) Chr. da Comp. de Jesus, tomo 1º, pag. 53.
(16). Thesouro descoberto no maximo rio Amazonas. Rev. do Instituto Historico, 22 id. 1858.
(17). Rev. antropologia, 182, pagina 150.
(18). "Brazil e Oceania".
(19). Op. cit.
(20). Cartas pag. 165.
(21). Mem. hist. sobre indigenas da Prov. de Matto Grosso, pag. 8.
(22). "Brazil e Oceania", obr. postuma, tomo 6, pag. 114.
(23). Estanisião S. Zeballos Cuvuicurá y la dinastia de los piedra — passim.
(24). Esaio economico — 1 tomo das obras.

LUCTA ROMANA

7º CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

COUP RIO DE JANEIRO

4ª noite

Excellente a *soirée* realizada hontem, no elegante theatro da rua do Passeio.

A concurrencia foi grande, correndo bastante animado todo o espectaculo.

A 1ª parte compoz-se de excellentes numeros de café-concerto, os quaes constituem verdadeiras attracções no genero.

Finda esta parte, vieram ao *topis* todos os luctadores inscriptos e depois da apresentação formal, teve inicio a 1ª parte da noite.

Kopieff, austriaco, contra Noel le Bordelais, francez.

Esta lucta despertou bastante interesse, pois foi uma *poule* bem movimentada. Noel não tardou em cair na antipathia do publico, pelo modo violento com que luctava, ao passo que o seu adversario mostrava-se calmo e conhecedor dos segredos do violento *sport* greco-romano.

Esse *match* conservou a platéa bastante animada, durante 23 minutos, tempo que durou o mesmo.

Seguiu-se o encontro de Rissbacker, austriaco, contra Clement le Boucher, francez.

O publico *habitué* do elegante theatro, conhecedor do genio irascivel do luctador francez, recebeu-o, ao entrar no *rink*, sob uma formidavel vaia, emquanto que o luctador austriaco recebia delirantes ovações.

Ao apito do juiz, Clement, Aimable segundo, lançou-se sobre seu adversario, como se fosse uma féra.

Os apupos e vaias terriveis não tardaram apparecer, pondo o terrivel luctador cada vez mais raivoso. Rissbacker portou-se com bastante calma mostrando-se ser um verdadeiro mestre no violento *sport*.

Luctaram durante o resto do tempo sem haver desenlace.

Segue-se o resultado das luctas:

9ª. Kopieff, austriaco, contra Noel le Bordelais, francez.

Venceu Kopieff, em 23 minutos, por um *bras roulé*.

2ª *poule*: Clement le Boucher, contra Rissbacker, empatou, devendo proseguir hoje.

Seguir-se-hão as seguintes luctas:

Carpini—Koenen.
Esson—Bouchion.
Noel—Fristenski.

Segundo o relatorio do ministro da fazenda da Argentina, a divida externa dessa Republica era, a 31 de dezembro de 1910, de cerca de £ 61.371.745 ou 920.576:175$, em moeda brazileira, ao cambio actual.

A divida interna, ouro, elevava-se a cerca de 18.507.000 ou 277.605:000$, em moeda brazileira, e a divida em papel póde ser estimada em 150.000:000$, tambem em moeda brazileira.

Manoel Baptista de Medeiros, brazileiro, com 43 annos de idade, pescava hontem, a dynamite, na ilha de Mocanguê Grande, quando ao lançar uma bomba, esta explodiu-lhe na mão, estraçalhando-lhe os dedos.

Manoel foi recolhido ao hospital de São João Baptista, onde aguarda a amputação do ante-braço.

ESPANCADO

Joaquim de Souza Rocha, carroceiro, empregado na pedreira de José Goulart, á rua Oliva Maia, foi, hontem, á noite, queixar-se á policia do 23º districto, de ter sido aggredido e espancado, momentos antes, por tres individuos desconhecidos, que haviam fugido, depois de commettido o delicto.

O caso deu-se num barracão, junto á pedreira, na occasião em que o queixoso dava ração aos animaes.

A policia do 23º districto abriu inquerito e providenciou para que Rocha recebesse curativos.

A PRINCEZA LUIZA DE SAXE

As memorias da princeza Luiza

O editor inglez Nash annunciou para setembro a publicação das "Memorias da princeza Luiza de Saxe", que dedica esse trabalho, sem duvida sensacional, a seus filhos "para quando forem grandes". O titulo inglez é "My own story" (a minha propria historia). Affirma-se que não será um livro de escandalo, nem um livro de aventura, nem um amalgama de banalidades femininas.

E' todavia certo — accrescenta o editor — que as anecdotas abundam, e que nesse livro se encontram tambem desassombradas criticas e accusações formaes contra certas personagens da côrte de Saxe, nomeadamente o defunto rei, sogro da princeza Luiza e contra um dos seus principaes cavalheiros.

"A minha historia" começa com as recordações da infancia. Conta a princeza, segundo seu pai o archiduque Leopoldo de Toscana, o desthronamento e a fuga dos seus após a guerra franco-italiana e a paz de Villafranca.

O archiduque seu pai, sua mãi, seus irmãos e a côrte, sairam do palacio Pitti, em França, por uma radiosa manhã. A multidão, comprimindo-se em torno das carruagens, que os conduziam para o exilio, não lhes era de modo algum hostil. Multos, em uma especie de cordialidade, diziam: "Addio", babbo Leopoldo!"

Não obstante esta separação, a familia ducal e o seu sequito partiram com tamanha pressa que foi desprovida de toda a bagagem, não levando sequer uma mala de mão. Quando Florença desappareceu aos olhos dos banidos, apossou-se de todos uma grande commoção: muitos choravam e quando quizeram enxugar o pranto verificaram que se haviam esquecido dos lenços. A archiduqueza—é sua filha quem o conta — rasgou uma das suas saias de baixo e distribuiu bocados pelos lacrimosos!

A pequena côrte de Leopoldo reconstituiu-se no castello de Ladyburg; foi lá que nasceu a princeza Luiza. A sua infancia foi solitaria e triste e a sua juventude contrariada pela etiqueta e pelo pedantismo dos seus professores ecclesiasticos. Póde imaginar-se como se lhes accommodava o temperamento impulsivo da princeza. "Aos quinze annos — escreve Luiza de Toscana — eu era uma pequena revoltada." Eis porque, quando lhe propuzeram casamento com o principe herdeiro de Saxe, não hesitou em acceitar — para respirar. Ia cair de Charybdes em Scylla.

Disse-se que a joven princeza soffrera muito com a rigidez da côrte de Saxe. As razões de queixa formuladas nas memorias são outras. A princeza lamenta-se de que seu marido não a amava, preferindo-lhe as actrizes do theatro real. Os gostos e o ar da côrte desagradavam a Luiza: tinham ali o logar de preferencia a bebida e o jogo. De mais, era alvo da antipathia do rei, seu sogro, que não lhe poupava remoques e phrases hostis. De uma vez, ousou dizer-lhe: — "Foi uma desgraça teres vindo para a nossa familia."

A princeza resignou-se a principio. Para se distrahir estudou a entomologia; interessava-se muito — diz ella — pela vida dos infinitamente pequenos. Passava dias inteiros num jardim a observar os movimentos das formigas.

Em 1902 sobreveiu a crise que motivou a ruidosa fuga de Luiza de Saxe. A principal razão por ella allegada, foi que os seus inimigos na familia real de Saxe e na côrte se conluiavam para a fazer passar por doida e falavam já em mettel-a num manicomio. Louca, mas de medo, abandonou uma noite, como se sabe, o palacio real, e tomou o primeiro comboio. Ao romper do dia tinha já transposto a fronteira da Saxonia, antes que dessem pela sua fuga. Luiza, porém, não partira só; fôra acompanhada pelo preceptor de seus filhos Giron, um rapaz de bella apparencia, como disseram as gazetas. A princeza explica o caso allegando que o joven preceptor lhe mostrara sempre uma grande dedicação e que vira nelle as melhores disposições para a ajudar a fugir do grande perigo que corria. Entre o hospital dos doidos e o escandalo, preferiu o escandalo.

"Nesta situação tragica, escreve Luiza de Saxe, pensei apenas em salvar-me. E disse commigo, como o rei Sol (perdão, princeza, como Luiz XV): Após mim o diluvio!"

Luiza não tardou em separar-se de Giron, appellidando-o de "vaidoso e tagarela".

Quanto ao seu casamento com o pianista Toselli, as memorias são muito pouco explicitas.

A estouvada princeza contenta-se com dizer que casou com o artista florentino por amor de sua filha, a pequena Monica. A côrte de Saxe não queria deixar a princezinha com uma mãi na situação irregular de Luiza. A princeza teria, pois, casado com Toselli para poder conserva, junto de si a filhinha.

No segundo plano das Memorias apparecem figuras historicas de contemporaneos, soberanos e principes: Guilherme II, o imperador da Austria, a imperatriz Isabel, o archiduque João Salvador, isto é, o famoso e mysterioso João Orth, etc.

João Salvador é o primo predilecto de Luiza de Toscana. Antes de partir para a viagem de que nunca mais voltou, foi a Salzburg abraçar e beijar a princeza e seus irmãos.

— Pois que o imperador assim o quer, parto—haverá dito o archiduque—mas, havemos de nos amar e vêr. Quando morrer Francisco José voltarei a Vienna, porque a Austria precisa de mim. Um destino adverso quer que da nossa casa opprimida pelo peso da tradição e das convenções nasçam filhos como eu, destinados ao escandalo e ao exilio. Succeda o que succeder, não acrediteis nunca na minha morte. Voltarei e teremos dias melhores.

Luiza de Saxe crê, por isso, firmemente que tudo o que se conta do naufragio de seu primo nas paragens da Terra do Fogo, não passa de romance, e que João Orth espera o momento de reapparecer e fazer grandes coisas. As Memorias fecham em estas palavras:

"De ha muito que desejava mostrar o que verdadeiramente occorre na côrte de Dresde e como os meus injustos inimigos me tratareis. Até hoje fui julgada sem processo. Hoje lanço ao mundo uma defesa. Conheço o esplendor e os negrumes da vida, experimentei o cumulo da alegria e soffri as dôres mais profundas, mas, ainda tenho amigos e confio num futuro melhor..."

AS APOSENTAÇÕES PARA A VELHICE NA AUSTRALIA

Em face da campanha travada pela confederação geral do trabalho de França, contra a contribuição imposta aos trabalhadores pela recente lei de aposentações operarias, é natural que se pergunte se a idéa da triplice participação dos assalariados, dos patrões e do Estado, na constituição dessas aposentações, idéa já effectuada na Allemanha, é verdadeiramente a unica possivel na pratica e se não se creou já em outros paizes um systema de aposentações tal como o reclama a C. G. T., quer dizer, sem contribuição por parte dos operarios. Ora effectivamente esse systema existe ha mais de dez annos na Nova Zelandia, assim como nos Estados australianos de Victoria e da Nova Galles do Sul. Ainda mais: nestes ultimos annos, os Estados Unidos da Australia e a Inglaterra instituiram igualmente um systema de aposentações para a velhice no qual todo o encargo financeiro é supportado pelo Estado, sem contribuição alguma da parte dos interessados.

Na Austria, todos os cidadãos necessitados, homens e mulheres de mais de 65 annos, recebem uma pensão semanal de 12 francos 60, se os rendimentos que recebem de outras origens não forem além desta importancia. No caso contrario, a pensão é proporcionalmente diminuida e até supprimida se o rendimento pessoal exceder 25 francos, 20 por semana.

O mesmo succede em Inglaterra, com duas importantes restricções: 1.º, o limite do rendimento e a taxa da pensão são inferiores de metade aos adoptados na Australia. A pensão semanal não vae além de 6 francos 30, o maximo. 2.º, a idade da aposentação é a dos 70 annos, mas baixar-se-ha gradualmente até 65.

São-nos fornecidas estatisticas muito completas ácerca da extensão que tomaram na Australia as aposentações para a velhice, pelo relatorio official que o governo australiano consagrou ao estudo dos tres systemas da Nova Zelandia, da Nova Galles e de Victoria e após o qual estes dois ultimos foram introduzidos na legislação federal.

Contavam-se então por cada mil habitantes, 16 pensionados, na Nova Galles do Sul, 10 em Victoria e 12 na Nova-Zelandia.

O total das despezas exigidas pelas pensões eleva-se a 12.500.000 francos em a Nova Galles do Sul, 5.000.000 em Victoria e 8.125.000 em a Nova Zelandia.

Os encargos fiscaes por cabeça e por anno eram: 8 francos em a Nova Zelandia, 9 francos em a Nova Galles do Sul e apenas 4 francos em Victoria, isto porque neste ultimo paiz as familias são obrigadas a contribuir para a manutenção dos velhos em primeiro logar e o Estado apenas em segundo, disposição que supprime uma das vantagens essenciaes do systema de aposentações, a saber a independencia rural dos velhos e que, por essa razão, foi posta de lado pela Nova Zelandia e pela Nova Galles do Sul.

O numero total dos pensionistas era de 22.000 em a Nova Galles do Sul, 11.400 em Victoria e 11.700 na Nova Zelandia.

Em Inglaterra, a applicação da lei das aposentações impoz ao Estado, no primeiro anno, um encargo de 150 milhões de francos. No anno seguinte, como a pratica demonstrasse a necessidade de introduzir na lei certas modificações — por exemplo, supprimir uma restricção prejudicial ás pessoas casadas — a despeza cresceu consideravelmente e não deixa de augmentar.

Esses 150 milhões de francos apenas representam um encargo de pouco mais de 3 pences por habitante e por anno e, ainda que a despeza se elevasse a 250 milhões, tal augmento, para uma população de 45 milhões, não havia encargo superior a 5 francos por anno e por cabeça, isto é, uma media levemente superior á de Victoria.

E' que em Victoria e na Inglaterra as pensões estão longe de attingir a mesma taxa que em a Nova Zelandia e em a Nova Galles do Sul. Mas, nestes dois ultimos Estados, o serviço das pensões de velhice impõe ao thesouro sacrificios im[illegible] poderiam ser extremamente pesados para as faculdades [illegible] dos paizes ad Europa.

Por outro lado, cumpre assignalar que, no systema australiano e inglez, as despezas de administração são muito pouco elevadas e que, sob este ponto de vista, o systema ganha immenso aos da Allemanha e da França.

Assim, em Victoria e em a Nova Zelandia, onde a administração se faz de um modo verdadeiramente pratico, por meio da policia, as despezas apenas são, respectivamente, de 40.000 e 100.000 francos por anno. O trabalho dos agentes é, de resto, pouco complicado.

Basta verificar se o pretendente tem 65 annos (para isso ha a certidão de idade), se é cidadão australiano e a quanto, finalmente, se elevam os seus rendimentos pessoaes. Uma vez estabelecidos estes tres pontos por via de um inquerito unico, a acção da repartição competente póde limitar-se, em geral, a distribuir por meio do banco do Estado ou (como em Victoria e Nova Zelandia), pelo correio, os mandatos necessarios.

Notemos ainda que o methodo australiano de modo algum exclue os outros methodos de seguro social. E' assim que, para completar o systema das pensões de velhice pagas pelo Estado sem nenhuma contribuição da parte dos interessados, se estuda agora em Inglaterra um seguro obrigatorio decalcado no seguro allemão, e que diz respeito á invalidez (desde que esta se não produza depois dos 70 annos), á doença e á falta de trabalho. O projecto de lei apresentado pelo governo com esse fim teve por parte da maioria parlamentar um dos mais favoraveis acolhimentos.

Finalmente, convem não esquecer o ponto de vista moral, ácerca do qual na Australia se insiste sempre, a saber, que a manutenção dos velhos que, pelo seu trabalho, crearam a riqueza nacional, deve estar naturalmente a cargo da geração nova representada pelo Estado e que é justo fazer-lhe face, como a todos os encargos publicos, por meio do imposto, em vez de a tornar especialmente pesada aos que menos se encontram em circumstancias de a supportar, isto é, sobre os operarios, e lançar-se assim em grandes despezas de administração que a ninguem aproveitam.

Taes são as considerações que militam em favor do systema australiano. Quanto a saber se deve ser preferido ao systema de seguro social, isso é uma questão que, em summa, não póde ser resolvida sem que se tenha em conta a riqueza nacional, as possibilidades orçamentaes e tambem a situação politica, conforme esta permitte ou não diminuir as despezas improductivas reclamadas pelos armamentos e augmentar as verbas consagradas ás obras sociaes. E' precisamente sob este ponto de vista que o problema foi encarado em Inglaterra, onde, ao mesmo tempo, se delimitaram, em certo modo, despezas militares, e se ampliou a legislação operaria.

Mas emquanto se não chegar a reduzir os armamentos no seu "minimum" estricto, emquanto se não estabelecer em bases solidas o progresso politico e social, o systema de seguro impôr-se-á aos Estados europeus como sendo o que apresenta menos difficuldades.

R. Broda.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e **Quatro de** Maio n. 146:

Lote n. 1

Tres cabras e um cabrito.

Lote n. 2

Dois cavallos, sendo um russo queimado e outro castanho claro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, a partir do dia 1 de setembro vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
1330	Albano Ribeiro Meirelles.	801	Jurema.
1332	Maria Luiza do Nascimento	803	Antenor Machado Pereira.
1334	João.	805	Feto.
1336	Manoel José dos Santos.	807	José Honorio Ribeiro.
1338	Ladislão.	809	João.
1340	Exalta do Carmo Costa.	811	Oswaldo
1342	Ezequiel Benigno de Vasconcellos.	813	Delphina.
1344	Laura Cardoso.	815	Almerinda
1346	Candida Maria da Conceição.	817	Owaldo.
1348	Avelino André.	819	Ricardo.
1350	Diogenes Marcellino de Oliveira.	821	Romana
1352	Eugenio Oyanguren Junior.		
1354	Hemeterio.		
1356	Antonio José Soares.		
1358	Luiza Rosa Lima.		
1360	José Romão Peixoto Ancelm.		
1362	João Joaquim Feganha.		
1364	Maria Francisca de Moura.		

GUARATIBA

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
191	Joana Maria de Gusmão.	11	Melciades.
192	Magdalena Maria da Conceição.	150	José.
193	Hernestina Maria da Conceição.	166	Marieta.
194	Joana Pinheiro de Moraes.	173	Maria.
195	Manoel Francisco de Carvalho.	479	Um feto.
196	Maria Antunes de Albuquerque.	480	Benedicto.
197	Luiz Antunes Fernandes.	481	Maria.
198	Helena Maria de Oliveira.	482	Antonio.
199	Anna Maria das Dores.	483	Um féto.
200	Francellina Maria da Cruz.	484	Um feto.
201	Rodolpho José Pires.	485	Um feto.
202	Francellino Nunes.	486	Um feto.
203	Antonio de Oliveira Fagundes.	487	Maria.
204	Felicissima Maria da Gloria.	488	Leonardo.
205	Victorina Maria das Neves.	489	Victor.
206	Mathias da Silveira Machado.	490	Isidro.
207	Maria Claudina da Conceição.	491	Benedicto.
208	Prescilliana Maria da Conceição.	492	Uma criança.
209	Rodrigues José Pereira.	493	Uma criança.
210	Henrique José do Loureiro.	494	Um feto.
211	Josino Francisco Rangel.	495	Nilo.
212	João da Mecena.	496	Euclydes.
213	Antonio Henrique da Matta.	497	Benedicto.
214	Gervasia Maria da Conceição.	498	Uma criança
215	Solidonio Mendes Nogueira.	499	Uma criança
		500	Cantalina.
		501	Alaide.
		502	José

SANTA CRUZ

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
1226	Margarida Francisca Rosa.	683	Ariowaldo.
1231	Vicentina Thereza de Oliveira Bahia.	2187	Criança do sexo feminino.
1840	Alexandrina de Sant'Anna.	2188	Maria Isabel.
1842	Francisca Luiza Pereira.	2189	João.
1843	Jannaria Maria dos Santos.	2190	Marcos Garcia.
1844	Libania Maria da Conceição.	2191	Athayde.
1845	Ubaldina Coelho de Figueiredo.	2192	Benedicto.
1846	Emilia Ferreira.	2193	Manoel.
1847	Angelina Rosa.	2194	Emiliana Maria da Conceição.
1848	Eugenia Maria da Conceição.	2195	Clotildes.
1849	Juventina de Sant'Anna.	2196	Alziro.
1850	Arthur Braz.	2197	José.
1851	Angelica Maria da Conceição.	2198	Maria.
1852	Maria Silveira da Conceição.	2199	Antonio Acyole.
1853	Henrique Pereira.		
1854	Umbelina Rosa		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Andarahy e Tijuca, nas respectivas agencias até o dia 10 de setembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ao Dr. Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, endereçamos a seguinte reclamação, que nos foi feita por moradores da estação do Meyer.

Os guardas das cancelas existentes em frente á rua Cardoso iam dando causa, no dia 18 do corrente, a que fossem victimadas duas crianças, por um trem expresso, que passava na occasião em que essas crianças saiam da Escola Ferreira Vianna.

Emquanto um dos guardas tomava café na guarita, de um lado, o outro dava livre transito do outro, e as duas crianças se precipitaram na linha escapando, milagrosamente, de ser alcançadas pelo trem.

Ha tempos ali permanecia um guarda já velho, homem bastante experimentado e cuidadoso.

Não sabemos, se por ter fallecido, ou por ter sido removido, foi substituido por outros, que descuram do seu officio, em um logar que exige a maxima attenção, o maior cuidado, pois essas cancelas defrontam uma escola publica, grandemente frequentada, do genero escola-modelo, a Escola Ferreira Vianna.

O numero de crianças que diariamente transitam por essas cancelas é enorme, e os desastres na estação do Meyer são quasi diarios. E se alguns são motivados pela imprudencia das victimas, muitos são devidos ao descaso dos guarda-cancelas, que ás vezes abandonam os seus postos, entretendo palestras com carregadores ou vendedores de jornaes.

O illustre director da Estrada de Ferro Central bem podia determinar uma fiscalização rigorosa a esses guardas, demittindo os que descuram das funcções dos seus cargos, pondo em risco a vida dos outros.

Convenções da America Central.

Noticiam os jornaes desse continente que entre os governos das Republicas de Guatemala, Salvador, Costa Rica, Honduras e Nicaragua, foram celebradas tres convenções internacionaes: para garantia da liberdade commercial: para estabelecimento do commercio de cabotagem e para a fundação de tres institutos de ensino technico.

São estes: escola pratica de agricultura em Salvador; outra de mineralogia e mecanica em Honduras, e outra de artes e officios em Nicaragua.

Em igual proporção os governos dos paizes contratantes obrigam-se á manutenção destes institutos.

COISAS DO VATICANO

Roma—Vaticano, julho.

No Vaticano exultam porque a missão pontificia enviada a Londres para assistir á coroação de Jorge V foi muito bem recebida e tratada com todas as honras. As folhas clericaes põem o facto em relevo como se a Santa Sé houvesse alcançado um grande triumpho diplomatico. Pelo visto contentam-se com pouco, pois que cada um dos enviados extraordinarios poderá dizer outro tanto. Os vaticanistas mostram-se tambem muito satisfeitos porque Affonso XIII da Hespanha se associou de tal modo ao congresso eucharistico, que nelle tomou parte e fez ler em seu nome uma consagração em certa ceremonia do culto. Canalejas, por seu turno, acompanhou piedosamente a procissão, prestando homenagem de devoção ao Christo e ao seu vigario. Os devotos reputam o caso como um milagre eucharistico, mas outros mais positivos crêem que o milagre se effectuou em Berlim, por intervenção do imperador Guilherme, nos acontecimentos de Marrocos e que está longe de desagradar aos hespanhoes. Como nesta campanha o governo de Madrid não quer ser perturbado por questões intestinas e religiosas, adiaram-se para melhores dias os projectos de lei sobre associações religiosas, de sorte que houve apenas um simples armisticio.

Esta opinião é perfilhada por um certo numero de prelados da curia.

A verdade é que o Vaticano ganha tempo, que as relações diplomaticas entre a Hespanha e a Santa Sé vão ser restabelecidas regularmente e que não houve demora em conceder o *agrément* ao Sr. Navarro Reverter, novo embaixador. A Santa Sé mandou celebrar exequias pelo embaixador Ojeda, fallecido ha mezes e ao acto assistiram os cardeaes e os dignitarios da côrte pontificia. Por este modo se quiz mostrar o esquecimento do passado e que se não considerava como definitivo o chamamento do defunto embaixador.

Se a Santa Sé se mostra satisfeita pelo lado da Hespanha igualmente o está quanto á Austria. O novo nuncio foi muito bem recebido em Vienna e esperam que elle fará esquecer as *gaffes* do seu predecessor. De resto, a triplice timbra em mostrar-se amavel para com a Santa Sé e lá tem as suas razões.

Menos affaveis são os catholicos allemães e especialmente os membros do centro. Estes, que pertencem á "tendencia de colonia" não cessam de ser denunciados, declarados suspeitos, ao mesmo passo que se guerreia o clero que segue os cursos da universidade de Berlim. Isto sobresalta toda a gente, mas Pio X diverte-se com o facto e é de opinião que as potencias nos finaes são uteis porque obrigam os accusados a defenderem-se. Produzindo assim a confusão espera ainda descobrir modernistas ou servir-se contra elles das suas declarações de orthodoxia. Pio X não gosta do centro allemão, mas não se atreve a atacal-os de frente.

A recem-fallecida ex-rainha de Portugal, Maria Pia, era afilhada de Pio IX. Os romanos accusavam este papa de mão olhado de *jettatore*, como elles dizem. De dois afilhados que teve, ambos acabaram tragicamente. Um era o filho de Napoleão III que morreu em Africa, nas circumstancias que todos sabem. A filha de Victor Manoel, que nascera em Turim no anno de 1847, exilara-se de Portugal, fugindo com seu neto o rei Manuel e sua nora e filho, a rainha Amelia e o infante D. Affonso, em virtude da revolução de outubro e fôra viver para Napoles.

No anno anterior ao do seu nascimento havia sido eleito papa o cardeal Mastai-Ferretti, que veiu a chamar-se Pio X. Mostrando-se ardente patriota italiano, o novo papa propoz ao rei Carlos Alberto a organização de uma liga aduaneira contra a Austria. A esse tempo, a duqueza de Saboia Maria Adelaide estava gravida e Pio IX aceitou o convite para ser padrinho da criança que nascesse, honra que Victor Manuel agradeceu por carta. Esperava-se um rapaz; nasceu uma menina. O nuncio impoz-lhe o nome de Maria Pia.

Pouco tempo volvido, o aspecto das coisas mudou; Pio IX mudou tambem de politica e, em vez da confederação italiana que zombara, veiu a unidade nacional com a fundação do reino de Italia tendo Roma como capital.

Maria Pia nunca viu seu padrinho Pio IX. No entanto, esteve em Roma, em janeiro de 1878, para assistir ao funeral de seu pai Victor Manoel e não a angustiaram os escrupulos de sua irmã mais velha, a princeza Clotilde e, em maio de 1883, voltava pela segunda vez á capital italiana com seus filhos Carlos e Affonso, para assistir ás festas do casamento do duque de Genova com a princeza Isabel de Baviera. Leão XIII mostrou-se magoado com a estada da rainha e do herdeiro de Portugal em Roma, não foi, no entanto, forçado a impedir-lhes a entrada no Vaticano, porque a rainha não pensou sequer em lá entrar...

Decorridos annos, o rei Carlos, por conselho de sua mãi, projectou visitar Humberto I em Roma. Estava então o rei de Portugal em Paris. Logo que em Lisboa constou o facto, o nuncio monsenhor Jacobini tratou de empregar todos os esforços para evitar a visita e conseguiu-o. O governo portuguez pediu a Humberto que recebesse seu sobrinho no Piemonte, mas Crispi, então presidente do conselho, oppoz uma formal recusa. Se o rei de Portugal quizesse visitar o rei da Italia em Roma, muito bem! Do contrario, nada havia feito... Carlos desistiu da viagem, produzindo-se uma ruptura diplomatica entre os dois paizes a qual apenas finalizou quando do casamento do actual rei com a princeza Helena de Montenegro.

Maria Pia de Saboya, sendo uma alma generosa até a inconsciente prodigalidade, nunca foi beata nem hypocrita. Eis as suas maiores virtudes!

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á força, o capitão Brazileiro;

Medico de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, o Dr. Abreu;

Interno de dia o alferes honorario Pedrosa;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Barbosa Lima;

Ronda de visita, o tenente Cecilio e alferes Junqueira;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Limoeiro;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria, do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Barros, do 1º regimento; do Thesouro, o alferes Menezes; da Casa da Moeda, o alferes Moreira, e da Caixa de Conversão, o alferes Sylvio, todos do 2º regimento, e do quartel central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Teixeira; no 2º, o tenente Barbosa; no de Andarahy, o capitão Pinto Ribeiro, e no de Frei Caneca, o tenente Gilberto;

Promptidão, no 2º regimento, o tenente Izidro, e no de cavallaria, o tenente Dantas;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno, com 30 praças promptas e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno, com 30 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme, 7º.

21 DE AGOSTO — SANTA JOANNA FRANCISCA, VIUVA.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Realizou-se hontem, neste templo, a festa em honra á excelsa padroeira, com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho, por monsenhor Rangel, e *Te Deum*, á noite.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Hontem, neste santuario, celebrou-se a festa em louvor á gloriosa padroeira, com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho e *Te Deum*, á noite.

Liga Politica do Operariado do Districto Federal.

Esta associação reuniu-se hontem, conforme estava annunciado, afim de empossar os novos directores e tomar medidas urgentes de caracter reservado.

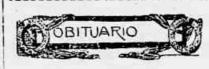
Foram recebidas diversas adhesões de varios eleitores, que são os seguintes:

Olympio Rodrigues de Amorim, Julio José de Sant'Anna, Pedro Chaves, Julio Marcellino de Carvalho, Manoel Leoncio Salles, Francisco Antonio da Cruz, Moysés Zacarias da Silva, Trajano Firmo dos Santos, Manoel Pacifico de Albuquerque e Agostinho da Silva Nunes.

Não tendo comparecido o 2º secretario eleito, foi acclamado 2º secretario Candido Vieira, que tomou posse, e não havendo mais nada a tratar, ficou resolvido haver reunião no dia 3 de setembro, ás 2 horas da tarde, á rua General Camara n. 203, sobrado.

Instituto dos Advogados.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no Instituto dos Advogados, a conferencia do desembargador Enéas Galvão, dissertando sobre o thema—*O jury*

A conferencia é publica.

Dia 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Coelho Salvazo, 22 annos, solteiro, hospital da Saude; Elisa Maria Gomes, 38 annos, viuva, rua de Sant'Anna n. 183; Antonio Fernandes da Costa, 31 annos, Santa Casa; Manoel, filho de João de Souza Lima, 40 horas, rua Dr. Aritsides Lobo n. 53; Ludovina Maria da Conceira, 65 annos, viuva, rua da Harmonia n. 32; Eduardo Alberto R. Tribolet, 51 annos, solteiro, rua Dr. Aristides Lobo n. 256; Avelino da Rocha, 13 annos, solteiro, rua Araujo Leitão n. 144; Maria Martins Carvalho, 21 annos, solteira, rua da America n. 139; José, filho de Manoel Lago, 7 mezes, beco João José n. 1; Helena Rosa das Costa, 52 annos, viuva, rua do Engenho de Dentro n. 137; Luiz Walther, 15 annos, rua do Proposito n. 122; Antonio, filho de Antonio da Silva Rocha, 10 mezes, rua Frei Caneca n. 187; Ophelia, filha de Maria de Oliveira, 8 mezes, rua General Bruce n. 69; Oswaldo, filho de Nonata Rita da Conceição, 4 annos, rua Monte Alverne n. 85; Laura Audaubert Ribeiro, 31 annos, casada, rua Joaquim Meyer n. 88; Germano dos Santos, 37 annos, solteiro, Santa Casa; Nair, filha de Theophilo Gomes, 1 mez e 18 dias, rua General Canabarro n. 44; Theteza Maria de Jesus, 90 annos, viuva, Santa Casa; Epiphanio M. da Silva, 40 annos, casado, rua Ceará n. 7.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Innocencio Caldereiro, 30 annos, rua de S. Clemente n. 103; Antonio Gomes Pimentel, 48 annos viuvo, ladeira do Barroso n. 371; Leopoldina Almeida, 32 annos, viuva, rua Dr. Dias Ferreira s.n.; Euclydes, filho de Maria da Luz, 8 dias, rua Alice n. 182; Eduardo Balthazar da Silveira, 20 annos, casado, rua dos Voluntarios da Patria n. 113, casa 1; Virginia da Luz, 10 annos, rua Henrique n. 37; Joaquim Guedes de Oliveira, 55 annos, casado, rua da Olaria n. 18; Julião Mendes Cambon, 48 annos, largo das Neves n. 10; Antonio Pereira da Rocha, 55 annos, casado, Santa Casa; Maria Silvestre de Almeida, 23 annos, casada, rua Lopes Quintas n. 54; José Gomes Pereira Pinho, 41 annos, casado, Santa Casa; Luiza, filha de João David dos Santos, 7 dias, rua Visconde de Itaúna n. 119; Clotilde, filha de Luiz Gomes dos Santos, 20 mezes, fortaleza de São João; Francisca Motta, 10 annos, rua Barão de Guaratiba n. 226; Alvaro, filho de Theotonio Gonçalves, 27 dias, avenida Angelica n. 75; José, filho de Alvaro S. Pereira, 1 mez, rua General Polydoro n. 288.

Dia 19

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Francisco Rodrigues, 42 annos, casado, Santa Casa; Bento Rodrigues Pereira, 17 annos, solteiro, avenida Carneiro n. 18; Fabricio Gomes, 53 annos, viuvo, rua Visconde de Abaeté n. 53; Quirino Scuderi, 18 annos, rua de S. Leopoldo n. 230; Angelina Gomes, 6 annos e 8 mezes, beco das Escadinhas n. 28; Manoel Vicente, 18 annos, solteiro, rua da Uruguayana n. 236; José, filho de Antonio Teixeira Pinto, 1 anno, rua Bemfica n. 10; Pedro Carneiro Ramos, 21 annos, solteiro, Campo de S. Christovão n. 9; Dalila, filha de Luiz Leopoldo Gerin, 3 mezes, rua Frei Caneca n. 6; Hermano Bader, 25 annos, solteiro, necroterio; Ida Carolina Dunham, 78 annos, viuva, rua de S. Francisco Xavier n. 989; Joanna Barbosa do Nascimento, 71 annos, solteira, rua Augusta n. 101; Francisco Bianchi, 56 annos, solteiro, rua Vinte e Quatro de Maio n. 102.

CEMITERIO DOS INGLEZES

O. G. Taylor, 16 annos, solteiro, rua da Passagem n. 110.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Féto, filho de Antonio Marinho Cerqueira, rua de S. João Baptisa n. 99; José Ferreira de Pinho, 76 annos, viuvo, rua Adelaide n. 112; Philomena, filha de Manoel de Almeida, 1 anno, rua Barroso n. 63; Elza, filha de A. Mutzembecher, 7 annos, rua Paysandú n. 120; Juvenal, filho de João Choredue, 11 annos, rua Senador Dantas n. 111.

CEMITERIO DO CARMO

Noemia Pereira da Costa, 28 annos, casada, rua Visconde de Itaúna n. 15.

TURF

Derby Club.

EVOÉ-UGLY

Muito boa a corrida levada **hontem** a effeito pelo Derby Club. Muito boa como festa social, porquanto, a concurrencia foi grande, principalmente para um dia irritantemente quente, e houve bastante animação; muito boa tambem como reunião turfista, dada a lisura, quasi impeccavel, com que foram disputados todos os pareos.

O movimento geral de apostas montou á somma de 86:374$, tendo a corrida terminado quasi ás 6 horas da tarde.

— O grande premio "Initium", a principal prova do dia, forneceu um interessante e sensacional "match" entre os "cracks" da turma de nacionaes de tres annos, o potro paulista Evoé, de criação e propriedade do distincto "turfman", coronel Juliano Martins de Almeida, e o rio grandense Astro, de criação do illustre Dr. Assis Brazil e de propriedade do stud Mourão.

O novo encontro dos dois valentes representantes da "élevage" brazileira despertou, como era natural, o mais vivo enthusiasmo; a victoria de Evoé sobre Astro, em uma das primeiras corridas de maio, era considerada por muitos, irregular, embora as circumstancias da carreira houvessem favorecido o potro do stud Mourão. D'ahi a anciedade do novo embate que se verificou hontem, e que veiu confirmar a superioridade do producto do "haras" de Palmeiras sobre o producto do "haras" de Pedras Altas.

De facto, Evoé, tendo partido com atrazo de dois corpos, acompanhou Astro até a recta final e ahi o atacou com energia, conseguindo dominal-o, após ligeira luta, e triumphar por meio corpo, sob delirantes applausos.

Lourenço Junior dirigiu o valoroso filho de Cesar com calma e pericia, confirmando, mais uma vez, os seus foros de profissional de indiscutivel merito.

O estimado criador e proprietario de Evoé foi muito abraçado pela victoria do soberbo producto.

— O classico "Barão de Vista Alegre" forneceu ao "entraineur" do "stud" Albano de Oliveira occasião para praticar um acto pouco correcto e que, se escapa á alçada da directoria, não é, por isso, menos passivel de censura.

Esse profissional tinha dois pensionistas inscriptos no pareo e ambos dominavam por completo a carreira. Ganharia aquelle que elle designasse.

Uma circumstancia, entretanto, mandava que elle vencesse com a "força" — a egua Dóra. Essa egua pertence, de sociedade aos Srs. Albano de Oliveira e Carlos Coutinho e, como toda a gente sabe, este cavalheiro acha-se na Europa, de onde regressava hontem o Sr. Albano.

O Sr. Nogueira tem, porém, uma parte no cavallo Ugly e, muito embora o filho de Bismarck seja inferior á filha de Piquet, elle não hesitou: poz de parte os escrupulos e arranjou um meio de fazer a Dóra perder, mesmo disputando: não levou a egua ao prado desde quarta-feira, e hontem apresentou-a feia, gorda, em condições de não poder figurar absolutamente. E o pobre animal, levando uma sova formidavel, teve de perder... para Ugly e Vou Ver! E', francamente, immoral.

— Despertaram grande enthusiasmo os pareos "Dr. Frontin" e "Dois de Agosto". Aquelle deu margem a D. Ferreira e G. Fernandez para se mimosearem com uns trancos felissimos, mas, em compensação, teve um final lindo, Topazio, que o mesmo D. Ferreira soube conduzir admiravelmente, obteve applaudido triumpho e Bonaparte, cuja carreira foi surprehendentemente esplendida, alcançou honroso 2º logar.

O "Dois de Agosto" proporcionou uma renhida lucta entre De Reszke e Electric, aquelle montado por Lourenço Junior e esta, por D. Ferreira. O cavallo teve, na carreira varios contratempos, e perdeu por pequena differença. Os juizes deram, entretanto, a corrida como empatada.

De Reszke e Electric correram a milha em tempo apenas regular. Convem recordar aqui que aquelle levantou o classico "Proprietarios", derrotando Zang, que appareceu depois com uma pata encravada.

Parece que só mesmo assim o "crack" do Sr. Crespo perderia para um adversario da Electric...

— Duas notas desagradaveis: Zabala disputa deslealmente o pareo "Cosmos": no final embaraçou bastante a carreira de Task. Chopp fez uma carreira abaixo da critica e suspeitissima.

Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

TUYO CUÊ, m., z., 5 a., por Nicklauss e Sensitiva, do stud Milano, D. Ferreira, 54 kilos........ 1º
Lulú, A. Olmos, 56 kilos........ 2º
Tuyuty, A. Fernandez, 52 kilos... 3º
Soberbo, Torterolli, 50 kilos..... 4º
Triumpho, H. Salomé, 54 kilos... 5º

Tempo, 102 3/5 segundos.

Rateios: Tuyo Cuê em 1º, 21$100; dupla com Lulú, 71$000.

Movimento do pareo: 4:526$000.

Movimento de 1º logar:

Soberbo— 78,5
Tuyuty— 15,1
Lulú— 14,3
Triumpho— 0,8
Tuyo Cuê— 66,1
Total—174,8

Partida desmoralissima, mas boa. Soberbo e Tuyuty despontaram, mas logo após, Tuyo Cuê, que saira "feito", assenhoreou-se da vanguarda, vivamente atropelado pelo Soberbo, que procurava retomar o commando do lote; Tuyuty ficou então em terceiro, acompanhado de Lulú e Triumpho.

No inicio da recta opposta ás archibancadas, Soberbo conseguiu emparelhar com Tuyo Cuê e os dois cavallos correram em renhida lucta até pouco antes do Itamaraty, onde o pilotado de D. Ferreira se destacou francamente, vindo ganhar, á vontade, por dois corpos e meio.

Na altura da setta dos 2.000 metros, Soberbo esmoreceu e foi batido por Tuyuty e Lulú; na entrada da ultima recta, este passou a occupar o segundo logar, posto que manteve até o final, deixando o filho de Heret a dois corpos.

Soberbo a tres corpos do terceiro e triumpho distanciado.

O vencedor é tratado por Eloy Morgado.

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

ACACIA, f., c., 2 a., Inglaterra, por Bellerophon e Keenun, do stud Independente, Zalazar, 51 kilos...... 1º
Somnambula, P. Zabala, 51 kilos. 2º
Beauty, C. Ferreira, 49 kilos.... 3º
Breva, D. Ferreira, 52 kilos...... 4º
Lariza, A. Lopez, 53 kilos...... 5º
Regato, V. de Souza, 53 kilos..... 6º
Britannia, A. Mendes, 49 kilos.... 7º
Amy, J. Silva, 50 kilos......... 8º

Tempo, 98 4/5 segundos.

Rateios: Acacia em 1º, 15$; dupla com Somnambula, 18$200.

Movimento do pareo: 8:495$000.

Movimento de 1º logar:

Acacia—191,6
Lariza— 4,8
Somnambula—114,6
Britannia— 4
Amy— 7,6
Breva— 23
Beauty— 11,5
Regato— 3,3
Total—361,1

Partida pessima. Acacia, Lariza e Somnambula sairam nos tres primeiros postos, emquanto os demais titubeavam, ficando, por isso, consideravelmente atrazados.

Cem metros após o pulo, Somnambula passou por Lariza e iniciou a atropelada á Acacia: esta não teve, porém, a minima difficuldade em fugir-lhe e vencer de ponta a ponta, e com sobras, por tres corpos.

Somnambula, que fez varias diabruras durante o percurso, manteve o segundo logar, deixando Beauty, que se firmou em terceiro na recta do rio, a tres corpos e meio.

Breva tomou o quarto logar na recta do rio e veio longe, assim como os demais concurrentes.

A vencedora é tratada por Gabriel Reis.

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios 1:300$ e 260$000.

VILLETA, f. z. 5 a. Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Wiá do stud Mourão Torterolli. 50 kilos.... 1º
Alibabá, Lourenço Junior, 52 kilos 2º
Roncevaux, Marcellino, 52 kilos 3º
Forasteiro, D. Ferreira, 52 kilos 4º
Sodome, Zalazar, 52 kilos..... 5º
Héro, P. Zabala, 52 kilos....... 6º
Houblon, B. Cruz, 52 kilos..... 7º
Furet, Ramon, 53 kilos...... 8º
Atlante, A. Mendes, 52 kilos... 9º

Tempo, 107 3/5 segundos.

Rateios: Villeta em 1º 126$; dupla com Alibabá, 108$900.

Movimento do pareo: 15:754$000.

Movimento de 1º logar:

Sodome—109,2
Forasteiro—169
Villeta— 49
Atlante— 1,9
Roncevaux— 86,9
Alibabá—141,1
Furet—112,8
Houblon— 72,3
Hero— 29
Total—772,2

Partida rapida e boa.

Villeta tomou a ponta, acompanhada de Alibabá; pouco depois, Furet forçou e assenhoreou-se do segundo logar, deixando em terceiro o filho de Weisdem e em quarto o Houblon.

Na recta opposta, este e Hero foram ao encalço de Furet, pelo qual passaram no Itamaraty, ao mesmo tempo que Forasteiro avançava, envolvendo-se no grupo. Nos 2.000 metros, Forasteiro tomou francamente o segundo logar, acompanhado de Alibabá; no inicio da recta final, este derrotou de passagem o pilotado de D. Ferreira e veiu atropelar Villeta, que se defendeu bem, mantendo a posição principal até vencer com facilidade, por um corpo.

Roncevaux fez boa chegada, obtendo o terceiro, a dois corpos de Alibabá.

Os demais, mal.

A vencedora é tratada por Antonio Alves Torres.

4º pareo — CLASSICO BARÃO DA VISTA ALEGRE — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

UGLY, m. al. 6 a. Rio Grande do Sul, por Bismarck e Diva do Sr. Albano G. de Oliveira P. Zabala, 54 kilos 1º
Vou Vêr, W. Lima, 52 kilos... 2º
Dóra, A. Fernandez, 55 kilos... 3º

Não correram Aragon II e Bien Aimée.

Tempo, 134 4/5 segundos.

Rateios: Dóra e Ugly em 1º, 12$300; dupla com Vou Vêr, 14$800.

Movimento do pareo: 2:493$000.

Movimento de 1º logar:

Vou Vêr— 35,4
Dóra-Ugly— 65,7
Total—101,1

Dada a partida em boas condições, Vou Ver e Ugly tomaram a ponta, correndo emparelhados até a primeira curva, onde o filho de Bismarck se destacou, abrindo luz de cinco corpos, vantagem que conservou até vencer em "canter".

Dóra correu sempre em ultimo, e apesar de muito castigada pelo seu piloto terminou a tres corpos de Vou-Ver.

O vencedor é tratado por Manoel Nogueira.

5º pareo — GRANDE PREMIO INITIUM — 1.609 metros. Premios. 3:000$ e 600$000.

EVOE' m. al., 3 a., S. Paulo, por Cesar e Miss Fortune, do "stud" Palmeiras, Lourenço Junior, 51 ks. . 1º
Astro, Torterolli, 51 ks. 2º

Não correram Yayá, Flor de Lys e Rostand.

Tempo, 107 4/5 segundos.

Rateios, Evoé em 1º 15$700.

Movimento do pareo: 3:374$000.

Movimento de 1º logar:

Astro — 165,5
Evoé — 171,9
Total — 337,4

Levantado o apparelho, Astro tomou a ponta, com dois corpos de vantagem sobre Evoé.

A carreira manteve-se assim até á ultima curva, onde Evoé forçou e iniciou valente e decidida atropelada ao representante do "stud" Mourão; o filho de Batt não teve a coragem precisa para resistir ao violento embate e, pouco depois da passagem dos carros, Evoé passou triumphante para a vanguarda, que conservou até vencer por meio corpo, sob estrondosa ovação.

O vencedor é tratado por Americo de Azevedo.

Damos em seguida o "pedigrée" de Evoé.

EVOÉ (1908)	*Miss Fortune*	Tarporley	Saint Simon
			Ruth
		Latch Key	Fetterlock
			Eugénie
	Cesar	Gloriation	Speculum
			Gloria
		Fortuna	Tristan
			Lillienkrone

6º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

TASK, m., al., 3 a., Inglaterra, por Tasso e Easter-Nun, do stud Inglez. Marcellino, 54 kilos............... 1º
Briosa, P. Zabala, 52 kilos...... 2º
Hollanda, Lourenço Junior, 52 ks. 3º
Cygne Aimé, J. Silva, 54 kilos.... 4º
Chopp, Zalazar, 54 kilos.......... 5º

Não correu Forasteiro.

Tempo: 107 2/5 segundos.

Rateios: Task em 1º, 20$200; dupla com Briosa, 32$800.

Movimento do pareo: 19:132$000.

Movimento de 1º logar:

Chopp—191
Briosa—237,9
Hollanda—103,3
Task—375,8
Cygne Aimé— 45,3
Total—953,3

Partida boa. Cygne Aimé apoderou-se logo da vanguarda, seguida de perto pela Briosa, que na curva do Turf Club conseguiu tomar o commando do lote; na recta opposta, Task firmou-se em segundo, acompanhado de Cygne Aimé, Chopp e Hollanda, nessa ordem.

A carreira não soffreu alteração sensivel até a ultima curva, onde Task atacou definitivamente a "leader", emquanto Cygne Aimé e Hollanda approximavam-se, tentando um "rush", que não surtiu o menor effeito.

Na passagem dos carros, Task dominou a carreira, que ganhou, com esforço, por palheta, sobre Briosa.

Hollanda foi terceira, a um corpo e meio de Briosa, deixando Cygne Aimé a um corpo.

Chopp, longe.

O vencedor é tratado por Firmino Gonçalves.

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.609 metros — Premios: 1:400$ e 280$000.

TOPAZIO, m., al., 3 a., Inglaterra, por Isinglass e Pace Egger, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 52 ks. 1º
Bonaparte, Lourenço Junior, 52 ks. 2º
Dieudonat, Zalazar, 54 kilos..... 3º
Discreto, P. Zabala, 54......... 4º
Grand Duc, G. Fernandez, 54 kilos 5º
Suprema, Marcellino, 54 kilos.... 6º
Velay, Torterolli, 52 kilos......... 7º

Tempo, 108 3/5 segundos.

Rateios: Topazio em 1º, 29$...; dupla com Bonaparte, 58$600.

Movimento do pareo: 20:21...

Movimento de 1º logar:

Velay— 52,...
Grand Duc—129,6
Discreto—157
Bonaparte— 47,2
Dieudonat— 49,6
Suprema—290,3
Topazio—265,7
Total—991,7

Boa partida. Grand Duc foi o primeiro a occupar a vanguarda, mas, 100 metros depois, Topazio assenhoreou-se do commando do lote, graças a um formidavel tranco que appl... no filho de Le Var.

Na curva do Turf Club, inverteram-se os papeis: Grand Duc avançou, deu um tranco em Topazio, e retomou o posto de honra, deixando em 2º o pensionista do stud Campo Alegre, que era acompanhado de perto por Discreto, Bonaparte e Suprema.

No inicio da recta do rio, Discreto passou por Topazio e collocou-se á anca do "leader", atropelando-o até a ultima curva, onde Grand Duc "abriu", prejudicando os seus adversarios, notadamente Suprema que avançava por fóra.

O filho de Le Var logrou conservar-se na frente até ás proximidades da passagem dos carros, onde Topazio e Bonaparte "arrancaram" valentemente. Aquelle, tocado com energia, conseguiu apoderar-se então da principal posição, que conservou até o fim do percurso, triumphando, com muito esforço, por corpo livre.

Bonaparte fez entrada de leão, alcançando o 2º posto. Dieudonat tambem produziu no final um lindo "rush", ficando a um corpo do representante do stud Ottomano.

Os demais, excepção feita de Velay, bateram-se por pequenas differenças.

O vencedor é tratado por João F. de Azevedo.

8º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

DE RESZKE, m. c. 4 a. Inglaterra, por Cherry Tree e Quest do stud Rio de Janeiro, Lourenço Junior, 54 kilos 1º
ELECTRIC, f. c. 5 a. Uruguay, por Progresso e Victoria do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 54 kilos... 1º
Barometro, G. Fernandez, 54 kilos 3º
L'Amour, A. Pereira, 54 kilos... 3º

Tempo, 105 segundos.

Rateios: De Reszke em 1º, 10$; Electric em 1º, 10$; dupla, 13$000.

Movimento do pareo: 12:352$000.

Movimento de 1º logar:

Electric—305,4
L'Amour— 10,8
De Reszke—393,1
Barometro— 47,7
Total—757

Levantadas as cintas, tomou a ponta Electric, ficando em ultimo, com cerca de tres corpos de atrazo, o De Reszke. O piloto do filho de Cherry Tree, "apurou" desde logo o cavallo, e, 150 metros depois do pulo, já De Reszke alcançara a egua do stud Campo Alegre.

Electric não se deixou, entretanto, derrotar, e os dois animaes luctaram até a setta dos 1.200 metros, onde o cavallo se destacou tomando dois corpos de vantagem.

Ao ser feita a curva da mangueira, De Reszke tropeçou e esse incidente permittiu a Electric aproximar-se bruscamente; desde então, até o fim do percurso, uma lucta renhida e brilhantissima travou-se entre os dois parelheiros. No distanciado, a egua tinha sobre o cavallo a vantagem de um pescoço, mas Lourenço Junior, lançando De Reszke com uma energia pouco commum, conseguiu ainda recuperar o terreno perdido e os dois contendores transpuzeram quasi juntos o posto de chegada, havendo pequena differença em favor da filha de Progresso.

Os juizes proclamaram o empate.

Barometro e L'Amour, distanciados.

De Reszke é tratado por Alcides Ribeiro, e Electric, por João Francisco de Azevedo.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para diversos pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado Fluminense.

O projecto desses pareos encontra-se na secretaria.

Diversas.

Para o Bolo Sportman da corrida de hontem, foram apresentadas 4.381 listas de palpites; o premio attingiu á somma de 7:341$000.

Para o Idéal Bolo, foram apresentadas 351 listas; o premio montou á somma de 896$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois certamens.

— Passa hoje o anniversario natalicio do estimado chronista spotivo da "Gazeta da Tarde" e director do "Correio do Sport", Briani Junior.

Ao prezado collega as nossas saudações.

Concursos hippicos.

Os concursos hippicos começarão no proximo domingo, 27, no campo de S. Christovão.

O jury que funccionará durante o concurso compõe-se dos seguintes senhores:

General José Christino, Dr. Aguiar Moreira, Dr. Carlos Garcia, tenente-coronel Setembrino de Carvalho, Dr. Nabuco de Gouveia, Dr. Carlos Botelho, major Carlos Brazil, professor Nicoláo Athanazor, barão de Aguas Claras, Dr. Paulo de Frontin, tenente-coronel Tasso Fragoso, senador Thomaz Accioly e Dr. Edward Radecliff.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

2ª divisão

S. Christovão 3x2

Realizou-se hontem mais um "match" da tabela da Metropolitana. O encontro foi no "ground" de Bangú, de propriedade do Bangú Athletic Club.

O dia não esteve proprio para "sports" ao ar livre. A's 2 1/2 jogaram os 2ºs "teams" dos clubs disputantes sob terrivel canicula.

O Mangueira que oppuzera terrivel resistencia a seu vencedor, tendo mesmo posto em sério perigo o "goal" do S. Christovão, esmoreceu por fim, entregando francamente a victoria ao seu adversario por tres "goals" contra um.

1ºs "teams"

A's 4 horas teve inicio o jogo dos primeiros "teams", tendo cabido o "toss" ao Mangueira, que tirando proveito fez manter a "ball" na área do S. Christovão.

Aos dez minutos de jogo, Reis, "inside lefet" fez bello "rhus" marcando o primeiro ponto para seu club. Com o resultado de 1x0 terminou o primeiro tempo.

De novo, no campo o Mangueira insistiu no ataque conseguindo logo marcar seu segundo "goal".

Mas a superioridade durou pouco, pois o S. Christovão, julgando já perdido o "match", começou um jogo calmo, visando mais afastar a "ball" de seu campo, que obteve igualdade.

De uma feita, na porta do "goal" entrou o primeiro ponto do S. Christovão, marcado pela "alongada" perna de Villas-Boas.

Não estava ainda assegurada a igualdade, mas o "team" vencedor atacou fortemente.

De um passe alto do extremo esquerdo e fraca rebatida do "go...

"keepen" veiu a "ball" á cabeça de Moitinho que a fez aninhar-se na rêde do Mangueira, sob barulhento enthusiasmo da assistencia.

O "team" do Mangueira comprehendeu então a necessidade de reconquistar a victoria que já lhe estivera assegurada, mas, infelizmente para elle, seu defensor das barras, pouco cauteloso, deixou que Francisco Barroso marcasse o terceiro "goal", o ponto que decidiu a victoria para o S. Christovão.

De um "handa" involuntario de Bello foi dado um "free-kik" quasi do centro do campo, mesmo assim, tão facil de defesa, Nelson deixou que a bola fosse aninhar-se no "score" do S. Christovão, dando desse modo a victoria áquelle club, prejudicando grandemente o seu.

Findo o "match", foi registrado o resultado favoravel ao S. Christovão por 3 X 2.

Do "team" vencedor, sem melindrar os demais, salientou-se Sylvio, "mignon-forward", que distribuiu o jogo da lucta, embora muito marcado.

Do Mangueira, Bello foi a alma, operando com seu jogo a franca superioridade do "team" vencido.

FLUMINENSE — URUGUAYANOS

Victoria dos Uruguayanos

3 X 2

No campo do Fluminense, foi jogado o sensacional "match" internacional, que terminou com a victoria do "team" oriental, unico obtido no Brazil, na sua rapida "tournée" no Rio — S. Paulo.

O "team" carioca jogou admiravelmente, conseguindo marcar dois "goals" contra os orientaes, sendo um de admiravel cabeçada do Arnaldinho, pela extrema direita.

O "team" oriental jogou mal, não mantendo a extraordinaria parelha de "backs" aquelle jogo calmo e desaccorçoado que apreciámos, nos "matchs" disputados em S. Paulo. De resto, é bem natural, pois sem nenhum repouso, jogaram os nossos hospedes nada menos de cinco "matchs", tendo vencido um no Rio por 3 X 2, empatado tres em S. Paulo e sido derrotado uma vez pelo Americano, por 3 X 0.

O primeiro tempo terminou com o empate animador de 1 X 1, não levando em conta o primeiro "goal" feito por Marques, oriental, que o "referee" entendeu de não marcar, eliminando, por esse modo, o "score" oriental de 4 para 3 X 2.

No segundo tempo, a um minuto do jogo, marcou o Fluminense seu segundo "goal".

Os orientaes fizeram então terrivel e ininterrupto ataque á porta do "goal" carioca, só parando no fim do "match", com o registro final de tres "goals" contra dois do Fluminense.

Os hospedes orientaes foram muito acclamados pela numerosa assistencia.

Devem regressar hoje mesmo para Montevidéo.

BOTAFOGO—PALMEIRAS

Match dos campeões

VICTORIA DO BOTAFOGO

4 x 1

Realmente os campeões do "foot-ball" não se apuram para guardar com glorias os seus titulos. Realmente não se póde entender que um club campeão se deixe derrotar por quatro "goals" contra um, um unico!...

Do mesmo modo, que outro deixa dominar por um "team", até o "assombroso" empate da temporada actual, dado no campo da rua Voluntarios da Patria.

Bem certo andámos, quando enunciámos que a victoria dos campeões da temporada de 1910, tinha sido um effeito de momento, sem nenhuma fortaleza para futuras confirmações. Aqui como em S. Paulo não surprehenderá este resultado entre os campeões carioca e paulista!

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 10 e 11

Problemas n. 22, de *Vandorf*: TOSTO-SANTO; 23, de *Bad*: ASUARNA; 24, de *J. Fernandes*: BICARO; 25, de *Lagosta*: LISACA RISA; 26, de *Lirama*: BOCOLO; 27, de *Pamonha*: CARAMÁ.

Sant'Imo, Isaac, Malakoff, Trabuco, Allelúa e Esperança decifraram todos; Basec, os ns. 23, 24 e 27.

Problema n. 46

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Alleluia.*)

3—Só vejo dan-a alegre a bordo de um navio—2.

Problema n. 47

ENIGMA PITTORESCO

(*Saprem.*)

Problema n. 48

CHARADA PASSIVA

(*Idéa.*)

1—1—0 meu quintal, quando chove, parece-se com um enorme rio.

Correspondencia

Oiram — Recebida a de 19.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

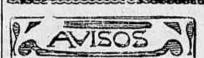
Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontradas na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Duas chavinhas e corrente.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Re Umberto, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Scottish Prince, para Bahia e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Bragança, para Bahia, Recife e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Guajará, para Paraná e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã.

Itapoan, para Bahia e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Italiaya, para Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhie Messageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario [illegible] — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Bacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das [illegible]

Dr. Luiz Barros — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kunitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 [illegible].

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives), 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 34, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero, catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dra. Antonieta — Partos, operações, molestias das senhoras. Rua Evaristo da Veiga n. 6, proximo ao theatro Municipal. Das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 73, ás segundas, quinta e sabbados, das 10 ao meio-dia, rua Cruzeiro n. 28 A, Icarahy.

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 69, consultorio.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 2.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

François Norbert e Alfredo Bacher —Ouvidor 125 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da **Assembléa n. 41**, moderno. Preços modicos.

Dr. Floripes Pessoa Cavalcante — Com grande pratica de clinica dentaria e especialista em trabalhos a ouro e collocação de dentes artificiaes, por qualquer systema e melhor ordem esthetica. Extracções completamente sem dor. Consultorio: Carioca, 50.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com **12** annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callis-**

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

O Banco do Commercio convida os possuidores de recibos provisorios do Derby Club a trocal-os pelos titulos definitivos.

Assembléas geraes.

Banco Mercantil, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ás 11 horas de 23.

—Lloyd Brazileiro, ás 2 horas de 23, geral extraordinaria, para eleição da nova directoria, visto terem sido renunciados os respectivos cargos pela antiga administração.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 25.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança, o 1º semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Materiaes de Construcção, desde já, os titulos resgatados.

Dividendos.

Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo de semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

—Navegação S. João da Barra e Campos, o 47º dividendo do 1º semestre, desde já.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	45$000 a 48$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	38$000 a 42$500
Dito idem, do norte (100 kilos)	39$000 a 41$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	31$500 a 33$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 57$000
Dito inglez (100 kilos)	39$000 a 40$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	14$000 a 14$500
Grossa (100 kilos)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	11$000 a 12$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	Nominal
Dito preto da terra (100 kilos)	15$000 a 15$500
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Nominal
Feijão [illegible], nacional (100 kilos)	30$000 a 32$000
Dito enxofre nacional (100 kilos)	18$500 a 19$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	18$000 a 18$500
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	16$700 a 17$500
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 43$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	45$000 a 46$500
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	11$000 a 11$200
Dito branco, da terra (100 kilos)	9$000 a 9$500
Canjica (100 kilos)	21$000 a 23$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	47$000 a 48$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$200 a 9$500
Amendoim em casca (100 kilos)	23$000 a 24$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Tremoços (100 kilos)	31$000 a 31$500
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	66$000 a 70$000
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 20$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	20$000 a 30$000
Alfafa, idem (kilo)	$230 a $240
Dita estrangeira (kilo)	$200 a $220
Matte em folha (kilo)	$440 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$150 a $200
Manteiga do sul (kilo)	1$800 a 2$000
Dita de Minas (kilo)	2$700 a 3$000
Carne de porco (kilo)	$560 a $610
Toucinho (kilo)	$760 a $810
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	61$200 a 63$600
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a 69$600
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	61$800 a 66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	60$000 a 61$200
Banha americana em barris (libra)	$800 a $840
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Cebolas, idem (cento)	3$500 a 3$800
Vinho, idem (pipa)	130$000 a 135$000

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO 19 DE AGOSTO DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:015$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:005$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:001$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	996$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	202$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	205$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	204$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	205$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	192$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	295$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	294$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	496$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	496$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	93$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	917$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	880$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonus, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	820$000
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	900$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	1:000$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	206$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000

DEBENTURES

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	5 o|o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	213$500
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	212$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	212$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	211$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$500
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	201$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	208$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	222$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	208$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	203$000
Magense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	208$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	0 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	168$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	212$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	150$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$500
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	7 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	206$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	209$000
E. Central de Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	25$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Cª Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	155$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	212$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	195$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zigmondy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	104$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	104$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo	Ultimo dividendo (mez)	Ultimo dividendo (anno)	Cotação
Agricola	200$000	50$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	198$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	220$000
Commercio	200$000	200$000	8$500	Julho	1911	175$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	180$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	2$000	Julho	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	4$000	Março	1909	120$000
[illegible] de Melhoramentos	200$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	151$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brasilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	129$000
B. Esp. del Rio de la Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	2$000	Julho	1911	53$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Julho	1911	238$000

Estradas de ferro:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo	Ultimo dividendo (mez)	Ultimo dividendo (anno)	Cotação
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de S. Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	20$500
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	73$000
Victoria a Minas	Fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	78$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhuassú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Fr. 500	500 frs.	—	—	—	[illegible]
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo	Ultimo dividendo (mez)	Ultimo dividendo (anno)	Cotação
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$600	Julho	1911	750$000
Brazil	100$000	20$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Julho	1911	248$000
Indemnizadora	150$000	46$000	2$000	Janeiro	1911	20$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Julho	1911	55$000
Lloyd Americano	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	11$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	15$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Julho	1911	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1911	90$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Julho	1911	87$000

Tecidos e fiação:

	Valor		Pagamentos		Juros	Cotação
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	305$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	308$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	305$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	231$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	250$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	200$000
Magense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	144$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1911	275$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	230$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Julho	1911	202$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	50$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	249$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo	Ultimo dividendo (mez)	Ultimo dividendo (anno)	Cotação
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novemb.	1910	211$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	125$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	150$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	151$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo	Ultimo dividendo (mez)	Ultimo dividendo (anno)	Cotação
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Julho	1911	200$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo	Ultimo dividendo (mez)	Ultimo dividendo (anno)	Cotação
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Julho	1911	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	75$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	23$000
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	401$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	10$000
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	40$000
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	46$500
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Julho	1911	37$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	5$000	Abril	1911	42$000
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	3 o|o	Julho	1911	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	100$000
Mercado Municipal do R. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	85$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Julho	1911	85$000
Companhia de Aguas Gazozas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:020$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	260$000
Curtume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1909	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Empreza do Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	202$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	51$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Florianopolis e escalas, com quatro dias e 21 horas, paquete nacional *Anna*: varios generos a Luiz Campos & C.;

De Hamburgo e escalas, paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos a Theodor Wille & C.;

De Manáos e escalas, paquete nacional *Ceará*: varios generos ao Lloyd Brazileiro;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos á Mala Real;

Dos portos do sul, pelo paquete nacional *Itapoan*: varios generos a Lage Irmãos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Manáos e escalas, nacional *Ceará*; Southampton e escalas, inglez *Araguaya*; portos do sul, nacional *Itapoan*.

Vapores saidos.

S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*; Buenos Aires e escalas, francez *Espagne*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Ortegal*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 20.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para São Francisco.

RIO GRANDE, 20.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, só hontem saiu para Florianopolis.

NATAL, 20.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje para Cabedello.

SANTOS, 20.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá para o sul amanhã.

RIO GRANDE, 20.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje pela manhã para Montevidéo.

Vapores esperados.

21 Rio da Prata, *Provence*.
21 Rio da Prata, *Re Umberto*.
22 Portos do sul, *Itauba*.
22 Nova York e escalas, *Tennyson*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Portos do norte, *Pyrineus*.
23 Portos do sul, *Jupiter*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
23 Rio da Prata, *Aragon*.
24 Rio da Prata, *Siena*.
24 Rio da Prata, *Frisia*.
24 Londres e escalas, *Chaucer*.
24 Santos, *Macedonia*.
24 Buenos Aires, *Piratininga*.
25 Portos do norte, *Itaucna*.
26 Portos do sul, *Itauna*.
26 Portos do sul, *Itajubá*.
26 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Santos, *Tibor*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
28 Gothenburgo e escalas, *Kromp. Victoria*.
28 Bremen e escalas, *Aachen*.
30 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
30 Portos do Pacifico, *Ortega*.
30 Rio da Prata, *Laura*.
30 Rio da Prata, *Atlantique*.
30 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Nova York, *Eastier*.
31 Santos, *Cap Verde*.
31 Rio da Prata, *Umbria*.

SETEMBRO:

1 Genova e escalas, *Dano*.
2 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
3 Rio da Prata, *Zeelandia*.
5 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
6 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
6 Nova York, *Rio de Janeiro*.
7 Santos, *San Nicolas*.

Vapores a sair.

21 Buenos Aires e escalas, *Guajará*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Genova, *Re Umberto*.
21 Rio da Prata, *Araguaya*.
21 Santos, *Tibor*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Cabedello e escalas, *Bragança*.
21 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
21 Nova York, *Ince Bank*.
22 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
22 Portos do norte, *Italiaya*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Portos do norte, *Tijuca*.
22 Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Southampton e escalas, *Aragon*.
23 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
24 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
24 Genova e escalas, *Siena*.
25 Caravellas e escalas, *Gloria*.
25 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25 Portos do norte, *Bocaina*.
25 Portos do Rio Grande, *Pyrineus*.
26 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
26 Portos do sul, *Itauba*.
27 Paraty e escalas, *Ucreta*.
28 Rio da Prata, *Kromp. Victoria*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
28 Trieste e escalas, *Tibor*.
28 Pará e escalas, *Pirangy*.
28 Amarração e escalas, *Natal*.
30 Liverpool e escalas, *Ortega*.
30 Trieste e escalas, *Laura*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Portos do Pacifico, *Oravia*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
31 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
31 Genova e escalas, *Umbria*.

SETEMBRO:

1 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
3 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
6 Southampton e escalas, *Araguaya*.
6 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
6 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
8 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas nos dias 18 e 19

Portos de cabotagem:

Pelo vapor *Satellite*, do norte:

Carga de Villa Nova:

Arroz—260 saccos a D. Aguiar Mello.

Borracha—Tres bordalezas a D. Aguiar Mello.

Oleo—70 barris a Costa Maia.

De Aracajú:

Assucar—1.000 saccos a Fry Youle e 2.000 a Thomaz da Silva.

Cocos—150 saccos á ordem.

Caroços—50 saccos á ordem.

De Penedo:

Algodão—200 fardos a Thomaz da Silva.

Arroz—185 saccos a Thomaz da Silva e 185 a Walter Brothers.

Da Bahia:

Manteiga—11 caixas a G. Gomes.

Charutos—Duas caixas a P. Salgado, 20 a Antonio F. Pinhão e uma a Hasenclever & C.

Fumo—17 fardos a Herm Stoltz.

Piassava—49 volumes a S. Pereira e 250 a Heraclito & C.

De Caravellas:

Farinha—142 saccos a Ferreira Borges.

Cacáo—50 saccos a Avellar & C.

Café—38 saccos a Davidson Pullen e 50 a Simão H. Irmão.

Piassava—147 saccos a Müller & C.

De Victoria:

Arroz—400 saccos a Castro Silva.

—Pelo vapor *Pirangy*, de Santos:

Bacalháo—369 tinas á ordem.

Vinho—10 quintos a Pio Roda e cinco a V. A. Sanches.

—Pelo hiate *Activo II*, de Cabo Frio:

Sal—48.000 kilos a Julio Saboia.

—Pelo hiate *Gama II*, de Cabo Frio:

Sal—66.000 kilos a Souza Mattos.

—Pelo hiate *Planeta*, de Cabo Frio:

Sal—71.400 kilos a Souza Mattos.

Pelo vapor *Industrial*, da Victoria

De S. Matheus:

Farinha—115 saccos a Angelino Simões, 55 a Cardoso Pinto & C. e 125 a Queiroz Moreira.

Café—100 saccas a A. Marques, 500 á Cooperativa de Minas e 50 a A. O. Andrade.

Polvilho—Dois saccos a Angelino Simões.

De Viçosa:

Farinha—1.413 saccos a Antunes Marques, 87 ao mesmo, 100 a T. Bastos Macedo e 15 a Carlos Taveira.

Tapioca—Dois saccos a T. B. Macedo e dois a Carlos Taveira.

Café—18 saccas a T. B. Macedo.

Couros—Tres volumes ao mesmo.

De Piuma:

Café—1.350 saccas á Cooperativa de Minas.

Da Victoria:

Milho—101 saccos a Joaquim Bastos.

Café—17 saccas ao mesmo.

De longo curso:

Pelo vapor *Titan*, de Liverpool:

Bacalháo—100 caixas á ordem.

Sardinhas—1.167 caixas á ordem.

Leite condensado—10 amarrados á ordem.

Espirito—200 caixas a C. N. Lefebvre.

Biscoitos—22 caixas a Teixeira Borges.

Barrilha—105 barricas á ordem.

Soda—15 latas á ordem, 20 a Macedo Serra, 20 á Companhia de Tecidos Alliança, 20 á ordem e 10 caixas a Ottoni Silva.

Tijolos—100 caixas a Herm Stoltz & C.

Parafina—10 caixas a B. Maia.

Alkoli—100 barris a Taveira & C.

Oleo—Nove barris á Companhia Tecidos Alliança e dois á ordem.

Soda—29 latas á Companhia Progresso Industrial.

Couros—Uma caixa a Rogers Santos.

—Pelo vapor *Chinese Prince*, de Nova York:

Banha—250 barris á ordem.

Parafina—10 caixas á ordem e duas a S. Paranhos.

Oleo—25 barris á Companhia do Gaz e 65 á ordem.

Charutos — Uma caixa a Bernardo Vianna.

Aguarras—10 caixas a S. Paranhos e 60 á villa militar.

Carbureto—1.000 tambores á ordem.

Provisões—32 caixas a Julian G. Gay.

Gazolina—1.500 caixas á ordem.

—O vapor inglez *Saxon Prince*, de Buenos Aires, não trouxe carga.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: OLINDA........ a 26 do cor.
MARANHÃO..... a 30 » »

Do Sul: JUPITER........ a 23 » »
FLORIANOPOLIS. a 30 » »

IDA

MANÁOS	Entre Pará e Manáos
PARÁ	Em Ceará
ALAGOAS	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO	Entre Barbados e Nova York
GOYAZ	Em Barbados
SIRIO	Em Montevidéo
SATURNO	Em Itajahy
IRI	Em Bahia
MAYRINK	Em Paranaguá
INDUSTRIAL	Entre Rio e Victoria

VOLTA

OLINDA	Em Recife
MARANHÃO	Entre Maranhão e Ceará
BAHIA	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO	Entre Nova York e Barbados
JUPITER	Em Itajahy
FLORIANOPOLIS	Em Montevidéo
LAGUNA	Em Santos

LINHA DE MATTO GROSSO

VENUS	Em Montevidéo
LADARIO	Em Montevidéo
MURTINHO	Em Montevidéo
MERCEDES	Entre Corumbá e Montevidéo
CACERES	Entre Corumbá e Montevidéo
MIRANDA	Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Olinda

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no dia 6 de setembro ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá no domingo, 27 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

ORION

sairá no dia 31 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 25 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 25 do corrente para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARÁ

O vapor

BRAGANÇA

sairá amanhã, 22 do corrente, para Bahia, Recife e Pará

O vapor

GUAJARÁ

sairá amanhã, 22 do corrente, para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

de volta de **Santos**, sairá, no dia 28, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 de setembro, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

EUXYNE........................ a 30 do corrente
RIO DE JANEIRO.............. a 6 de setembro

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

---

ta, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, rua Sete de Setembro n. 96.

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo se o resultado não for satisfatorio. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

ADVOGADOS

Dr. Alberto Parreiras Horta Filho advogado—Rosario, 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 85.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados—Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha **e outros autores; na Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71. telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, ...

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a ... ços modicos, ascensores electricos.

Casa Cal Cal. Petisqueiras á portugueza, de Souza & Cruz. Especialidade em vinhos de (Basto), verde, virgem, assim como collares finos, etc. Recebem pescadas e sardinhas frescas de Lisboa, todas as quinzenas. Rua Uruguayana n. 142.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Café e restaurant Minas Geraes — Estabelecimento de 1ª ordem. Iguarias a qualquer hora do dia ou da noite. Menu' variadissimo. Vinhos das melhores marcas. J. Labanca; largo de S. Francisco n. 40.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

A Perola— Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 9 de setembro, grande e extraordinario plano, 100:000$, por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 24 do corrente, 30:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte. Procurem bilhetes para os 100 contos da loteria federal, em 9 de setembro. Antonio João Alão & C., Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do caes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

DIVERSAS

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda. na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 53 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitarlhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires.

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Apolices "Vida" sinistradas, numeros 43.937-8 e 82.944-5

20:000$000

Na qualidade de procurador bastante da Exma. Sra. D. Maria Amelia Rodrigues, recebi da Equitativa dos E. U. do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor das apolices ns. 43.937-8, emittidas pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Antonio Ferreira Villas Boas e ora vencidas por fallecimento do segurado, menos a quantia de um conto cento e sessenta e seis mil e quatrocentos réis (1:166$400), sendo seiscentos e sessenta e seis mil e quatrocentos réis do premio differido de dois trimestres para completar o quinto anniversario do seguro e quinhentos mil réis pelo erro verificado na idade do segurado, que ficou provado ser maior do que a constante da proposta.

E pelo presente dou á mencionada sociedade plena e geral quitação das citadas apolices ns. 43.937-8, entregues neste acto e que ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1911 —FRANCISCO FERREIRA MILREUS.

Testemunhas:
José Albino de Souza Pimentel.
Luiz P. Velloso.

(Firma reconhecidas pelo tabellião major Guimarães.)

Na qualidade de procurador bastante da Exma. Sra. D. Maria Amelia Rodrigues, recebi da Equitativa dos E. U. do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor das apolices ns. 82.944-5, emittidas pela referida sociedade sobre a vida do Sr. Antonio Ferreira Villas Boas e ora vencidas pelo fallecimento do segurado, menos a quantia de oitocentos e trinta e cinco mil e quatrocentos réis (835$400), sendo trezentos e trinta e cinco mil e quatrocentos réis do premio differido de um trimestre para completar o segundo anniversario das apolices e quinhentos mil réis erro verificado na idade do segurado, que ficou provado ser maior do que a declarada na proposta.

E pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação das citadas apolices ns. 82.944-5, entregues neste acto e que ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1911 —FRANCISCO FERREIRA MILREUS.

Testemunhas:
José Albino de Souza Pimentel.
Luiz P. Velloso.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião major Guimarães.)

Nota—Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, montam a mais de réis 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma de seus respectivos contratos. Peçam prospectos.

Agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach

A's pessoas cuidadosas de sua saude, os medicos do mundo inteiro aconselham a agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach.

Soffria Atrozmente de Anemia

Restabelecida em Seis Mezes — COM A — Emulsão de Scott

"Declaro que tendo uma filhinha que soffria atrozmente de enfraquecimento geral do organismo e de uma anemia tão profunda que dia em dia a consumia mais, empreguei com o melhor resultado a *Emulsão de Scott*. "Aos seis mezes, a criança ficou completamente restabelecida, forte, robusta e com bôa côr, sendo agora a admiração de quantos a tinham visto no seu estado debil e doentio."— JOSÉ A. GRANADO, Rio de Janeiro.

O que fez a EMULSÃO DE SCOTT por esta menina, fal'o constantemente por todas as crianças que veem ao mundo com uma natureza fraca e debil. É uma verdadeira Providencia da Infancia.

Exija-se sempre esta marca.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Uma questão resolvida

E' necessaria a hygiene da bocca? Sim, porquanto temos a luctar contra os elementos microbianos, contra as fermentações acidas da cavidade bucal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustação phosphato-calcarea, etc.) que provocam e trazem a carie dentaria.

Como luctar victoriosamente contra essas causas nefastas?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepcia da bocca com os dentifricios Carmeine (elixir e massa), cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras; 50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 9 de setembro, 100:000$, por ...

Em 7 de outubro, 200:000$, 8$000.

Prompto restabelecimento

Para tonificar, reconstituir e robustecer o systema nervoso não ha nada como a Emulsão de Scott.

Veremos, leitores, o que diz da efficacia deste preparado, o distincto medico de Fortaleza, Ceará, Dr. Anselmo Nogueira, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

"Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott, com excellente resultado, nos casos de rachitismo que exigem um reconstituinte poderoso para o seu prompto restabelecimento.

Por seu verdadeiro o referido, passo esta sob fé de meu grão."

GARANTIA DA AMAZONIA

MAIS UM SINISTRO PAGO

10:000$000

Na qualidade de beneficiaria e tutora nata de meus filhos menores, tambem beneficiarios, havidos com meu fallecido marido, Dr. Americo Barreira, segurado sob as apolices ns. 11.839/40, emittidas pela Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia", declaro ter recebido do departamento dos Estados do Sul da mesma sociedade, por intermedio de sua succursal neste Estado, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor recebido por completa liquidação de todos os direitos adquiridos por mim e por meus filhos ás ditas apolices, as quaes nesta data devolvo á dita sociedade para serem cancelladas, por terem ficado nullas e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente em triplicata para um só effeito, sendo o original na apolice n. 11.839, o qual é feito do meu proprio punho e assignado juntamente com os meus filhos menores puberes.

Bahia, 1 de agosto de 1911 — **Orandia Paraiso Barreira — Clarice Paraiso Barreira — Ocridalina Paraiso Barreira.**

Bahia, 1 de agosto de 1911 — **Maria Adelaide Paraiso Barreira.**

Como testemunhas:
Antonio Pessoa da Costa e Silva.
Dr. Carlos Teixeira Lopes.

"Bahia, 1 de agosto de 1911 — Illmos. Srs. directores da sociedade de seguros "Garantia da Amazonia". —Bahia.

Ao receber hoje por intermedio do The River Plate Bank a importancia de dez contos de réis (10:000$), do seguro feito pelo meu fallecido marido Dr. Americo Barreira, em meu beneficio e de meus filhos, aproveito o ensejo para manifestar a minha gratidão á sociedade Garantia da Amazonia.

A correcção do procedimento de VV. SS. na liquidação deste sinistro vem mais uma vez provar a seriedade com que administram essa benemerita sociedade, em tão boa hora fundada, para amparar as viuvas e os orphãos que, sem tão util e humanitaria instituição, ficariam expostos á penuria pelo desapparecimento do esposo.

Sempre com estima e consideração, sou de VV. SS. criada e obrigada — **Maria Adelaide Paraiso Barreira.**"

(Firma reconhecida pelo tabellião Pedro E. de Oliveira Porto.)

Departamento dos Estados do Sul da Garantia da Amazonia, Avenida Central.

Aos constipados

Quando a tosse não ceder aos cuidados habituaes, tornando-se pertinaz, espasmodica e acompanhada de expectoração abundante, á consequencia de bronchites, influenza, catarrho, asthma, é preciso usar os Pós Louis Legras, este maravilhoso remedio que obteve a maior recompensa na Exposição Universal de Paris.

O allivio é instantaneo e a cura opera-se progressivamente.

Os Pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 11, rue des Lyons.

No Rio de Janeiro, drogaria Andrade, rua Sete de Setembro e nas principaes pharmacias.

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO, BARBA, PESTANAS, SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na **Academia de Medicina de Paris** contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. **L. DEQUÉANT**, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: **Emilio DELOUCHE**, 21, r. des Petites-Écuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. DEPOSITARIO no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO & C.ia

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Viuva Arminda Martins da Costa Miranda

✝ Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Yolanda Gomes da Costa Miranda e tenente João Martins convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do fallecimento, que, por alma de sua saudosa e sempre lembrada mãi e irmã, **ARMINDA MARTINS DA COSTA MIRANDA**, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja do Sagrado coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, pelo que desde já se confessam gratos a todos que honrarem com a sua presença este piedoso acto.

Capitão Antonio Luiz Ribeiro

(Fallecido em S. Paulo)

✝ A familia do fallecido capitão **ANTONIO LUIZ RIBEIRO** manda rezar missas de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas.

Dr. José Gonçalves da Silva

✝ José Gonçalves da Cunha e Silva, sua senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu idolatrado pai, sogro e avô, Dr. **JOSE' GONÇALVES DA SILVA**, mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se, desde já, summamente agradecidos.

Dr. Deocleciano de Azambuja

✝ Corina Menna Barreto de Azambuja e filhos, a baroneza de S. Gabriel e filhos, Etelvina de Azambuja Brilhante, irmãos, filhos e seu marido o general Manoel Antonio da Cruz Brilhante, Propicio Barreto Pinto, sua mulher e filhos, profundamente penhorados, muito agradecem aos parentes e pessoas de amisade que acompanharam o enterro de seu muito prezado esposo, pai, genro, irmão, cunhado e tio, o Dr. **DEOCLECIANO DE AZAMBUJA**, e convidam todos para assistirem á missa de 7º dia, por alma do mesmo finado, a qual terá logar amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo ainda aos que comparecerem a esse acto.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados, de accordo com o § 1º do art. 36 dos Estatutos, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 21 do corrente, ás 4 horas, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre uma exigencia do Registro Geral de Titulos e Documentos para o registro dos estatutos desta Caixa, approvados em assembléa de 30 de abril do corrente anno.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911 — O 1º secretario, ASCENDINO CHRISTO.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 28 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

Os Srs. accionistas são convidados a reunir-se, em 23 do corrente, ás 11 horas, na séde deste banco, para prestação de contas da directoria e eleição do conselho fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1911—JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta-feira, 23 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 23, até as 10 horas da manhã.

☞ **AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)**

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

A' praça

Tendo sido dissolvida a firma Andrade, Irmão & C., communica-se para quem se julgar credor da mesma a apresentar suas contas no prazo de 10 dias, que serão pagas.

Rufino de Almeida, Rêde Sul-Mineira, 17 de agosto de 1911 — O gerente, VIRGILIO S. DA COSTA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE — HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 24 do corrente

30:000$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE uma saleta, a uma senhora só, que trabalhe fóra, ou moços solteiros; na rua João Caetano n. 151.

ALUGA-SE um bom commodo a moço solteiro, na rua da Misericordia n. 68, e trata-se no n. 66, sobrado, da mesma rua rua.

35$ a 50$000

ALUGAM-SE optimos aposentos, com todo conforto, no esplendido palacete á rua Haddock Lobo ns. 36 e 36 A; pensão Leitão.

35$000

ALUGA-SE um magnifico e bem arejado commodo, á rua da Misericordia n. 64; trata-se no n. 66.

ALUGA-SE um esplendido commodo muito arejado, e com janela, em casa de muito socego; na rua Vianna n. 58, S. Christovão.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha, na rua de São Luiz Gonzaga n. 185.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, a moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada e entrada independente, proprio para moços do commercio; na avenida Salvador de Sá n. 48.

ALUGA-SE um quarto, muito claro; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com todas as commodidades, para pequena familia; na rua Amaral numero 72, Andarahy.

ALUGA-SE um commodo, para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145.

45$000

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto com jardim, banheiro e bonds á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

50$000

ALUGA-SE uma boa sala, com janellas para o mar; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE uma sala de frente, para um casal ou moço solteiro, em casa de familia; na rua General Pedra n. 233.

ALUGA-SE em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços decentes; na rua Barão de São Gonçalo n. 14, sobrado, entre o lyceu e o theatro Municipal.

ALUGAM-SE quartos, de preferencia á rapazes do commercio; na rua da Estrella n. 63.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janellas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar, esquina da rua Primeiro de Março.

ALUGAM-SE, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços sérios do commercio, excellentes quartos com janellas; na rua Primeiro de Março n. 106, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo de frente e independente; na rua General Camara n. 166, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente á pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 31, casa de familia.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, bem claros, com direito á cozinha; na rua Luiz de Camões n. 82; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE um bom commodo de frente; em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Visconde de Maranguape n. 12, casa de familia.

80$000

ALUGA-SE uma chacara, plantada de flores, barata; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de casal sem filhos; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um arejado quarto, com gaz, banheiro e entrada completamente independente; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGAM-SE as casas da rua Pinheiro Guimarães n. 59, reformadas ha pouco; as chaves estão no n. 2, e trata-se na praia de Botafogo numero 186, ou Assembléa, 48, loja.

90$000

ALUGA-SE uma casinha independente, para casal; na ladeira Senador Dantas n. 3, e trata-se proximo, com o alfaiate.

100$000

ALUGA-SE um salão com vista para o mar, para tres ou quatro moços respeitaveis, em casa de familia; á rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGA-SE um confortavel commodo, só a moços do commercio, em casa de familia de tratamento; na rua Gustavo Sampaio n. 225, Leme; tendo banhos de mar á porta.

9m"Hmo.e,TAO ITAO TA A O III

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Araujo n. 60, Mattoso, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave está no n. 62, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 584.

101$000

ALUGA-SE a casa XII da rua Pedro Americo n. 84; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa, para familia que queira gozar saude e ter socego, toda pintada de novo, com tres quartos, duas salas, porão habitavel e pequeno quintal, muito bonita vista; na pittoresca rua Laurindo Rabello n. 44, muito proxima do Estacio de Sá; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

135$000

ALUGAM-SE, só a familias capazes, as casas da villa Dr. Cicero Penna, com quatro compartimentos, cozinha, banheiro, sentina, lavanderia e quintal; as chaves estão no n. 8, e trata-se na praia de Botafogo numero 186 ou na da Assembléa n. 48, loja.

150$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a cavalheiro distincto; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou commodos para casaes, senhores ou senhoras de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a um cavalheiro serio ou a uma senhora; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

152$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 105, 121, 123, 125, 127 e 131, com bons commodos e quintaes; ainda não foram habitados e estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

162$000

ALUGAM-SE os predios ns. 113 e 119, da rua Barão de Bom Retiro, com bons commodos e quintaes; ainda não foram habitados e estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

180$000

ALUGA-SE o andar terreo da rua do Alcantara n. 49, com accommodações para familia numerosa; trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com o Sr. Raul Chaves, defronte, na quitanda.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 24, Fabrica das Chitas, com accommodações para familia de tratamento, rodeado de janelas, e jardim na frente, pequena chacara com arvores fructiferas, gallinheiro, latrina dentro e fóra para criados, banheiro, etc.; a chave está na venda da esquina da mesma rua.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo; está aberta e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

250$000

ALUGA-SE um 2º andar, na rua da Lapa, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e dois banheiros; trata-se na praia da Lapa n. 74.

285$000

ALUGAM-SE as casas da rua Voluntarios da Patria n. 368, e da de Marquez de Abrantes n. 201; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

303$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 33, com 16 quartos grandes, salas, e chacara arborizada; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado; o predio presta-se para pensão ou para familia de tratamento.

350$000

ALUGA-SE, com contrato, esplendida casa, toda reformada; na rua do Curvello n. 56; as chaves estão na mesma rua n. 66.

ALUGA-SE uma senhora viuva, para serviços domesticos, em casa de familia; trata-se na rua do Cattete n. 119.

ALUGA-SE uma moça portugueza, como copeira e arrumadeira, para familia de confiança; trata-se na rua Castorina Pires n. 32.

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de tratamento; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 214, casa n. 4.

VENDE-SE uma rica mobilia de imbuyá do Paraná, constando de sete peças, para dormitorio; na rua Haddock Lobo n. 49.

VENDEM-SE moveis em prestações de 2$, entrega sem fiador; rua General Camara n. 272, na A. Bemfeitora.

VENDE-SE um bom predio, na rua Nova de D. Pedro, em Cascadura; trata-se na rua da Matriz n. 193, Engenho Novo, das 3 ás 6 horas da tarde.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ... NS. 51 e 63, Rio de Janeiro

Está fraco? sofre de nervosismo? usae o DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gordas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.

INFALIVEL NA IMPOTENCIA!!

PHARMACIA MARINHO — RUA SETE DE SETEMBRO, 186

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

... NÃO produz perturbações cerebraes, nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

... que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

TRATA-SE o arrendamento do predio da rua da Lapa n. 36 na rua Uruguayana n. 39.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o/o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

CARTÕES de visita, cento 2$, em cartão de marfim; na rua dos Ourives n. 12, perto da de S. José, casa Hildebrandt.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

LEILÃO DE PENHORES

EM 22 DE AGOSTO

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

— Casa fundada em 1867 —

5 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL ...

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Com a AGUA SACCAVA

Os CABELLOS e a BARBA recobram a sua côr primitiva

TINTURA NOVA INSTANTANEA

á base exclusivamente vegetal

A AGUA SACCAVA

é de um emprego facil.

RESULTADOS INFALLIVEIS.

Não mancha a pelle nem a roupa.

E. SACCAVA

Perfumista-Chimico

16, rue du Colisée, PARIS

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

A liquidação do Bazar Colosso não é novidade e os preços de todo o sortimento marcados em exposição convencerá ao respeitavel publico a pressa que temos abreviar a liquidação, e quem venha de longe lucra muito para revender. A nossa numerosa freguezia conhecia os preços antigos, assim como todo o sortimento de aplicações em seda e vidrilho, veludos, tecidos de lã, e algodão, cobertores, colchas, bonecas, colchões, malas para roupas, bahús de folha, bordados, malas para viagem, louças, talheres, linhos, tecidos pretos, para lucto, roupas feitas, é tudo vendido com as maiores vantagens, para abreviar a liquidação, no Bazar Colosso á rua Haddock Lobo numero 4 em frente a igreja do largo Estacio de Sá.

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

Deposito em PARIS: 165, rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

DINHEIRO, dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usofruto, dotavel ou de orphãos ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias, com o Sr. Moraes Junior; rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Cancros venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

HA 50 ANNOS

um habil pharmaceutico francez, o Sr. Rogé, obteve um novo sal purgativo, o citrato de magnesia, com o qual preparou o Pó Rogé. E' sempre este pó que aconselhamos, desde esse tempo por ser elle o mais efficaz e o mais agradavel que se possa encontrar e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as senhoras e as crianças.

Com effeito, basta o uso deste pó para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, evitar as enxaquecas, as vertigens e congestões, que são as consequencias della. Em uma palavra, elle purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muito raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então.

Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse; e para evitar toda a confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio. Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

A' venda em todas as boas pharmacias.

PAINA DE SEDA LIMPA

Kilo 2$500 e colchões por preços baratissimos. Casa Vermelha, Largo de S. Domingos.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

BOCAINA

Vendem-se por vinte e cinco contos, 500 alqueires de terra, nos campos da Bocaina, no alto da serra, em campos e mattas virgem, capoeirão e capoeiras, no municipio de S. José do Barreiro, Estado de S. Paulo, distante da mesma cidade 18 kilometros. Terrenos proprios para criar e plantação de milho, batatas, trigo e cevada, clima e aguas o que ha de bom para varias molestias, principalmente, estomago e pulmões. Estão localizados a dois mil e tantos metros de altitude. O motivo da venda é ter o seu proprietario se mudado desse municipio para o norte do mesmo Estado; o motivo de não ter bemfeitorias nesse local é devido o mano desse proprietario ter propriedades annexas a estes terrenos, onde tem bemfeitorias, que o proprietario dos ditos terrenos se utilizara dellas para assim evitar grande empate de dinheiro. A dita localidade é o que ha de mais bello e proprio para um sanatorio militar. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo.

CURA DE

Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo IODURAL NOVAT

Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem acidez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.

SYPHILIS, Molestias da pelle pelo BI-IODURAL NOVAT

Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.

• NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias

Depositarios no Rio-de-Janeiro: SILVA ARAUJO, 3, rua 1º de Março: GRANADA & Cia. Rua Direita, 12

CHLOROSIS Côres Pallidas ANEMIA DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACEITADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

... 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

EM S. PAULO: BARUEL & C.

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

No RIO DE JANEIRO: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 215 — 15ª 16:000$000 Por 1$600

HOJE

SABBADO, 26 DO CORRENTE 231 — 5ª 30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 9 DE SETEMBRO

Grande e extraordinaria loteria

227 — 2ª

100:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

FAC-SIMILE DA CAIXA.

BRONCHITES TOSSE CATARRHOS

e quaesquer affecções pulmonares estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas Capsulas Creosotadas do Doutor FOURNIER

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL

FOLHETIM 69

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXXVII

Em seguida desceu á rua, e foi ao encontro da liteira.

A rainha Catharina de Médicis apeou-se, e recebeu os humildes cumprimentos do presidente.

Como estava vestida com muita simplicidade, e trazia uma mascara no rosto, os raros transeuntes da rua de S. Luiz tomaram-na por uma dama da provincia, que tinha algum processo dependente do parlamento, e não se inquietaram com a sua presença.

Renaudin fez entrar a rainha, e foi só depois de elle se ter fechado no gabinete de trabalho que Catharina tirou a mascara.

— Então? perguntou ella com viva anciedade.

René supportou a tortura, minha senhora, respondeu o presidente.

— Sem confessar?

— Sem confessar.

Os olhos da rainha brilharam de alegria.

— Mas o ladrão com quem eu contava é incorruptivel.

— Como assim?

— Não tem nem mulher nem filhos.

—Nem amante?

— Sim, mas não quer.

Renaudin contou então á rainha a entrevista que tivera com Gascarille.

— O homem quer a vida, accrescentou elle.

— A rainha encolheu os hombros.

— E dei-lhe a entender que viveria, proseguiu Renaudin.

— Está louco! exclamou a rainha.

— Tenho uma idéa, disse elle.

— Vejamos.

— René deve odiar mortalmente o carrasco.

— Poderá! exclamou a rainha. René não perdoa nunca.

— E é provavel que se nós salvarmos o florentino, este se queira vingar.

— Tanto peior para Caboche.

— Tem razão, minha senhora; mas se se promettesse a Caboche que René lhe perdoaria, talvez que elle fizesse da sua parte alguma coisa para obter um perdão.

— Então que faria?

—O que fez ha cinco annos por um pobre archeiro condemnado a morrer enforcado. Em vez de dar na corda um nó corredio, deu um nó vulgar, depois ao saltar para os hombros do paciente, pendurou-se com toda a força na corda mestra que passa por baixo dos braços do condemnado, de modo que a corda impediu que elle pesasse sobre o paciente, emquanto que a outra corda mais delgada, destinada á estrangulação, não lhe apertou as guelas em consequencia do nó vulgar.

O archeiro que tinha as suas instrucções, esperneou no ar um momento, e depois conservou a mais completa immobilidade. Todos o julgaram morto, e a multidão retirou-se.

— E não estava morto? perguntou a rainha.

— Não, minha senhora. A' noite o carrasco foi desenforcal-o, e o homem ficou quite por algumas contusões insignificantes.

— E diga, mestre Renaudin, queria que João Caboche procedesse do mesmo modo com Gascarille?

— Sim, minha senhora.

— E' difficil.

— Por que?

— Porque Caboche é homem capaz de revelar tudo ao rei.

— Diabo!

— Mas, proseguiu a rainha, vou dar-lhe uma idéa.

— Qual?

— Prometta a Gascarille que as coisas se passaram assim. Quando René for reconhecido innocente, parlamentaremos com Caboche... antes não, porque seria perigoso.

—E se Gascarille consentir?

—Nesse caso, mestre Renaudin apresentar-se-ha no Louvre como estava combinado, e dirá ao rei...

Renaudin abanou a cabeça.

—Ha uma coisa que vale talvez mais, disse elle.

—E vem a ser?

—Esperar que o rei volte ao Chatelet.

—Pois que, elle deve voltar ali?

—Amanhã de manhã.

—Para que?

—René tem que passar ainda por uma tortura.

—O' meu Deus! exclamou Catharina com terror.

—E a mais terrivel... a prova do fogo. René perdeu os sentidos esta manhã, mas, amanhã eu arranjarei tudo... Descance em mim, minha senhora.

—Seja, disse a rainha.

Catharina de Médicis levantou-se e dispunha-se para voltar para o Louvre, mas, Renaudin disse-lhe:

—Resta-me ainda fazer-lhe um pedido, minha senhora.

—Que mais temos?

—Gascarille não me acreditará se não vir a real assignatura de vossa magestade.

—Pois pensa nisso?

—Assim é preciso.

—Mas, se essa assignatura viesse a cair nas mãos do rei?

—Respondo por tudo.

Catharina olhou com desconfiança para o presidente.

Renaudin comprehendeu aquelle olhar e respondeu com a firmeza de um homem que se julga necessario:

—Sem essa assignatura, minha senhora, não respondo pela vida de René.

—Quer isso dizer que é uma garantia...

—Para Gascarille.

—E... para o senhor.

Renaudin calou-se.

—O homem quer tomar assento no parlamento, pensou Catharina.

E, sentando-se á mesa do presidente, escreveu num pergaminho as seguintes palavras:

"Perdôo a Gascarille.

CATHARINA."

O presidente apoderou-se do pergaminho e a rainha saiu.

Dez minutos depois da liteira de Catharina de Médicis ter dobrado a esquina da rua de S. Luiz, o presidente Renaudin saiu de casa, voltou ao Chatelet e desceu á prisão de Gascarille.

—Viverás, disse elle ao ladrão.

E contou-lhe como João Caboche, o carrasco de Paris, procedera cinco annos antes, para salvar o archeiro seu amigo.

Gascarille, porém, era velhaco.

—Que prova me póde dar disso? perguntou elle.

O presidente tirou da algibeira o pergaminho assignado por Catharina, sobre o qual, além da assignatura, ella collocara as suas armas com o auxilio de um anel que trazia no dedo.

—No fim de contas, murmurou Gascarille, a rainha deve ter empenho em salvar René.

—Se tem!

—Terei eu os duzentos escudos de ouro que o senhor dava a Farinette?

—Tens

—Hum! murmurou Gascarille, não me parece bonita acção o despojar assim uma pobre rapariga como a Farinette.

—Nesse caso, os duzentos escudos de ouro serão para ella.

—E eu?

O presidente poz-se a rir e replicou:

—Tu terás outros duzentos.

—Muito bem.

—Está, pois, combinado o negocio?

—Está. Comtudo, não sei ainda o que devo dizer.

—Está descansado, respondeu o presidente Renaudin, ensinar-te-hei a lição uma hora antes da tortura.

—A tortura?

—Oh! socega, engulirás apenas dois picheis de agua, e ao terceiro falarás.

—Quando estiver salvo, murmurou o pobre diabo, quando o meu amigo Caboche me tiver despendurado, irei viver na provincia com a Farinette. Em Paris seria arriscado ficar...

XXXVIII

Voltemos a Henrique de Navarra, que deixámos deitado no chão no quarto de Nancy, espreitando pelo orificio, feito no sobrado, que lhe deixava ver o que se passava no gabinete da rainha Catharina.

O principe tinha assistido ao conciliabulo da rainha e do presidente Renaudin, que havia exposto o seu plano para salvar René.

Quando Renaudin se retirou, Henrique collocou a pedra que servia para tapar o orificio e dirigiu-se ás apalpadelas para o cordão da campainha, que correspondia com a camara da princeza Margarida.

—Henrique puxara pelo cordão de cima para baixo e a campainha não ticara.

Um momento depois, a campainha tocou e o cordão agitou-se de baixo para cima.

Aquelle toque parecia dizer: já vou abrir. Com effeito, pouco depois, Nancy appareceu e disse:

—Venha, Sr. de Coarasse.

Nancy deu a mão ao principe, fel-o sair do quarto e levou-o pelo corredor, até a escada de caracol.

—A princeza espera-me? perguntou Henrique.

—Oh! respondeu Nancy, parece-me que é insaciavel.

—Por que?

—Porque já a viu...

—Isso é verdade.

—E porque a princeza costuma deitar-se pelo menos uma vez por noite, accrescentou a camareira com ironia.

Henrique calou-se.

—Onde quer ir? perguntou Nancy, sae ou fica no Louvre?

—Queria ver Pibrac.

—Então, venha por aqui.

Nancy levou o principe por um lado do corredor desconhecido e conduziu-o até á escada que lhe era familiar, e pela qual o pagem Raul muitas vezes o tinha levado para os aposentos de Pibrac.

(Continúa.)

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segr dos de tornar uma dame "toujour bien mise distinguée".

Recebo directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e depoito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..................	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a..................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..............	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a..............	130$000
Guarda louças 50$..........	60$000
Mesas elasticas 6*3..........	70$000
Cadeiras de canel. 18.....	75$000
Cadeiras austriacas..........	110$000
Cadeiras de balanço..........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a..........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Não ha medicamento mais efficaz, mais commodo, mais rapido para provocar a completa expulsão do

VERME VERME

SOLITARIO SOLITARIO

TOMAM-NO SEM DIFFICULDADE MESMO AS PESSÔAS MAIS DELICADAS E OPERA EM POUCAS HORAS

Vende-se nas melhores Pharmacias

Deposito: BIFANO & C. - 12, Largo da Carioca - RIO de JANEIRO

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os VERDADEIROS

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos. Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

SYPHILIS
RHEUMATISMO
EMPINGENS
DARTHROS

Para a sua cura é efficaz o

LICOR TIBAINA

de GRANADO

APOSENTOS

Em uma casa de familia, aluga-se um bom aposento, com pensão, a casal sem filhos ou a rapazes de comprovada conducta; vêr e tratar, na rua Desembargador Isidro, 180, Fabrica.

EXCELLENTE QUINTA

Vende-se, por metade do seu valor, um magnifico terreno, com plantas fructiferas, tendo excellente casa de moradia. Mede 130 metros de frente e 40 de fundos, entre a estação do Realengo e Bangú. Presta-se para uma villa operaria ou para uma quinta de recreio, criação ou horticultura. Pelo numero das fabricas já ali existentes, o logar é de grande futuro; para mais informações e tratar, á rua da Uruguayana n. 146, moderno, 1º andar, de 1 ás 5 horas da tarde.

LEILÃO DE PENHORES

24 DE AGOSTO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 24 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE 3 espectaculos 3 — O 1º ás 7 horas HOJE

Enchentes sobre enchentes

Novo e grande successo desta companhia!

Duas peças completas em cada espectaculo além da sessão de CINEMA!

12ª, 13ª e 14ª representações da opera comica, libretto livre de Gastão Bousquet, musica de Offenbach

O 66

GRITTLY........................ Carmenia Matteos

12ª, 13ª e 14ª representações da farça original de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior

A BANDA ALLEMÃ

Preços— Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, $800; poltronas especiaes numeradas, 1$500.

Amanhã e todas as noites --- O 66 e A BANDA ALLEMÃ.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

Tendo hontem se retirado, por falta de bilhetes, innumeras familias, por se haverem esgotado a lotação, resolveu a empreza dar

HOJE ---- Segunda-feira, 21 de agosto de 1911 ---- HOJE

A's 7, ás 8 3|4, e ás 10 1|2 horas da noite

— IRREVOGAVELMENTE —

As tres ultimas representações da deliciosa opereta

DO CONVENTO AO THEATRO

RIR! RIR! RIR! ++++++ RIR! RIR! RIR!

Despedida da sublime valsa Ideal!

Adeus do popular tango do Tamarindo!

PREÇOS DE CINEMA

AMANHÃ — A burleta em tres actos, de grande successo

O HOMEM DAS TRES MULHERES

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

CINEMA E THEATRO

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus — Maestro director da orchestra, A. Capitani.

HOJE Segunda-feira HOJE

A burleta em tres actos

HERCULES A' FORÇA

Original de DOMINGOS MAGARINO -- Musica de RAUL MARTINS

Distribuição: Barroso, AFFONSO DE OLIVEIRA; Dr. Alvarim, JOÃO DE DEUS; Procopio, Pedro Augusto; Thaumaturgo, José Silveira; Fernandinho e Francisco, Luz Paschoal, Zeferino, Felippe Santos; Macario, Victor Santos; Menezes, J. Guarany; Bilheteiro, Pedro; Porteiro e um criado, A. Vidal; Nana, ESTHER BERGERATH; D. Felisbera, Gabriella Montani; Esmeralda, Jenny Santos; Zizi, Aracely Santos; Lisetta e uma cantora, Adele Negri — Clientes, frequentadores do cinema, porteiros, criados, etc.

20 numeros de musica 20. -- Scenarios dos distinctos scenographos JOAQUIM SANTOS, A. G. LO LAZARY e CHRISPIM DO AMARAL

Montagem primorosa! — Mise-en-scène de JOÃO DE DEUS. — Cabelleiras de HERMENEGILDO E Assis—Mobiliarios e adereços da CASA JOAQUIM COSTA— Grandiosos effeitos da luz electrica.

PREÇOS DE CINEMA

As sessões começarão ás 7, 8 1|2 e 10 horas

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. -- AVENIDA CENTRAL

Unica casa da Avenida que exhibe os films da fabrica Pathé Fréres e os films d'arte portugueza editados em Lisboa

HOJE --- FILMS PATHE' FRÉRES EM REPRISE --- HOJE

O TOQUE DE RECOLHER

Drama de Peyrlus

A vingança da morta

Drama de Mr. A. Monezy Eon

O ESPECTRO RUBRO

Magico-comico

O encanto das flores

Bailado-pantomima — Serie de arte

O film nacional instructivo

INSTITUTO DE BUTANTAN "SÃO PAULO"

CAPTURA CREAÇÃO E LUCTA DE SERPENTES

O GUARDA-ROUPA

SCENA COMICA POR PRINCE

AMANHÃ Uma verdadeira maravilha artistica -- O extraordinario film de PATHE' FRÉRES AMANHÃ

O MEMORIAL DE SANTA HELENA

OU O

CAPTIVEIRO DE NAPOLEÃO

Grande scena historica extrahida do DRAMA DE MICHEL CARRÉ'

THEATRO APOLLO

Companhia LUCILIA PERES, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO

Direcção do actor MARZULLO — ensaiador Alvaro Peres

HOJE Espectaculos por sessões HOJE

Genero Grand Guignol

PROGRAMMA NOVO

2 peças em cada sessão 2 !4 ACTOS 4!

Preços de cada sessão: ENTRADAS, 600 réis; CADEIRAS, 1$; FAUTEUILS, 1$500; LOGARES DISTINCTOS, 2$; GALERIAS NOBRES, 1$500; CAMAROTES DE 2ª, 5$; CAMAROTES DE 1ª, 8$. TORRINHAS — 500 réis.

A'S 7 1/2, 8 3/4 e 10 H.

Pela 1ª vez a empolgante peça em dois actos e tres quadros

A VINGANÇA DO MARIDO

(APRÈS L'OPERA)

1.600 representações consecutivas no theatro Grand Guignol de Paris

PERSONAGENS — LUIZA DE CHEVILLE, Lucilia Peres; Sra. Lauvais, Luiz e Oliveira; Cevile, João Barbosa; Jorge Rouve, Ramos; Antonio, Tavares; 1º agente, Henrique Machado; 2º agente, Pedro Nunes; O homem, Nazareth

A pedido: Cloridon, Flipot & C.

Mise-en-scène e ensaio apropriado de Alvaro Peres

Amanhã — Espectaculos por sessões — Novo programma. A SEGUIR — O medico de serviço e O lingua de fóra, traducção de Eduardo Garrido. — EM ENSAIOS, a peça de palpitante actualidade, O DR. ANTONIO...

NA PROXIMA SEMANA, a burleta de grande actualidade — O páosinho.

THEATRO RECREIO

Tournée Palmyra Bastos — Companhia Taveira do Theatro da Trindade, de Lisboa

Penultima semana de espectaculos da companhia Taveira nesta capital

HOJE Segunda-feira, 21 de agosto HOJE

A'S 8 3|4 DA NOITE

11ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª e unica representação, nesta temporada, do vaudeville em quatro actos, de H. Raymond e A. Mars, traducção de Gervasio Lobato e Accacio Antunes, musica de Victor Roger

OS 28 DIAS DE CLARINHA

Protagonista, PALMYRA BASTOS

Distribuição — Clarinha Partomeau, Palmyra Bastos; Berenice, Medina; Nichole, Maria Santos; Octavia, Angelica Victor; Alice, Georgina Costa; Carlota, Branca; Virginia, Graça; Freguesa, Helena; Gibaud, Correia; Viverel, Alves; Michonet, Sarmento; Benoit, Salvador; Capitão, Conde; Pepino, Gabriel; Visconde, Alvaro; Poireau, Franco; Gendarme, Coimbra.

AMANHÃ — Récita do corpo de córos — A BONECA. Sexta-feira, 25 de agosto, em ultima récita de assignatura — A VERONICA. Domingo, 27 — Ultima «matinée» da companhia. Dia 30 — Récita de despedida.

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA PARIS

SOPR ÇA TIRADENTES 50 — Empreza COSTA PEREIRA & C.

Hoje --- MARAVILHOSO PROGRAMMA --- Hoje

extraordinario, composto de duas sublimes composições

PRIMEIRA PARTE

A QUÉDA DA MULHER

(O ABYSMO)

PORTENTOSO FILM DA IMPORTANTE FABRICA

NORDISK-FILM

com 1.000 metros de extensão, magistralmente interpretado pelos artistas do theatro real de Copenhague

SEGUNDA PARTE

A PULSEIRA DA MARQUEZA

Soberbo trabalho cinematographico com 500 metros de extensão de Gaumont, interpretado pela scena ... Abelardo

Amanhã—Novo e sensacional programma do qual faz parte a magnifica fita Bébé casa seu tio.

THEATRO LYRICO — Companhia Lyrica Infantil

HOJE PENULTIMO ESPECTACULO HOJE

A pedido a opera em 4 actos, de Bizet

CARMEN

... despedida da companhia. Festa artistica do barytono (SCARPIA da Tosca) com a opera de Puccini

TOSCA

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão á venda no Jornal do Brasil, das 10 horas até as 5 da tarde, depois na bilheteria — Preços os do costume.

QUINTA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

Estréa da grande companhia italiana de opera-comica e operetas — Maresca Caraccioli, com a nova opera-comica em tres actos de Leoncavallo.

MALBRUK

Preços — Frizas, 35$; camarotes, 25$; varandas e poltronas, 6$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.

PALACE THEATRE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 21 de agosto HOJE

QUINTA SESSÃO DO CAMPEONATO

DE

LUCTA ROMANA

Rihsbacher contra Clement

Carpini contra Koenen --- Esson contra Bauchini

Noël le Bordelais contra Fristenzky

Successo estupendo de toda a troupe de variedades

PREÇOS:

Frisas	30$000	Cadeiras balcão..........	4$000
Camarotes..............	25$000	Galerias numeradas.......	3$000
Cadeiras...............	5$000	Ingresso.................	2$000

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro depois das 10 horas da manhã.

CINEMA AVENIDA

AMANHÃ — Assombrosa novidade! — O DESTINO — 700 METROS

HOJE ✻ SEGUNDA-FEIRA ✻ HOJE

MATINÉE Programma extraordinario SOIRÉE

(Reprise)

Jornal feminino—Comedia, NORDISK FILM.

Nos confins da terra—Drama, VITAGRAPH—Nova-York.

Uma duzia de ovos—Comica—PATHE' FRÉRES—Paris.

A MULHER DE PUTIPHAR

(500 metros)

Grandioso drama-tragico de impressionadora e dolorosa emoção, interpretado pelos insignes artistas do theatro real de Copenhague, NORDISK-FILM.

Aprendizagens de Boireau — Intermedio comico—PATHE' FRÉRES—Paris.

Primoroso concerto musical

Soberba adaptação do celebre poema de lord Tennyson ENOCH ARDEN — O DESTINO — O maravilhoso film da Biograph --- Nova-York — AMANHÃ

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto

Telephone 1937 · Endereço telegraphico, IDEAL

HOJE MAGNIFICO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

composto de 6 BELLOS FILMS que mais agradaram na sua primeira exhibição

As inconsequencias de Betty — Episodio dramatico passado no meio da sociedade elegante — Composição da VITAGRAPH Co.

A honra de um veterano — Comedia-drama, artisticamente desempenhada pelos artistas da Vitagraph.

Qual das tres?! — Mimosa comedia de original enredo, de Gaumont, primorosamente representada.

O leão russo ou A gratidão do luctador — Bellos e attrahentes quadros de arte romana intercalados num pequeno e sentimental drama da VITAGRAPH.

O premio de um sacrificio — Drama de empolgantes situações, de Eclair—Bello exemplo de abnegação.

Alina (o rapaz de saias) — Diabruras de uma joven que acaba de sair de um collegio.

Amanhã — Grande successo — Em MATINÉ e SOIRÉE, 1ª exhibição do sensacional film de BIOGRAPH, com 700 metros, em duas partes—ENOCH ARDEN OU A VICTIMA DA FATALIDADE e mais um successo do BÉBÉ — Bébé casa seu tio.